

CORREIO PAULISTANO

Director: RAUL DA ROCHA MEDEIROS

ORGAO DO PARTIDO REPUBLICANO

Redator-chefe: GALEAO COUTINHO

ANO XCV

RUA LIBERO BADARO, N.º 661
Sede, Redação e Administração

S. PAULO — Quarta-feira, 22 de Junho de 1949

End. teleg. "PAULISTANO" — São Paulo
Caixa Postal, "4-B"

N. 28.592

O PRESIDENTE TRUMAN ACUSA:

INUTILIZADO PELA OPOSIÇÃO SOVIETICA O INTENSO ESFORÇO DAS NAÇÕES OCIDENTAIS

A União Soviética retirou todos seus vetos sobre a admissão de vários Estados na O. N. U.

A proposição russa causou surpresa e despertou comentários favoráveis naquele Organismo — Atacaram os representantes eslavos um projeto da França, tornando-o de "atentado ao plano de desarmamento"

LAKE SUCCESS, 21 (AFP) — A União Soviética retirou todos seus vetos à admissão de novos Estados na ONU.

LAKE SUCCESS, 21 (AFP) — Impetuosa resolução foi apresentada pelo delegado soviético, na reunião de hoje do Conselho de Segurança, que examinou o ingresso na ONU de novos Estados membros.

Volando atrás de sua posição anterior, a Rússia propôs que sejam admitidos todos os Estados, cuja candidatura tenha sido bloqueada até agora, seja pela não obtenção do número de votos necessário, seja pelo próprio veto do delegado soviético.

A decisão soviética, tomada com surpresa, provocou muitos comentários dos observadores, que nela vêm outra etapa da política de bom entendimento ou pelo menos de boa co-existência entre os blocos do Oriente e Ocidente, já manifestada na Conferência dos Chanceleres, em Paris.

SERIAS DIVERGENCIAS

LAKE SUCCESS, 21 (AFP) — Serias divergências surgiram hoje no seio do Comitê de Trabalho da Comissão de Armamento Clássico da ONU, em seguida à apresentação de uma proposta da França, aprovada pela maioria das delegações. Hoje, porém, os eslavos atacaram o projeto. Segundo o sr. Tsarapine, da Rússia, o projeto francês é uma tentativa de sabotagem do plano de desarmamento. Por sua vez, o sr. Tarasenko, da Ucrânia, classificou-o como uma "forma violada de espionagem em proveito das nações ligadas pelo Pacto do Atlântico". Ambos insistiram em que sobretudo deve ser assinada uma convenção prevendo o uso das armas atômicas e provocando o desarmamento geral. A defesa da proposta foi feita pelo delegado francês, general Billotte, sustentado pelos delegados americano e canadense e com o apoio em princípio das delegações de Cuba, China e Noruega. O voto final sobre a proposta foi postergado para 23 de junho.

O governo inglês teria alterado o pacto com a Argentina

LONDRES, 21 (AFP) — Correm rumores na City que, diante da pressão dos Estados Unidos, o governo britânico teria consentido em modificar o seu acordo comercial com a Argentina, limitando-o a três anos em lugar de cinco. Não há qualquer informação oficial.

A "guerra fria" continua entre o Oriente e Ocidente

PARIS, 21 (UP) — Os diplomatas ocidentais são enfáticos em declarar que a "guerra-fria" continua existindo, a despeito do acordo a que chegaram os chanceleres dos Estados Unidos, Grã Bretanha, França e Rússia em que se ultime o tratado de paz austriaco até o dia 1 de setembro.

"POUCA COISA SE CONSEGUIU NA CONFERENCIA DOS 'QUATRO' SOBRE OS VARIOS PROBLEMAS ALEMÃES -- ACHESON, LOGO AO CHEGAR EM WASHINGTON, PÓS O CHEFE DO EXECUTIVO 'YANKEE' AO PAR DAS CON-

VERSÕES DE PARIS

WASHINGTON, 21 (A.F.P.) — O Presidente Truman declarou que pouco progresso foi realizado em Paris, sobre o problema da unidade da Alemanha.

Truman sublinhou todavia os progressos realizados a respeito do tratado de paz com a Áustria, formulando o desejo de que o mesmo seja assinado este ano.

"A RUSSIA IMPEDIU UM VERDADEIRO PROGRESSO"

WASHINGTON, 21 (U. P.) — O presidente Truman acusou a União Soviética de impedir "o verdadeiro progresso" nas negociações sobre o acordo da Alemanha, durante a recente Conferência dos Chanceleres em Paris.

Truman revelou que o resultado da mencionada reunião demonstrava que a política exterior dos Estados Unidos era a mais adequada para estes momentos.

RECEBIDO POR TRUMAN O SECRETARIO DE ESTADO

WASHINGTON, 21 (A.F.P.) — Ao chegar hoje de Paris, o sr. Dean Acheson foi recebido pessoalmente pelo presidente Truman, que o felicitou pelos resultados da tarefa cumprida em Paris. O sr. Acheson respondeu: "Penso que não realizamos grandes coisas, mas que obtivemos resultados que não são negligenciáveis".

O sr. Acheson deixou o aeroporto no automóvel do presidente Truman, a quem deu conta, em entrevista imediata na Casa Branca, dos trabalhos da Conferência dos Chanceleres.

ACHESON INFORMARÁ O CONGRESSO SOBRE A CONVERSACÕES DE PARIS

WASHINGTON, 21 (U. P.) — O

principal auxiliar no aeroporto, felicitando-o "pelo excelente trabalho", porém Acheson respondeu: "Não acredito que conseguimos muita coisa".

Entretanto, o Departamento do Estado anunciou que Acheson informará ao comitê de Relações Exteriores do Senado, amanhã às dez horas e trinta minutos, e ao comitê correspondente da Câmara, os trabalhos que desenvolveu na Conferência de Paris.

Ao mesmo tempo, foi anunciado que, na próxima quinta-feira à tarde, o titular do Departamento do Estado dará uma entrevista coletiva à imprensa.

Truman teve ocasião de revelar que foi realizado "um verdadeiro progresso" em Paris quanto à solução das disputas sobre a Áustria, e expressou o desejo de que o mesmo seja alcançado.

O chefe do governo recebeu seu

presidente Truman acusou a Rússia de impedir o verdadeiro progresso no acordo sobre a Alemanha, na recente Conferência dos Chanceleres, em Paris, acrescentando que o resultado desta Conferência demonstra que a política exterior dos Estados Unidos era a mais adequada nestes momentos.

Truman fez essas declarações sobre a Conferência de Paris depois que conferenciou com o sr. Dean Acheson, que regressou esta manhã.

O chefe do governo recebeu seu

principal auxiliar no aeroporto, felicitando-o "pelo excelente trabalho", porém Acheson respondeu: "Não acredito que conseguimos muita coisa".

Entretanto, o Departamento do Estado anunciou que Acheson informará ao comitê de Relações Exteriores do Senado, amanhã às dez horas e trinta minutos, e ao comitê correspondente da Câmara, os trabalhos que desenvolveu na Conferência de Paris.

Ao mesmo tempo, foi anunciado que, na próxima quinta-feira à tarde, o titular do Departamento do Estado dará uma entrevista coletiva à imprensa.

Truman teve ocasião de revelar que foi realizado "um verdadeiro progresso" em Paris quanto à solução das disputas sobre a Áustria, e expressou o desejo de que o mesmo seja alcançado.

O chefe do governo recebeu seu

principal auxiliar no aeroporto, felicitando-o "pelo excelente trabalho", porém Acheson respondeu: "Não acredito que conseguimos muita coisa".

Entretanto, o Departamento do Estado anunciou que Acheson informará ao comitê de Relações Exteriores do Senado, amanhã às dez horas e trinta minutos, e ao comitê correspondente da Câmara, os trabalhos que desenvolveu na Conferência de Paris.

Ao mesmo tempo, foi anunciado que, na próxima quinta-feira à tarde, o titular do Departamento do Estado dará uma entrevista coletiva à imprensa.

Truman teve ocasião de revelar que foi realizado "um verdadeiro progresso" em Paris quanto à solução das disputas sobre a Áustria, e expressou o desejo de que o mesmo seja alcançado.

O chefe do governo recebeu seu

principal auxiliar no aeroporto, felicitando-o "pelo excelente trabalho", porém Acheson respondeu: "Não acredito que conseguimos muita coisa".

Entretanto, o Departamento do Estado anunciou que Acheson informará ao comitê de Relações Exteriores do Senado, amanhã às dez horas e trinta minutos, e ao comitê correspondente da Câmara, os trabalhos que desenvolveu na Conferência de Paris.

Ao mesmo tempo, foi anunciado que, na próxima quinta-feira à tarde, o titular do Departamento do Estado dará uma entrevista coletiva à imprensa.

Truman teve ocasião de revelar que foi realizado "um verdadeiro progresso" em Paris quanto à solução das disputas sobre a Áustria, e expressou o desejo de que o mesmo seja alcançado.

O chefe do governo recebeu seu

principal auxiliar no aeroporto, felicitando-o "pelo excelente trabalho", porém Acheson respondeu: "Não acredito que conseguimos muita coisa".

Entretanto, o Departamento do Estado anunciou que Acheson informará ao comitê de Relações Exteriores do Senado, amanhã às dez horas e trinta minutos, e ao comitê correspondente da Câmara, os trabalhos que desenvolveu na Conferência de Paris.

Ao mesmo tempo, foi anunciado que, na próxima quinta-feira à tarde, o titular do Departamento do Estado dará uma entrevista coletiva à imprensa.

Truman teve ocasião de revelar que foi realizado "um verdadeiro progresso" em Paris quanto à solução das disputas sobre a Áustria, e expressou o desejo de que o mesmo seja alcançado.

O chefe do governo recebeu seu

principal auxiliar no aeroporto, felicitando-o "pelo excelente trabalho", porém Acheson respondeu: "Não acredito que conseguimos muita coisa".

Entretanto, o Departamento do Estado anunciou que Acheson informará ao comitê de Relações Exteriores do Senado, amanhã às dez horas e trinta minutos, e ao comitê correspondente da Câmara, os trabalhos que desenvolveu na Conferência de Paris.

Ao mesmo tempo, foi anunciado que, na próxima quinta-feira à tarde, o titular do Departamento do Estado dará uma entrevista coletiva à imprensa.

Truman teve ocasião de revelar que foi realizado "um verdadeiro progresso" em Paris quanto à solução das disputas sobre a Áustria, e expressou o desejo de que o mesmo seja alcançado.

O chefe do governo recebeu seu

principal auxiliar no aeroporto, felicitando-o "pelo excelente trabalho", porém Acheson respondeu: "Não acredito que conseguimos muita coisa".

Entretanto, o Departamento do Estado anunciou que Acheson informará ao comitê de Relações Exteriores do Senado, amanhã às dez horas e trinta minutos, e ao comitê correspondente da Câmara, os trabalhos que desenvolveu na Conferência de Paris.

Ao mesmo tempo, foi anunciado que, na próxima quinta-feira à tarde, o titular do Departamento do Estado dará uma entrevista coletiva à imprensa.

Truman teve ocasião de revelar que foi realizado "um verdadeiro progresso" em Paris quanto à solução das disputas sobre a Áustria, e expressou o desejo de que o mesmo seja alcançado.

O chefe do governo recebeu seu

principal auxiliar no aeroporto, felicitando-o "pelo excelente trabalho", porém Acheson respondeu: "Não acredito que conseguimos muita coisa".

Entretanto, o Departamento do Estado anunciou que Acheson informará ao comitê de Relações Exteriores do Senado, amanhã às dez horas e trinta minutos, e ao comitê correspondente da Câmara, os trabalhos que desenvolveu na Conferência de Paris.

Ao mesmo tempo, foi anunciado que, na próxima quinta-feira à tarde, o titular do Departamento do Estado dará uma entrevista coletiva à imprensa.

Truman teve ocasião de revelar que foi realizado "um verdadeiro progresso" em Paris quanto à solução das disputas sobre a Áustria, e expressou o desejo de que o mesmo seja alcançado.

O chefe do governo recebeu seu

principal auxiliar no aeroporto, felicitando-o "pelo excelente trabalho", porém Acheson respondeu: "Não acredito que conseguimos muita coisa".

Entretanto, o Departamento do Estado anunciou que Acheson informará ao comitê de Relações Exteriores do Senado, amanhã às dez horas e trinta minutos, e ao comitê correspondente da Câmara, os trabalhos que desenvolveu na Conferência de Paris.

Ao mesmo tempo, foi anunciado que, na próxima quinta-feira à tarde, o titular do Departamento do Estado dará uma entrevista coletiva à imprensa.

Truman teve ocasião de revelar que foi realizado "um verdadeiro progresso" em Paris quanto à solução das disputas sobre a Áustria, e expressou o desejo de que o mesmo seja alcançado.

O chefe do governo recebeu seu

principal auxiliar no aeroporto, felicitando-o "pelo excelente trabalho", porém Acheson respondeu: "Não acredito que conseguimos muita coisa".

Entretanto, o Departamento do Estado anunciou que Acheson informará ao comitê de Relações Exteriores do Senado, amanhã às dez horas e trinta minutos, e ao comitê correspondente da Câmara, os trabalhos que desenvolveu na Conferência de Paris.

Ao mesmo tempo, foi anunciado que, na próxima quinta-feira à tarde, o titular do Departamento do Estado dará uma entrevista coletiva à imprensa.

Truman teve ocasião de revelar que foi realizado "um verdadeiro progresso" em Paris quanto à solução das disputas sobre a Áustria, e expressou o desejo de que o mesmo seja alcançado.

O chefe do governo recebeu seu

principal auxiliar no aeroporto, felicitando-o "pelo excelente trabalho", porém Acheson respondeu: "Não acredito que conseguimos muita coisa".

Entretanto, o Departamento do Estado anunciou que Acheson informará ao comitê de Relações Exteriores do Senado, amanhã às dez horas e trinta minutos, e ao comitê correspondente da Câmara, os trabalhos que desenvolveu na Conferência de Paris.

Ao mesmo tempo, foi anunciado que, na próxima quinta-feira à tarde, o titular do Departamento do Estado dará uma entrevista coletiva à imprensa.

Truman teve ocasião de revelar que foi realizado "um verdadeiro progresso" em Paris quanto à solução das disputas sobre a Áustria, e expressou o desejo de que o mesmo seja alcançado.

O chefe do governo recebeu seu

principal auxiliar no aeroporto, felicitando-o "pelo excelente trabalho", porém Acheson respondeu: "Não acredito que conseguimos muita coisa".

Entretanto, o Departamento do Estado anunciou que Acheson informará ao comitê de Relações Exteriores do Senado, amanhã às dez horas e trinta minutos, e ao comitê correspondente da Câmara, os trabalhos que desenvolveu na Conferência de Paris.

Ao mesmo tempo, foi anunciado que, na próxima quinta-feira à tarde, o titular do Departamento do Estado dará uma entrevista coletiva à imprensa.

Truman teve ocasião de revelar que foi realizado "um verdadeiro progresso" em Paris quanto à solução das disputas sobre a Áustria, e expressou o desejo de que o mesmo seja alcançado.

O chefe do governo recebeu seu

principal auxiliar no aeroporto, felicitando-o "pelo excelente trabalho", porém Acheson respondeu: "Não acredito que conseguimos muita coisa".

Entretanto, o Departamento do Estado anunciou que Acheson informará ao comitê de Relações Exteriores do Senado, amanhã às dez horas e trinta minutos, e ao comitê correspondente da Câmara, os trabalhos que desenvolveu na Conferência de Paris.

Ao mesmo tempo, foi anunciado que, na próxima quinta-feira à tarde, o titular do Departamento do Estado dará uma entrevista coletiva à imprensa.

Truman teve ocasião de revelar que foi realizado "um verdadeiro progresso" em Paris quanto à solução das disputas sobre a Áustria, e expressou o desejo de que o mesmo seja alcançado.

O chefe do governo recebeu seu

principal auxiliar no aeroporto, felicitando-o "pelo excelente trabalho", porém Acheson respondeu: "Não acredito que conseguimos muita coisa".

Entretanto, o Departamento do Estado anunciou que Acheson informará ao comitê de Relações Exteriores do Senado, amanhã às dez horas e trinta minutos, e ao comitê correspondente da Câmara, os trabalhos que desenvolveu na Conferência de Paris.

Ao mesmo tempo, foi anunciado que, na próxima quinta-feira à tarde, o titular do Departamento do Estado dará uma entrevista coletiva à imprensa.

Truman teve ocasião de revelar que foi realizado "um verdadeiro progresso" em Paris quanto à solução das disputas sobre a Áustria, e expressou o desejo de que o mesmo seja alcançado.

O chefe do governo recebeu seu

principal auxiliar no aeroporto, felicitando-o "pelo excelente trabalho", porém Acheson respondeu: "Não acredito que conseguimos muita coisa".

Entretanto, o Departamento do Estado anunciou que Acheson informará ao comitê de Relações Exteriores do Senado, amanhã às dez horas e trinta minutos, e ao comitê correspondente da Câmara, os trabalhos que desenvolveu na Conferência de Paris.

Ao mesmo tempo, foi anunciado que, na próxima quinta-feira à tarde, o titular do Departamento do Estado dará uma entrevista coletiva à imprensa.

Truman teve ocasião de revelar que foi realizado "um verdadeiro progresso" em Paris quanto à solução das disputas sobre a Áustria, e expressou o desejo de que o mesmo seja alcançado.

O chefe do governo recebeu seu

principal auxiliar no aeroporto, felicitando-o "pelo excelente trabalho", porém Acheson respondeu: "Não acredito que conseguimos muita coisa".

Entretanto, o Departamento do Estado anunciou que Acheson informará ao comitê de Relações Exteriores do Senado, amanhã às dez horas e trinta minutos, e ao comitê correspondente da Câmara, os trabalhos que desenvolveu na Conferência de Paris.

Ao mesmo tempo, foi anunciado que, na próxima quinta-feira à tarde, o titular do Departamento do Estado dará uma entrevista coletiva à imprensa.

Truman teve ocasião de revelar que foi realizado "um verdadeiro progresso" em Paris quanto à solução das disputas sobre a Áustria, e expressou o desejo de que o mesmo seja alcançado.

O chefe do governo recebeu seu

principal auxiliar no aeroporto, felicitando-o "pelo excelente trabalho", porém Acheson respondeu: "Não acredito que conseguimos muita coisa".

Entretanto, o Departamento do Estado anunciou que Acheson informará ao comitê de Relações Exteriores do Senado, amanhã às dez horas e trinta minutos, e ao comitê correspondente da Câmara, os trabalhos que desenvolveu na Conferência de Paris.

Ao mesmo tempo, foi anunciado que, na próxima quinta-feira à tarde, o titular do Departamento do Estado dará uma entrevista coletiva à imprensa.

Truman teve ocasião de revelar que foi realizado "um verdadeiro progresso" em Paris quanto à solução das disputas sobre a Áustria, e expressou o desejo de que o mesmo seja alcançado.

O chefe do governo recebeu seu

principal auxiliar no aeroporto, felicitando-o "pelo excelente trabalho", porém Acheson respondeu: "Não acredito que conseguimos muita coisa".

Entretanto, o Departamento do Estado anunciou que Acheson informará ao comitê de Relações Exteriores do Senado, amanhã às dez horas e trinta minutos, e ao comitê correspondente da Câmara, os trabalhos que desenvolveu na Conferência de Paris.

Ao mesmo tempo, foi anunciado que, na próxima quinta-feira à tarde, o titular do Departamento do Estado dará uma entrevista coletiva à imprensa.

Truman teve ocasião de revelar que foi realizado "um verdadeiro progresso" em Paris quanto à solução das disputas sobre a Áustria, e expressou o desejo de que o mesmo seja alcançado.

O chefe do governo recebeu seu

principal auxiliar no aeroporto, felicitando-o "pelo excelente trabalho", porém Acheson respondeu: "Não acredito que conseguimos muita coisa".

Entretanto, o Departamento do Estado anunciou que Acheson informará ao comitê de Relações Exteriores do Senado, amanhã às dez horas e trinta minutos, e ao comitê correspondente da Câmara, os trabalhos que desenvolveu na Conferência de Paris.

Ao mesmo tempo, foi anunciado que, na próxima quinta-feira à tarde, o titular do Departamento do Estado dará uma entrevista coletiva à imprensa.

Truman teve ocasião de revelar que foi realizado "um verdadeiro progresso" em Paris quanto à solução das disputas sobre a Áustria, e expressou o desejo de que o mesmo seja alcançado.

O chefe do governo recebeu seu

principal auxiliar no aeroporto, felicitando-o "pelo excelente trabalho", porém Acheson respondeu: "Não acredito que conseguimos muita coisa".

Entretanto, o Departamento do Estado anunciou que Acheson informará ao comitê de Relações Exteriores do Senado, amanhã às dez horas e trinta minutos, e ao comitê correspondente da Câmara, os trabalhos que desenvolveu na Conferência de Paris.

Ao mesmo tempo, foi anunciado que, na próxima quinta-feira à tarde, o titular do Departamento do Estado dará uma entrevista coletiva à imprensa.

Truman teve ocasião de revelar que foi realizado "um verdadeiro progresso" em Paris quanto à solução das disputas sobre a Áustria, e expressou o desejo de que o mesmo seja alcançado.

O chefe do governo recebeu seu

principal auxiliar no aeroporto, felicitando-o "pelo excelente trabalho", porém Acheson respondeu: "Não acredito que conseguimos muita coisa".

Entretanto, o Departamento do Estado anunciou que Acheson informará ao comitê de Relações Exteriores do Senado, amanhã às dez horas e trinta minutos, e ao comitê correspondente da Câmara, os trabalhos que desenvolveu na Conferência de Paris.

Ao mesmo tempo, foi anunciado que, na próxima quinta-feira à tarde, o titular do Departamento do Estado dará uma entrevista coletiva à imprensa.

Truman teve ocasião de revelar que foi realizado "um verdadeiro progresso" em Paris quanto à solução das disputas sobre a Áustria, e expressou o desejo de que o mesmo seja alcançado.

O chefe do governo recebeu seu

principal auxiliar no aeroporto, felicitando-o "pelo excelente trabalho", porém Acheson respondeu: "Não acredito que conseguimos muita coisa".

Entretanto, o Departamento do Estado anunciou que Acheson informará ao comitê de Relações Exteriores do Senado, amanhã às dez horas e trinta minutos, e ao comitê correspondente da Câmara, os trabalhos que desenvolveu na Conferência de Paris.

Ao mesmo tempo, foi anunciado que, na próxima quinta-feira à tarde, o titular do Departamento do Estado dará uma entrevista coletiva à imprensa.

Truman teve ocasião de revelar que foi realizado "um verdadeiro progresso" em Paris quanto à solução das disputas sobre a Áustria, e expressou o desejo de que o mesmo seja alcançado.

O chefe do governo recebeu seu

principal auxiliar no aeroporto, felicitando-o "pelo excelente trabalho", porém Acheson respondeu: "Não acredito que conseguimos muita coisa".

Entretanto, o Departamento do Estado anunciou que Acheson informará ao comitê de Relações Exteriores do Senado, amanhã às dez horas e trinta minutos, e ao comitê correspondente da Câmara, os trabalhos que desenvolveu na Conferência de Paris.

Ao mesmo tempo, foi anunciado que, na próxima quinta-feira à tarde, o titular do Departamento do Estado dará uma entrevista coletiva à imprensa.

Truman teve ocasião de revelar que foi realizado "um verdadeiro progresso" em Paris quanto à solução das disputas sobre a Áustria, e expressou o desejo de que o mesmo seja alcançado.

O chefe do governo recebeu seu

principal auxiliar no aeroporto, felicitando-o "pelo excelente trabalho", porém Acheson respondeu: "Não acredito que conseguimos muita coisa".

Entretanto, o Departamento do Estado anunciou que Acheson informará ao comitê de Relações Exteriores do Senado, amanhã às dez horas e trinta minutos, e ao comitê correspondente da Câmara, os trabalhos que desenvolveu na Conferência de Paris.

Ao mesmo tempo, foi anunciado que, na próxima quinta-feira à tarde, o titular do Departamento do Estado dará uma entrevista coletiva à imprensa.

Truman teve ocasião de revelar que foi realizado "um verdadeiro progresso" em Paris quanto à solução das disputas sobre a Áustria, e expressou o desejo de que o mesmo seja alcançado.

O chefe do governo recebeu seu

principal auxiliar no aeroporto, felicitando-o "pelo excelente trabalho", porém Acheson respondeu: "Não acredito que conseguimos muita coisa".

Entretanto, o Departamento do Estado anunciou que Acheson informará ao comitê de Relações Exteriores do Senado, amanhã às dez horas e trinta minutos, e ao comitê correspondente da Câmara, os trabalhos que desenvolveu na Conferência de Paris.

Ao mesmo tempo, foi anunciado que, na próxima quinta-feira à tarde, o titular do Departamento do Estado dará uma entrevista coletiva à imprensa.

Truman teve ocasião de revelar que foi realizado "um verdadeiro progresso" em Paris quanto à solução das disputas sobre a Áustria, e expressou o desejo de que o mesmo seja alcançado.

O chefe do governo recebeu seu

principal auxiliar no aeroporto, felicitando-o "pelo excelente trabalho", porém Acheson respondeu: "Não acredito que conseguimos muita coisa".

Entretanto, o Departamento do Estado anunciou que Acheson informará ao comitê de Relações Exteriores do Senado, amanhã às dez horas e trinta minutos, e ao comitê correspondente da Câmara, os trabalhos que desenvolveu na Conferência de Paris.

Ao mesmo tempo, foi anunciado que, na próxima quinta-feira à tarde, o titular do Departamento do Estado dará uma entrevista coletiva à imprensa.

Truman teve ocasião de revelar que foi realizado "um verdadeiro progresso" em Paris quanto à solução das disputas sobre a Áustria, e expressou o desejo de que o mesmo seja alcançado.

O chefe do governo recebeu seu

principal auxiliar no aeroporto, felicitando-o "pelo excelente trabalho", porém Acheson respondeu: "Não acredito que conseguimos muita coisa".

Entretanto, o Departamento do Estado anunciou que Acheson informará ao comitê de Relações Exteriores do Senado, amanhã às dez horas e trinta minutos, e ao comitê correspondente da Câmara, os trabalhos que desenvolveu na Conferência de Paris.

Ao mesmo tempo, foi anunciado que, na próxima quinta-feira à tarde, o titular do Departamento do Estado dará uma entrevista coletiva à imprensa.

Truman teve ocasião de revelar que foi realizado "um verdadeiro progresso" em Paris quanto à solução das disputas sobre a Áustria, e expressou o desejo de que o mesmo seja alcançado.

O chefe do governo recebeu seu

principal auxiliar no aeroporto, felicitando-o "pelo excelente trabalho", porém Acheson respondeu: "Não acredito que conseguimos muita coisa".

Entretanto, o Departamento do Estado anunciou que Acheson informará ao comitê de Relações Exteriores do Senado, amanhã às dez horas e trinta minutos, e ao comitê correspondente da Câmara, os trabalhos que desenvolveu na Conferência de Paris.

Ao mesmo tempo, foi anunciado que, na próxima quinta-feira à tarde, o titular do Departamento do Estado dará uma entrevista coletiva à imprensa.

Truman teve ocasião de revelar que foi realizado "um verdadeiro progresso" em Paris quanto à solução das disputas sobre a Áustria, e expressou o desejo de que o mesmo seja alcançado.

O chefe do governo recebeu seu

principal auxiliar no aeroporto, felicitando-o "pelo excelente trabalho", porém Acheson respondeu: "Não acredito que conseguimos muita coisa".

Entretanto, o Departamento do Estado anunciou que Acheson informará ao comitê de Relações Exteriores do Senado, amanhã às dez horas e trinta minutos, e ao comitê correspondente da Câmara, os trabalhos que desenvolveu na Conferência de Paris.

Ao mesmo tempo, foi anunciado que, na próxima quinta-feira à tarde, o titular do Departamento do Estado dará uma entrevista coletiva à imprensa.

Truman teve ocasião de revelar que foi realizado "um verdadeiro progresso" em Paris quanto à solução das disputas sobre a Áustria, e expressou o desejo de que o mesmo seja alcançado.

O chefe do governo recebeu seu

principal auxiliar no aeroporto, felicitando-o "pelo excelente trabalho", porém Acheson respondeu: "Não acredito que conseguimos muita coisa".

Entretanto, o Departamento do Estado anunciou que Acheson informará ao comitê de Relações Exteriores do Senado, amanhã às dez horas e trinta minutos, e ao comitê correspondente da Câmara, os trabalhos que desenvolveu na Conferência de Paris.

Ao mesmo tempo, foi anunciado que, na próxima quinta-feira à tarde, o titular do Departamento do Estado dará uma entrevista coletiva à imprensa.

Truman teve ocasião de revelar que foi realizado "um verdadeiro progresso" em Paris quanto à solução das disputas sobre a Áustria, e expressou o desejo de que o mesmo seja alcançado.

O chefe do governo recebeu seu

COLUNA CATOLICA NECROLOGIA OCORRENCIAS POLICIAIS

OS SANTOS DO DIA

22 DE JUNHO

São Paulo, bispo de Nots, confessor da fé, morto em 431; Santa Consoladora, virgem, religiosa do mosteiro de Chyn, falecida em 570; Santo Albano e seus companheiros, martirizados em Verulam (Inglaterra), no ano 303; São João, bispo de Napolis, no ano 853; o Bemaventurado Inocencio V, para o Ordem Dominicano, que governou a Igreja Católica, no ano de 1376 e cujo culto foi confirmado pelo Papa Leão XIII; São Nicolau, bispo de Remo, no século IV.

Comemoram-se, também, hoje, os mil cristãos, crucificados no Monte Ararat e 1.480 cristãos martirizados em Samaria, onde residiam.

MÉTODOS SOVIÉTICOS DE PERSEGUIÇÃO RELIGIOSA

1.º

Ainda alguma coisa acerca dos atuais métodos de perseguição religiosa. Não fazer mártires; antes, formar alunos nas escolas comunistas, e portanto acabar com as escolas cristãs, de modo a pôr fim às persistentes e o que dizem hoje, de início, terminando o segundo ponto do artigo. Vemos isto abertamente na França. De um lado está a tática: calar constantemente a mão aos católicos e ha católicos, cegos, e de outro lado, a tática de orientação política, que se chama de "main-tien", que aceita essa mão, hipocritamente extensiva; do outro, porém, combater sem tréguas a escola católica. Aqui o articulista chama a atenção dos responsáveis pela instrução da França, pedindo que faça justiça à escola livre, conforme o triplice lema de

liberdade, igualdade e fraternidade requer, pois que a Igreja, servindo-se da escola que goza de liberdade, saberá impregnar o espírito da juventude das ideias princípios cristãos que barrão o caminho ao comunismo.

3.º INTRODUZIR A LUTA DE CLASSES ENTRE OS MEMBROS DO CLERO — Tentou-se isso no seio do clero ortodoxo. Insinuou-se maior divisão entre o episcopado russo e o Vaticano, no que foram bem sucedidos. Hoje, agora, no alto clero russo verdadeira antipatia pelo Papa, acon-tando de calunias as mais socas. Tentativas também ha de semear conflitos entre os papas e os bispos, entre o clero rico e o clero pobre, entre o clero progressista e o clero conservador, entre o clero parvo e o clero religioso...

Por toda a parte os comunistas fomentam revueltas de clérigos descontentes, utópicos, caídos na culpa, de que se servem para seu fim. Desgraçadamente não são os comunistas que se servem de certos padres para os seus mais íntimos. Não vemos cristãos no poder servirem-se até de sacerdotes na luta contra a autoridade diocesana local?

O número de padres que se deixaram seduzir é grande pela parte da Europa setentrional e oriental.

Outrossim os comunistas fazem causa comum com os cristãos progressistas, que, desobedecendo à Santa Sé, entram em conflito com eles para programas em comum...

Francos, iugoslavos, checoslovacos, polacos, húngaros, todos os fatos, reducidos ao mesmo resultado final, mais ou menos procurados também noutras partes. — H.C.L.

MATER SALVATORIS

(No Calvario...)

Na preciosa agonia no Calvario, Cristo incluíu num momento a terra inteira; Em João nos lega a Mãe que relicário E memorial dessa hora derradeira.

A cruz tem braços de perdão. Velário De ódios enluta as almas em cegueira. E a Mãe do silêncio voluntário. E a Mãe de todos nessa Sexta-feira.

Na dor Maria acolhe a humanidade, Quando em seu peito, que a amargura invade, Somente o amor piedosamente medra;

Quando o sol tem pavor do humano crime; E o coração das pedras se comprime Diante de tantos corações de pedra...

("LITANIAS..." — Pe. PRIMO VIEIRA.)

COMUNICADOS DA CURIA

ATOS DO SR. CARDEAL-ARCEBISPO — O cardeal-arcebispo assinou, ontem, provisão em favor do Sr. José Bilibiano de Abreu, paroco de Nossa Senhora do Carmo de Santo André, para vigário-geral do Decanato de Santo André.

LIGA PAULISTA CONTRA A TUBERCULOSE — Ocorrendo em julho deste ano o cinquentenário da Liga Paulista Contra a Tuberculose, fundada pelo benemérito Dr. Clemente Ferreira, e que tem em vista desenvolver cada vez mais a campanha de educação sanitária contra a tuberculose, e considerando que a Igreja em todos os tempos tem procurado amparar e colaborar com todos os movimentos que beneficiem a humanidade, o sr. cardeal-arcebispo recomenda ao clero que preste e coopere nesta salutar campanha contra a tuberculose, divulgando e aconselhando o uso da vacina "BCG", segundo os dizeres da circular que será enviada pela Liga aos sacerdotes.

EXPEDIENTE DA CHANCELERIA DO ARCEBISPO — D. Paulo Rolim Loureiro, bispo-auxiliar, despachou: — Comissão de obra, em favor da Igreja de São Ana, na paróquia de Itaquera. Confessor ordinário, das Irmãs Missionárias Zeladoras do S. C. de Jesus, da paróquia de V. Pompeia, em favor do sr. Ludovico de S. Teresa.

Ausente-se da arquidiocese, durante quinze dias, em favor do sr. Antonio Pinto de Andrade e Januário Sangiardi.

Quermesse, em favor da paróquia de Cristo Rei.

Processão, em favor das paróquias da Saleta e Santa Rita; idem, em favor

TAPETES PERSAS
GALERIA ORIENTAL
R. do Bom Jesus, 22

S. A. Empresa do
"Correio Paulistano"

PRESIDENTE: RAUL DA ROCHA MEDEIROS
VICE-PRESIDENTE: ALBERTO WHATELY
TESOUREIRO: JOSE V. A. RUBIAO
SECRETARIO: L. A. DA GAMA E SILVA
LITOGRAFIA: ANTONIO AUGUSTO MONTGOMERY DE SAUSSE NETO
VALDOMIRO LORO DA COSTA
ABELARDO VERGUEIRO
CEMAR

ASSINATURAS:
Semestral — Ano — Cr\$ 180,00
Trimestral — Ano — Cr\$ 100,00
Capital — Ano — Cr\$ 180,00
Capital — Trimestre — Cr\$ 100,00
Trimestre — Cr\$ 60,00

ENDERÇOS TELEFONICOS:
Superintendência — 6-2188
Redação — 6-2189
Redação — 6-2187
Publicidade — 6-2188
Contabilidade — 6-2187
Circulação (assinaturas, entrega e venda avulsa) — 6-2187
Bibliotecas (das 20 às 24 horas) — 6-2187
Oficinas — composição — 6-2188
Oficinas — impressão (das 2 às 8 horas) — 6-2188

AGENTES E AO PUBLICO:
Aos nossos prezados leitores e ao público em geral pedimos que as encomendas de assinaturas sejam feitas em nome da S. A. Empresa do CORREIO PAULISTANO.

SUCURSAL:
RIO DE JANEIRO — Avenida Rio Branco, 277, 6.º andar, sala 504, Telefone 45-7837.
SANTOS — Rua do Comércio, 18, 2.º e 4.º Tel. 2870.
CAMPAÑAS — Rua da Consolação, 124 — 3.º andar — sala 4.

Faleceram ontem, nesta capital:

PIETROZINI GRONDA, com 74 anos de idade, casado com a sra. Palmira Gronda. Deixa os filhos: Lida e João.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, saindo o cortejo da rua Oama Corcêira, 290, para o cemitério de Vila Mariana.

CARLOS MOREIRA GUIMARAES, com 92 anos de idade, casado com a sra. Eliza de Carvalho Aranha Guimarães. Deixa um filho adotivo: Alberto Moreira Guimarães.

O sepultamento realizou-se no cemitério da Consolação.

PAULO MERTZ, com 45 anos de idade, casado com a sra. Catarina Mertz. Deixa os filhos: Paulo e Edite.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Brás.

LEOPOLDO DELA MONICA, com 80 anos de idade, casado com a sra. Maria Dela Monica. Deixa os filhos: Paulo, Maria, Conceição, João, Francisco, Carmo, Teresinha, Adeline e Assunta.

O sepultamento realizou-se hoje, às 9 horas, saindo o cortejo da avenida das Laranjeiras, 62, para o cemitério do Araçá.

SRA. DOMINGOS DE RIZZO D'ANGELO, com 60 anos de idade, viúva do sr. Nicolino De Rizzo D'Angelo. Deixa os filhos: Carlos, casado com a sra. Rosalina; Miguel, casado com a sra. Teresa; Lida, casada com o sr. Leônidas D'Angelo; e Daniel, casado com a sra. Júlia; Inês, casada com o sr. João; e Nicolino, Dr. Humberto, Angelina, Margarida, Maria, Antonio e Armando.

O enterro realizou-se hoje, às 15 horas, saindo o cortejo da rua Anhaia, 325, para o cemitério da Consolação. A família entulhada não se quer ver em flores ou coroa.

SRA. LAURA GOMES SPADINI, com 54 anos de idade, casada com o sr. Pedro Spadini. Deixa os filhos: Ovídio, Clóvis, Antônio, Fúrio, Eurídice e Paulo.

O enterro realizou-se hoje, às 13 horas, saindo o cortejo da rua Chui, 215, para o cemitério de Vila Mariana.

JOSE PEDREIRA LEITE JUNIOR, com 76 anos de idade, casado com a sra. Sarah Barreto. Deixa os filhos: Lida, casada com o sr. Fernando de Almeida; Monteiro, casado com a sra. Teodora; e Ramon, casado com a sra. Zulmira de Oliveira Ramos.

Dr. Antonio Ramos Leite, viúvo da sra. Clotilde Leva Ramos Leite. Deixa os filhos: Lida, casada com o sr. Maria Ludovico Ramos.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, saindo o cortejo da rua Afonso Celso, 1.942, para o cemitério do Araçá.

MANOEL DE FREITAS, com 88 anos de idade, casado com a sra. Margarida de Freitas. Deixa os filhos: Antônio, casado com a sra. Carlos Lourenço; e Antônio de Freitas, casado com a sra. Eunice Torres de Freitas; João de Freitas.

O enterro realizou-se hoje, às 10 horas, saindo o cortejo da rua Aracá, 1.761, para o cemitério do Araçá. A família pedida não se quer ver em flores ou coroa.

Faleceram ontem, nesta capital:

SITA LUIZA ZAMPOL, com 27 anos de idade, filha do sr. Zampol e da sra. Glória. Deixa os irmãos: Glória, Herculano, Aldo, Irma, Glória, Irene e Lina.

O corpo será transladado, por estrada de rodagem, para Ribeiro Preto, sendo sepultado no cemitério local, onde será sepultado hoje, às 11 horas.

Faleceram ontem, nesta capital:

SITA LUIZA ZAMPOL, com 27 anos de idade, filha do sr. Zampol e da sra. Glória. Deixa os irmãos: Glória, Herculano, Aldo, Irma, Glória, Irene e Lina.

O corpo será transladado, por estrada de rodagem, para Ribeiro Preto, sendo sepultado no cemitério local, onde será sepultado hoje, às 11 horas.

Faleceram ontem, nesta capital:

SITA LUIZA ZAMPOL, com 27 anos de idade, filha do sr. Zampol e da sra. Glória. Deixa os irmãos: Glória, Herculano, Aldo, Irma, Glória, Irene e Lina.

O corpo será transladado, por estrada de rodagem, para Ribeiro Preto, sendo sepultado no cemitério local, onde será sepultado hoje, às 11 horas.

Faleceram ontem, nesta capital:

SITA LUIZA ZAMPOL, com 27 anos de idade, filha do sr. Zampol e da sra. Glória. Deixa os irmãos: Glória, Herculano, Aldo, Irma, Glória, Irene e Lina.

O corpo será transladado, por estrada de rodagem, para Ribeiro Preto, sendo sepultado no cemitério local, onde será sepultado hoje, às 11 horas.

Faleceram ontem, nesta capital:

SITA LUIZA ZAMPOL, com 27 anos de idade, filha do sr. Zampol e da sra. Glória. Deixa os irmãos: Glória, Herculano, Aldo, Irma, Glória, Irene e Lina.

O corpo será transladado, por estrada de rodagem, para Ribeiro Preto, sendo sepultado no cemitério local, onde será sepultado hoje, às 11 horas.

Faleceram ontem, nesta capital:

SITA LUIZA ZAMPOL, com 27 anos de idade, filha do sr. Zampol e da sra. Glória. Deixa os irmãos: Glória, Herculano, Aldo, Irma, Glória, Irene e Lina.

O corpo será transladado, por estrada de rodagem, para Ribeiro Preto, sendo sepultado no cemitério local, onde será sepultado hoje, às 11 horas.

Faleceram ontem, nesta capital:

SITA LUIZA ZAMPOL, com 27 anos de idade, filha do sr. Zampol e da sra. Glória. Deixa os irmãos: Glória, Herculano, Aldo, Irma, Glória, Irene e Lina.

O corpo será transladado, por estrada de rodagem, para Ribeiro Preto, sendo sepultado no cemitério local, onde será sepultado hoje, às 11 horas.

Faleceram ontem, nesta capital:

SITA LUIZA ZAMPOL, com 27 anos de idade, filha do sr. Zampol e da sra. Glória. Deixa os irmãos: Glória, Herculano, Aldo, Irma, Glória, Irene e Lina.

O corpo será transladado, por estrada de rodagem, para Ribeiro Preto, sendo sepultado no cemitério local, onde será sepultado hoje, às 11 horas.

Faleceram ontem, nesta capital:

SITA LUIZA ZAMPOL, com 27 anos de idade, filha do sr. Zampol e da sra. Glória. Deixa os irmãos: Glória, Herculano, Aldo, Irma, Glória, Irene e Lina.

O corpo será transladado, por estrada de rodagem, para Ribeiro Preto, sendo sepultado no cemitério local, onde será sepultado hoje, às 11 horas.

Faleceram ontem, nesta capital:

SITA LUIZA ZAMPOL, com 27 anos de idade, filha do sr. Zampol e da sra. Glória. Deixa os irmãos: Glória, Herculano, Aldo, Irma, Glória, Irene e Lina.

O corpo será transladado, por estrada de rodagem, para Ribeiro Preto, sendo sepultado no cemitério local, onde será sepultado hoje, às 11 horas.

Faleceram ontem, nesta capital:

SITA LUIZA ZAMPOL, com 27 anos de idade, filha do sr. Zampol e da sra. Glória. Deixa os irmãos: Glória, Herculano, Aldo, Irma, Glória, Irene e Lina.

(Conclusão da última página)

seus ocupantes. Os motivos que ocasionaram o desastre não foram ainda esclarecidos, acreditando-se, entretanto, que o caminhão desenvolvia grande velocidade e, ao chegar no local acima, bateu num paralelepípedo que estava fora do nível. Após o acidente o motorista Plácido de Moraes abandonou o local, tomando rumo ignorado.

Todos os ocupantes do caminhão, em número de 31, receberam ferimentos, sendo que dois deles vieram a falecer.

As vítimas são: Antonio de Sousa Monteiro, de 27 anos, casado, operário; Manuel Gomes, de 25 anos; Miguel Henrique de Araújo, de 42 anos, casado; Amaro Carneiro, de 40 anos, solteiro; Cleo Galdino dos Santos, de 23 anos; Manuel Alves dos Santos, de 23 anos; João Amaro da Silva, de 41 anos, casado; João Francisco Mendonça, de 24 anos, solteiro; Sérgio Brasiliano Tenório, de 28 anos, solteiro; João Alves Santana, de 47 anos, casado, seu filho Valteirino, de 8 anos; Helio Gomes de Barros, de 25 anos, solteiro; Beatriz Silvestre, de 22 anos, casada, sua filha Beatriz, de 8 meses; Maria da Glória Santos, de 24 anos, casada; Joaquim João, de 25 anos, solteiro; Elvira Dora Santana, de 45 anos, casada; Manuel Delo Gomes de Silva, de 19 anos, solteiro; Antonio José da Cunha, de 23 anos, solteiro; João Ferreira dos Santos, de 28 anos, casado; Francisco Fernandes de Oliveira Filho, de 21 anos, solteiro; Vilvaldo Fereira Pereira, de 40 anos, casado; Antonio Fideles, de 34 anos, solteiro; Zaccarias Leandro, de 30 anos, solteiro; Arlindo Leite, de 21 anos, solteiro; João Alves Bonfim, de 22 anos, solteiro; José Miguel de Almeida, de 32 anos, casado e José Otavio Graça, de 30 anos, casado.

Os feridos, em estado grave, foram recolhidos ao Hospital das Clínicas, sendo que Luizlinda Tiago Santana, de 20 anos, solteira, faleceu no próprio local do acidente. Não resistindo aos ferimentos, a menina Beatriz Silvestre, de 8 meses, veio a falecer quando dava entrada naquele estabelecimento hospitalar.

O fato foi levado ao conhecimento da autoridade de serviço na Central de Polícia, que providenciou a remoção dos corpos para o necrotério do Gabinete Médico Legal, no Aracá, onde serão autopsiados.

ACIDENTES

No cruzamento da avenida Angelica com a avenida Higienópolis, às 16.30 horas de ontem, Caetano Consolo, de 45 anos, casado, foi atropelado pelo auto de chapa 78-32, dirigido por Saverio Arnesen.

Às 12.45, na rua Comendador Cantinho, 181, Antonio Franqui, de 29 anos, solteiro, que viajava no estribo do bonde 1.637, feriu-se ao chocar-se com os passageiros do estribo do bonde 1.285.

Os rebeldes dominicanos formaram a respeito dos acontecimentos, a não ser um relatório oficial, enviado pelo ministro da Guerra de São Domingos, segundo o qual "a invasão" havia malogrado. Confirma esse relatório que dois aviões rebeldes foram abatidos, sobre o mar, perto de Lupeiron, e que hoje, em Ciudad Trujillo, foram realizadas homenagens populares em honra do presidente Trujillo, por "dominar a rebelião".

A OPINIAO DE WASHINGTON WASHINGTON, 21 (APP) — Os círculos americanos desta capital não hesitam em atribuir a elementos do Haiti as apatizações verificadas na República Dominicana.

Por outro lado, os círculos do Haiti declaram que ignoram todas as notícias de fato publicadas pela imprensa norte-americana.

Segundo informações colhidas nos círculos categorizados, o "grupo de invasores" aterrissou na costa do norte de São Domingos em dois hidro-aviões.

Todavia, as informações de origem dominicana, anunciando que os invasores foram repellidos, assim como as informações de uma emissora secreta, anunciando que as forças rebeldes marchavam sobre a capital e já tinham capturado três cidades ao norte do país, não foram confirmadas em Washington.

E por este motivo que os círculos oficiais não fazem qualquer comentário sobre a notícia dada pelo governo dominicano segundo o qual é conhecida a origem dos dois hidro-aviões e que a mesma seria comunicada à Corte de Justiça.

OS REBELDES EM POSIÇÃO VANTAJOSA HAVANA, 21 (U. P.) — Os revolucionários dominicanos alegam haver estabelecido uma estação de rádio clandestina na cabeceira-de-ponte que pretendem ter conseguido ontem no território da República Dominicana.

Segundo a imprensa difundida esta madrugada, três boletins de guerra, sustentando que os rebeldes capturaram as cidades dominicanas de Puerto Plata, Monte Cristo e San Fernando de Macoris. Se são exatas essas informações, pode-se dizer que os revolucionários dominicanos praticam a estrada que conduziu diretamente a Ciudad Trujillo.

Observadores competentes salientam que as alegações dos rebeldes não encontram confirmação em nenhuma outra fonte. Indagaram que, pelo contrário, fontes neutras continuam informando que a situação é de normalidade em Ciudad Trujillo e que não há qualquer indicio de confusão ou pânico nas esferas governamentais.

A emissora clandestina foi identificada como "La Voz de la Revolución Dominicana", que, aliás, não é de maiores detalhes sobre a suposta ocupação daquela cidade. Falando pela referida emissora, uma pessoa, que se deu por nome de trabalhista dominicano, fez um apelo ao proletariado para que entrasse em greve geral.

A sra. Ernestina Fernandez, que se diz líder feminina, acaba de chegar a Cuba, de onde exortou as mulheres de San Domingo a colaborar com os rebeldes dominicanos. Também outras organizações revolucionárias cubanas, que apoiam materialmente a fracassada expedição de Cayo Confites, convocaram uma reunião de seus filiados, a fim de serem adotadas medidas em apoio dos rebeldes dominicanos. Ontem à noite realizou-se uma reunião nesta capital, com esse objetivo, a qual estiveram presentes cerca de 60 pessoas, porém não houve indicio de terem sido tomadas medidas concretas, tais como o recrutamento de homens.

Entretanto, a rádio oficial dominicana, interceptada nesta capital, continua em suas transmissões normais, e não houve nenhuma medida para difundir telegramas oficiais procedentes dos governadores das províncias que se congratulam com o generalíssimo Leonidas Trujillo por haver derrotado as tropas invasoras.

PROTESTO INGLÊS JUNTO AO GOVERNO DE CANTAO LONDRES, 21 (APP) — Anuncia-se oficialmente que o Ministério do Exterior da Inglaterra protestou junto às autoridades nacionalistas em Cantão contra o bombardeio de um navio britânico na manhã de hoje, no porto de Changai.

Os homens de negócios ingleses e americanos, que não cessam de fazer pressão sobre as embaixadas de seus países para acelerar esse reconhecimento, estimam que semelhante decisão teria como resultado certo a intensificação notável das trocas comerciais da China com o exterior e seria seguido pela conclusão de tratados comerciais, permitindo o estabelecimento de comércio internacional da nova China, até aqui efetuada sobre bases privadas e locais.

Indignação em Changai CHANGAI, 21 (APP) — Expressando indignação contra o bombardeio de navios mercantes no porto de Changai pelos aviões nacionalistas, os meios comerciais esperam que esses incidentes fôrnerão as potências estrangeiras um pretexto para romperem com o regime de Chang Kai Chek, dando assim o primeiro passo para o reconhecimento posterior do governo provisório comunista central, assim que este seja formado.

Os homens de negócios ingleses e americanos, que não cessam de fazer pressão sobre as embaixadas de seus países para acelerar esse reconhecimento, estimam que semelhante decisão teria como resultado certo a intensificação notável das trocas comerciais da China com o exterior e seria seguido pela conclusão de tratados comerciais, permitindo o estabelecimento de comércio internacional da nova China, até aqui efetuada sobre bases privadas e locais.

Indignação em Changai CHANGAI, 21 (APP) — Expressando indignação contra o bombardeio de navios mercantes no porto de Changai pelos aviões nacionalistas, os meios comerciais esperam que esses incidentes fôrnerão as potências estrangeiras um pretexto para romperem com o regime de Chang Kai Chek, dando assim o primeiro passo para o reconhecimento posterior do governo provisório comunista central, assim que este seja formado.

Os homens de negócios ingleses e americanos, que não cessam de fazer pressão sobre as embaixadas de seus países para acelerar esse reconhecimento, estimam que semelhante decisão teria como resultado certo a intensificação notável das trocas comerciais da China com o exterior e seria seguido pela conclusão de tratados comerciais, permitindo o estabelecimento de comércio internacional da nova China, até aqui efetuada sobre bases privadas e locais.

Indignação em Changai CHANGAI, 21 (APP) — Expressando indignação contra o bombardeio de navios mercantes no porto de Changai pelos aviões nacionalistas, os meios comerciais esperam que esses incidentes fôrnerão as potências estrangeiras um pretexto para romperem com o regime de Chang Kai Chek, dando assim o primeiro passo para o reconhecimento posterior do governo provisório comunista central, assim que este seja formado.

Os homens de negócios ingleses e americanos, que não cessam de fazer pressão sobre as embaixadas de seus países para acelerar esse reconhecimento, estimam que semelhante decisão teria como resultado certo a intensificação notável das trocas comerciais da China com o exterior e seria seguido pela conclusão de tratados comerciais, permitindo o estabelecimento de comércio internacional da nova China, até aqui efetuada sobre bases privadas e locais.

Indignação em Changai CHANGAI, 21 (APP) — Expressando indignação contra o bombardeio de navios mercantes no porto de Changai pelos aviões nacionalistas, os meios comerciais esperam que esses incidentes fôrnerão as potências estrangeiras um pretexto para romperem com o regime de Chang Kai Chek, dando assim o primeiro passo para o reconhecimento posterior do governo provisório comunista central, assim que este seja formado.

Os homens de negócios ingleses e americanos, que não cessam de fazer pressão sobre as embaixadas de seus países para acelerar esse reconhecimento, estimam que semelhante decisão teria como resultado certo a intensificação notável das trocas comerciais da China com o exterior e seria seguido pela conclusão de tratados comerciais, permitindo o estabelecimento de comércio internacional da nova China, até aqui efetuada sobre bases privadas e locais.

Indignação em Changai CHANGAI, 21 (APP) — Expressando indignação contra o bombardeio de navios mercantes no porto de Changai pelos aviões nacionalistas, os meios comerciais esperam que esses incidentes fôrnerão as potências estrangeiras um pretexto para romperem com o regime de Chang Kai Chek, dando assim o primeiro passo para o reconhecimento posterior do governo provisório comunista central, assim que este seja formado.

Os homens de negócios ingleses e americanos, que não cessam de fazer pressão sobre as embaixadas de seus países para acelerar esse reconhecimento, estimam que semelhante decisão teria como resultado certo a intensificação notável das trocas comerciais da China com o exterior e seria seguido pela conclusão de tratados comerciais, permitindo o estabelecimento de comércio internacional da nova China, até aqui efetuada sobre bases privadas e locais.

Indignação em Changai CHANGAI, 21 (APP) — Expressando indignação contra o bombardeio de navios mercantes no porto de Changai pelos aviões nacionalistas, os meios comerciais esperam que esses incidentes fôrnerão as potências estrangeiras um pretexto para romperem com o regime de Chang Kai Chek, dando assim o primeiro passo para o reconhecimento posterior do governo provisório comunista central, assim que este seja formado.

Os homens de negócios ingleses e americanos, que não cessam de fazer pressão sobre as embaixadas de seus países para acelerar esse reconhecimento, estimam que semelhante decisão teria como resultado certo a intensificação notável das trocas comerciais da China com o exterior e seria seguido pela conclusão de tratados comerciais, permitindo o estabelecimento de comércio internacional da nova China, até aqui efetuada sobre bases privadas e locais.

Indignação em Changai CHANGAI, 21 (APP) — Expressando indignação contra o bombardeio de navios mercantes no porto de Changai pelos aviões nacionalistas, os meios comerciais esperam que esses incidentes fôrnerão as potências estrangeiras um pretexto para romperem com o regime de Chang Kai Chek, dando assim o primeiro passo para o reconhecimento posterior do governo provisório comunista central, assim que este seja formado.

Os homens de negócios ingleses e americanos, que não cessam de fazer pressão sobre as embaixadas de seus países para acelerar esse reconhecimento, estimam que semelhante decisão teria como resultado certo a intensificação notável das trocas comerciais da China com o exterior e seria seguido pela conclusão de tratados comerciais, permitindo o estabelecimento de comércio internacional da nova China, até aqui efetuada sobre bases privadas e locais.

Indignação em Changai CHANGAI, 21 (APP) — Expressando indignação contra o bombardeio de navios mercantes no porto de Changai pelos aviões nacionalistas, os meios comerciais esperam que esses incidentes fôrnerão as potências estrangeiras um pretexto para romperem com o regime de Chang Kai Chek, dando assim o primeiro passo para o reconhecimento posterior do governo provisório comunista central, assim que este seja formado.

Os homens de negócios ingleses e americanos, que não cessam de fazer pressão sobre as embaixadas de seus países para acelerar esse reconhecimento, estimam que semelhante decisão teria como resultado certo a intensificação notável das trocas comerciais da China com o exterior e seria seguido pela conclusão de tratados comerciais, permitindo o estabelecimento de comércio internacional da nova China, até aqui efetuada sobre bases privadas e locais.

Indignação em Changai CHANGAI, 21 (APP) — Expressando indignação contra o bombardeio de navios mercantes no porto de Changai pelos aviões nacionalistas, os meios comerciais esperam que esses incidentes fôrnerão as potências estrangeiras um pretexto para romperem com o regime de Chang Kai Chek, dando assim o primeiro passo para o reconhecimento posterior do governo provisório comunista central, assim que este seja formado.

Os homens de negócios ingleses e americanos, que não cessam de fazer pressão sobre as embaixadas de seus países para acelerar esse reconhecimento, estimam que semelhante decisão teria como resultado certo a intensificação notável das trocas comerciais da China com o exterior e seria seguido pela conclusão de tratados comerciais, permitindo o estabelecimento de comércio internacional da nova China, até aqui efetuada sobre bases privadas e locais.

Indignação em Changai CHANGAI, 21 (APP) — Expressando indignação contra o bombardeio de navios mercantes no porto de Changai pelos aviões nacionalistas, os meios comerciais esperam que esses incidentes fôrnerão as potências estrangeiras um pretexto para romperem com o regime de Chang Kai Chek, dando assim o primeiro passo para o reconhecimento posterior do governo provisório comunista central, assim que este seja formado.

Os homens de negócios ingleses e americanos, que não cessam de fazer pressão sobre as embaixadas de seus países para acelerar esse reconhecimento, estimam que semelhante decisão teria como resultado certo a intensificação notável das trocas comerciais da China com o exterior e seria seguido pela conclusão de tratados comerciais, permitindo o estabelecimento de comércio internacional da nova China, até aqui efetuada sobre bases privadas e locais.

Indignação em Changai CHANGAI, 21 (APP) — Expressando indignação contra o bombardeio de navios mercantes no porto de Changai pelos aviões nacionalistas, os meios comerciais esperam que esses incidentes fôrnerão as potências estrangeiras um pretexto para romperem com o regime de Chang Kai Chek, dando assim o primeiro passo para o reconhecimento posterior do governo provisório comunista central, assim que este seja formado.

Os homens de negócios ingleses e americanos, que não cessam de fazer pressão sobre as embaixadas de seus países para acelerar esse reconhecimento, estimam que semelhante decisão teria como resultado certo a intensificação notável das trocas comerciais da China com o exterior e seria seguido pela conclusão de tratados comerciais, permitindo o estabelecimento de comércio internacional da nova China, até aqui efetuada sobre bases privadas e locais.

Indignação em Changai CHANGAI, 21 (APP) — Expressando indignação contra o bombardeio de navios mercantes no porto de Changai pelos aviões nacionalistas, os meios comerciais esperam que esses incidentes fôrnerão as potências estrangeiras um pretexto para romperem com o regime de Chang Kai Chek, dando assim o primeiro passo para o reconhecimento posterior do governo provisório comunista central, assim que este seja formado.

Os homens de negócios ingleses e americanos, que não cessam de fazer pressão sobre as embaixadas de seus países para acelerar esse reconhecimento, estimam que semelhante decisão teria como resultado certo a intensificação notável das trocas comerciais da China com o exterior e seria seguido pela conclusão de tratados comerciais, permitindo o estabelecimento

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

NA CAMARA FEDERAL

APROVADO O SUBSTITUTIVO DO PROJETO QUE ALTERA O CODIGO DE PROCESSO CIVIL

Na Comissão de Justiça — Integra do substitutivo — A questão do açúcar

RIO, 22 ("Correio") — Os trabalhos da Câmara foram iniciados sob a presidência dos srs. Cirilo Junior, José Augusto e Munhoz da Rocha. A prisão em flagrante da doutora Maria José Cohen, fortemente noticiada pela imprensa, deu motivo a que o deputado petebista Gurgel do Amaral ocupasse a tribuna para lançar o seu protesto a respeito.

Acusou referido parlamentar não só a polícia, que agiu de maneira violenta, ainda depois de aquela profissional ter exibido seus documentos, como também o Ministério da Educação, cujo diretor do Serviço de Fiscalização Médica, sr. Salgado de Lima Filho, pediu a prisão da médica, sob a alegação de que a mesma não tinha o seu diploma registrado.

Depois de referir a maneira como a polícia invadira o consultório da doutora Maria José Cohen, exibiu o sr. Gurgel do Amaral o diploma a ela conferido pela Universidade de Minas Gerais e o seu título de efetivação na Prefeitura Municipal no cargo de médica, encaminhando, afinal, à mesa dos requerimentos de informações, um através do Ministério da Justiça ao chefe de polícia, indagando se tomara as providências necessárias acerca das violências sofridas pela profissional e outro ao Ministério da Educação, perguntando se foi aberto inquérito para apurar as responsabilidades do diretor do Serviço de Fiscalização da Medicina.

Durante o expediente, depois de o sr. Aureliano Leite ter requerido a transcrição nos anais de entrevista concedida a jornal paulista pelo arcebispo d. Carlos de Vasconcelos Mota, sobre a "Crise de Moral" no Brasil, e de o deputado Epilogo de Campos ter encaminhado à mesa telegrama da Associação Comercial acerca de limitações da Carteira de Importação e Exportação do Banco do Brasil, que está criando embaraços aos interesses paranaenses, usou da palavra o deputado Herbert Levi, que se referiu eloquentemente ao atual ministro da Fazenda, que atendeu a pedido seu, relativamente a assuntos do D. N. C. em liquidação, mandando sustar a entrega de café do citado órgão, até que os representantes das classes produtoras se pronunciarem quanto a classificação do produto.

Vio depois o deputado Lauro Lopes, que apresentou projeto de lei que atribui aos estabelecimentos de ensino secundário a faculdade de expedir certificados de conclusão de curso.

A QUESTÃO DO AÇÚCAR
Depois de ter sido aprovado um requerimento do deputado Gabriel Passos, pedindo transcrição nos anais de um discurso proferido pelo sr. Prado Kelly, durante a convenção da U. D. N., em Vitória, foi à tribuna o sr. Pessoa Guerra, para defender o aumento do açúcar.

Argumentou o referido parlamentar que, se os produtos do sul são sempre beneficiados, justo é que sejam também vendidos os do Norte, com margem de lucros. Seguiu-se-lhe com a palavra o sr. Benjamin Farah, que falando sobre o mesmo assunto, disse que não houve entendimentos entre os açucareiros e os srs. de engenho. O vocabulário açucareiro soue mal a um deputado que dizim entendeu de filologia.

Caturamente, como todos os que se dão aos banhos gramaticais, criticou o orador, o qual o endereçou a um lexico que não ocorre ao jornalista, desconhecido, naturalmente, do professor.

Proseguindo nas suas considerações, o deputado Benjamin Farah criticou a nota do I. A. A. afirmando que o presidente da República e o ministro do Trabalho eram contra a majoração.

O sr. Wilson Pinho apresentou projeto de lei que declara de utilidade pública a União Beneficente de Sub-Tenentes e Sargentos de Mato Grosso. O sr. Pedro Pomar apresentou dois requerimentos, indagando o primeiro se o ministro da Agricultura tem conhecimento da existência de fazendas de urubitinga e torio em Afonso Claudio, no Espírito Santo e se estas fazendas estão sendo exploradas por estrangeiros. O segundo dirigido ao governador da Bahia, perguntando se está o funcionalismo público daquele Estado com seus vencimentos atrasados.

O padre Arruda Camara, depois de lembrar a luta do Partido Democrata Cristão no caso da cassação de mandato dos comunistas, referiu-se ao caso do arcebispo de Praga, que está sendo condenado pelos extremistas vermelhos, terminando por concitar nosso governo a por em pratica medidas como a do repouso semanal remunerado, afastando desse modo o perigo da propaganda bolchevista.

ORDEN DO DIA
Durante a ordem do dia varios projetos foram aprovados, dentre os quais o que incorpora ao Plano de Valorização Econômica da Amazonia, a Fundação Brasil Central, abrindo credito especial para atender as despesas com o prosseguimento dos serviços. Foi rejeitada a incorporação e aprovado o credito.

NAS COMISSÕES
A Comissão de Justiça, aprovando o parecer do sr. Afonso Arinos, concluiu que somente com maiores informações técnicas poderá decidir sobre o projeto Euzébio Rocha, regulamentando o comercio a exportação e o aproveitamento das terras raras e dos minérios radioativos.

Nesse parecer o sr. Afonso Arinos sustentou a inconstitucionalidade do artigo 4.º do referido projeto, de vez que atenta contra os artigos 76 e 78 da Constituição, contrariando apenas pelo sr. Gustavo Capanema que reconhecia a constitucionalidade do artigo em questão.

Aprovou, no entanto, a Comissão, o parecer do sr. Afonso Arinos, encaminhando a Comissão Especial de Inquérito da Light o projeto do sr. Pedro Pomar, supedito ao exame pelo referido órgão especial dos contratos assinados por representantes do Brasil com o Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento e a National Trust Company e a Brazilian Tramway. O sr. Afonso Arinos leu em seguida um voto em separado no projeto que altera disposições estabelecidas em dec. lei, a fim de substituir para 10 anos de residência no Brasil

o prazo para estrangeiro tirar carteira de mot-ista profissional.

O voto concordou com o parecer do relator, sr. Aristides Largura, considerando inconstitucional o projeto.

O parecer foi aprovado.

ALTERAÇÃO DO CODIGO DE PROCESSO CIVIL

Finalmente o sr. Carlos Valdemar leu o seu parecer apresentando a relação do vencido, com o substitutivo ao projeto Gilberto Valente, que altera a redação dos artigos 864 e 865 do Código de Processo Civil. E a Comissão aprovou o seguinte substitutivo: Art. 1.º — Caberá recurso extraordinário para o S. T. F. das decisões proferidas, em única ou ultima instancia, pelos tribunais e juizes da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Territórios, nos casos previstos na Constituição. Art. 2.º — O recurso extraordinário será interposto dentro de 10 dias da intimação da decisão recorrida, ou da publicação de suas conclusões no órgão oficial. § unico — A petição de interposição, com a expressa menção do inciso constitucional, em que assenta o recurso, será fundamentada, com as razões de direito que o justificam. Art. 3.º — O recurso será interposto perante o presidente do Tribunal recorrido e, nas causas de alçada, perante o proprio juiz prolator da decisão contra a qual se recorrer. § unico — Será sempre motivado o despacho pelo qual o presidente do tribunal ou o juiz admitir o recurso ou denegar a sua interposição. Art. 4.º — Sendo admitido recurso, mandará o presidente do Tribunal ou o juiz abrir vista dos respectivos autos, sucessivamente, ao recorrente e ao recorrido, para que, no prazo de 10 dias, apresente as suas alegações escritas. Art. 5.º — Apresentada a defesa, os autos serão, dentro de 15 dias, entregues à secretaria do S. T. F., devendo ser registrados no Correio. No mesmo prazo, se originários dos Estados ou dos Territórios. Art. 6.º — O recurso subirá nos autos suplementares extraído-se traslado quando estes não existirem. Art. 7.º — Denegado o recurso, poderá o recorrente, dentro de cinco dias, interpor agravo de instrumento para o Supremo Tribunal Federal, o qual subirá com as peças que for indicadas e obrigatoriamente com a certidão do despacho denegatório. Art. 8.º — O recurso extraordinário será processado e julgado no S. T. F., na conformidade de seu regimento interno. Art. 9.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação revogadas as disposições em contrario, especialmente os artigos 863 e 864 do Código de Processo Civil e 632 e 638 do Código de Processo Penal.

COMISSÃO DE FINANÇAS
A Comissão de Finanças aprovou o substitutivo do sr. Israel Pinheiro ao projeto 97, dispondo sobre licença para os ministros de trigo que se destinem às zonas titulosas. E o parecer do sr. Altamirando Reis ao projeto 1489, do sr. Heitor Cole elevando para Cr\$ 200.000.00 o limite máximo do valor do imóvel destinado a residência própria.

SERVÍCIOS PÚBLICOS
Na Comissão de Serviços Públicos foi aprovado o parecer do sr. Heitor Cole sobre a mensagem presidencial dispondo sobre a reestruturação dos serviços das coletorias federais: a matéria irá a plenário para receber emendas.

SAÚDE
Pelo sr. Bayer de Lima na Comissão de Saúde foi lido o parecer contrario ao projeto 1138, que dispõe sobre a construção de um hospital para mil leitos, em São José dos Campos, em São Paulo, com verbas do Serviço Nacional da Tuberculose. Foi aprovado. Finalmente, o sr. Bayer de Lima relatou memorial firmado pelos srs. J. C. Paiva e outros, protestando contra a atitude das caixas beneficentes dos leprosinhos paulistas, em face do projeto do sr. Antonio Feliciano que propõe um auxilio de Cr\$ 300.000.00 à Associação de Assistência aos Doentes da Lepra, de São Paulo. Em seu trabalho, que a Comissão aprovou, o relator opinou no sentido de que fosse enviado o referido memorial aos órgãos que devem considerar a legitimidade da proposição já aprovada pela Comissão de Saúde Pública.

Acidente na base aerea de Santa Cruz
RIO, 22 ("Correio") — O gabinete do ministro da Aeronautica forneceu aos jornalistas credenciados junto ao mesmo a seguinte nota:

"Com pesar, o ministro da Aeronautica comunica o acidente ocorrido, hoje, na Base Aérea de Santa Cruz, em que perdeu a vida o aspirante a oficial o aviador Arcy Moraes Faria."

Estimada em 5 milhões de sacas a colheita mineira de arroz
BELLO HORIZONTE, 21 (Aspress) — Estima-se que a proxima colheita de arroz atingirá a 5.000.000 de sacas, sendo que só em Uberlândia a colheita foi de 800.000 sacas.

A pesar de toda essa fartura, continua a luta pela majoração dos preços do produto e a sua liberação.

A Comissão Estadual de Preços negociou uma firma de Uberlândia o pedido feito para exportar 25.000 sacas para Bruxelas, sob a alegação de que os mercados internos estão abarrotados.

Secretaria do Senado belga virá ao Brasil
RIO, 22 ("Correio") — O sr. Nereu Ramos recebeu do embaixador da Bélgica comunicação de que a senadora Maria Baers, secretaria do Senado belga e secretária geral das obras sociais femininas cristãs da Bélgica e da União Católica Internacional e Serviço Social, virá ao Brasil a fim de assistir aos trabalhos do II Congresso Pan-Americano de Serviço Social, a realizar-se nesta capital, entre 2 e 9 de julho proximo.

INFORMAÇÕES POLITICAS E LEGISLATIVAS

O jogo e a atualização da Carta Magna paulista UM PROBLEMA QUE CUJA SOLUÇÃO SE ARRASTA HA MUITO TEMPO

Volta e meia, através da tribuna, o Plenário tem sua atenção absorvida pelos comentários feitos em torno do problema do jogo em nossa capital. Que nestes ultimos tempos atinja a um incremento dos maiores, apesar de todas as restrições legais existentes. Tais restrições não são oriundas, apenas, do decreto federal 9.123, como também do artigo 144 da Constituição paulista. Enquanto se espera a efetivação, por parte do aparelho policial do Estado, de medidas de repressão das mais serias o que se tem visto é o aparecimento de facilidades aos maiores. Todos os dias novas casas de loterias são abertas e funcionam livremente, como receptoras do jogo de bicho, tendo os bilhetes, apenas, como fachada.

Alguns deputados, naturalmente, considerando tais ocorrências, ocupam a tribuna e mostram, com uma argumentação das mais sinceras, que de nada adiantam as proibições legais, de vez que a solução encontrada, se, ali sim, na educação do povo. Par-

tindo desse principio acabam se batendo em favor da revogação do artigo 144 da Constituição paulista, visando efetivar uma iniciativa puramente isolada.

Acontece, entretanto, que o debate do assunto, nos termos em que tem sido colocados, de forma alguma podem convencer, pois não se pode dizer que uma lei é boa ou má se ela não tem sido aplicada, convenientemente, e apurados os resultados que só são mostrados pela pratica.

Isso, aliás, já tivemos oportunidade de dizer por mais de uma vez e não queremos repisar nosso ponto de vista.

O que objetivamos, neste comentário, é que de nada adiantarão providências isoladas para que sejam revogados este ou aquele artigo da Constituição paulista.

E' indispensavel, isso sim, que se atualize a Carta de 47, respeitando o acordo do Supremo Tribunal Federal que fulminou de inconstitucionalidade di-

versos de seus dispositivos, fazendo um trabalho conjunto, para depois, então sim verificar a importância, o significado e as consequências de todos os artigos da Lei Magna paulista.

Quer parecer, entretanto, que nada será feito nesse sentido. Já nos encontramos na metade da sessão legislativa de 1949. Para a reforma da Constituição paulista são necessárias discussões e votações procedidas em duas sessões. No ano proximo termina o mandato dos atuais deputados e do gélto que vamos caminhando tudo indica que essa tarefa ficará afetada aos novos legisladores a serem eleitos em outubro de 1950, data mais ou menos fixada para o proximo pleito, pelo Superior Tribunal Eleitoral.

De deputados atuais deveriam compreender que tal herança não virá de ser, favoravelmente, a atuação de todos eles, porque mais tarde poderão ser apontados como verdadeiros indiferentes a uma realidade tão sentida e reclamada pela consciência jurídica de nosso Estado.

CONCLUSÕES DA COMISSÃO DE INQUÉRITO SOBRE O AÇÚCAR

RIO, 21 (ASAPRESS) — A Comissão de Inquérito do Ministério do Trabalho concluiu o estudo que vinha realizando em torno do problema do açúcar.

A comissão chegou à conclusão de que não é prudente a fixação do preço de um produto de primeira necessidade, qual seja o do açúcar, sobre uma base precária, quanto à apuração dos custos agrícolas e industriais, fultos no inquérito do Instituto do Açúcar e do Alcool, que está merecendo revisão total, em face dos trabalhos desenvolvidos pela citada comissão.

Relativamente à situação econômico-financeira das usinas, verificou a comissão, através de balanços fornecidos pelo S. E. P. T., não ser a mesma de dificuldades como foi alegado pelos usineiros, ao pleitear o aumento do preço do produto. Acentuou a comissão que o açúcar obtive o lucro de 12.000.000 de cruzeiros, com um capital de apenas 30.000.000.

Excursão de Estudos de Servidores do SENAI

A fim de que os servidores do SENAI fiquem sabendo o que essa instituição de ensino realizou e realiza em outros Estados, e visando também a que os mesmos possam conhecer "in loco" certas regiões do país e suas características econômico-sociais, culturais e geográficas, a Diretoria Regional de São Paulo tem promovido, periodicamente, excursões de estudos ao nordeste e ao sul do país. Para o período de férias, iniciadas dia 15 do corrente, a Diretoria resolveu incluir Minas Gerais no programa das excursões, organizando treze caravanas, cada uma com roteiro diferente.

A caravana, que visitará Minas Gerais se comporá dos srs. Carlos de Oliveira Penteado, chefe, Rogério Zuchini, Paulo L. Spitzer, Edmundo Godoi e João Conil Aguiar, devendo viajar de acordo com o seguinte itinerário: Rio, Petropolis, Juiz de Fora, Ouro Preto, Belo Horizonte, Nova Lima, Sabará e Monlevade.

A partida está marcada para o dia 30 do corrente. O regresso do nordeste será no dia 9 de julho, e a viagem será feita de avião. A caravana do sul somente viajará por via aérea em seu regresso, pois a ida será feita, conforme ficou deliberado, por estrada de ferro e de rodagem. A viagem a Minas, será efetuada por via aérea, estrada de ferro e de rodagem.

Concorrência para calçamento de ruas

No Departamento de Obras Publicas da Prefeitura Municipal acha-se aberta concorrência publica para a execução do calçamento da avenida Jabacuar, pista do lado de numeração par, no trecho compreendido entre a rua Luiz e a av. Araçá. As propostas deverão ser entregues na Seção Administrativa daquela repartição até às 14 horas do dia 27 do corrente.

Acha-se aberta, igualmente, concorrência para execução do calçamento da rua Pedroso de Alvarenga, entre as ruas Iguatemi e Paiva de Araújo. As propostas deverão ser entregues na repartição competente até às 10 horas do dia 1.º de julho.

Exposição de livros científicos norte-americanos

Realizou-se ontem, presidida pelo prof. Jaime Cavalcanti, com a presença do dr. Joseph Privitera, adido cultural norte-americano; dr. Rome Amorim, presidente da União Cultural Brasil-Estados Unidos, representantes da Câmara do Livro, bibliotecários e estudiosos em geral, a cerimonia da inauguração oficial da Exposição de Livros Científicos Norte-Americanos.

Esta mostra, promovida pela União Cultural Brasil-Estados Unidos e patrocinada pelo Consulado Americano, foi cedida pelo Departamento de Estado Norte-Americano a fim de ser exposta em São Paulo, após o ter sido no Rio de Janeiro em fins do ano passado.

SEMANA PAULISTA DE FILATELIA

Realiza-se hoje, às 20.30 horas, mais uma sessão da Semana Paulista de Filatelia, em comemoração ao 30.º aniversário da Sociedade Filatélica Paulista, em sua sede, à Rua Conselheiro Crispiano, 79-4.º andar, na qual se acha inscrito o sr. Roberto Thak, que disertará sobre "As emissões do Império do Brasil em face a História Postal".

Serão distribuídas folhinhas comemorativas.

Haverá na sede, das 20 às 22 horas, uma Agência Postal dos Correios e Telégrafos à disposição dos interessados para obtenção de selos com carimbo especial da Semana Paulista de Filatelia.

Anulado o "encontro de Teófilo Otoni"

"MESA REDONDA" DOS "QUATRO GRANDES" E O PRESIDENTE DUTRA, NO RIO

Participariam, também, os srs. Prado Kelly e Nereu Ramos — Esperado hoje o sr. Mangabeira — Formação da frente unica, seria o objetivo

RIO, 21 (Aspress) — Informa-se nos meios políticos que o presidente Dutra, aproveitando a estada dos governadores Valtier Jobim e Barbosa Lima nesta capital e a chegada amanhã dos srs. Otávio Mangabeira e Milton Campos, realizará uma conferência conjunta com os quatro, devendo participarem da mesma os srs. Nereu Ramos e Prado Kelly, respectivamente presidentes do PSD e da UDN.

Nessa verdadeira mesa redonda dos quatro grandes estados e dos presidentes dos dois maiores partidos políticos do país serão estudadas as formulas para a sucessão presidencial, de maneira a se garantir o acordo interpartidário, permitindo-se a formação de uma ampla frente unica nacional.

ANULADA A CONFERENCIA DE TEÓFILO OTONI

RIO, 21 (Aspress) — Informa-se que devido a presença amanhã nesta Capital dos governadores de Minas Gerais e Bahia, será anulada a conferência politica marcada pelo presidente Dutra para a cidade de Teófilo Otoni.

RIO, 21 (Aspress) — Falando ontem à noite, pelo telefone, com um representante da bancada mineira na Câmara Federal, o sr. Milton Campos, governador de Minas Gerais, informou que virá ao Rio logo após a chegada do governador Otávio Mangabeira.

O sr. Otávio Mangabeira, governador baiano, é esperado amanhã nesta Capital, sendo sua vinda aguardada com viva expectativa nos meios políticos.

REUNIAO DO P. R. U. D. N. E P. S. D. PARA INICIAR ENTENDIMENTOS

RIO, 21 (Aspress) — Admitem certos observadores políticos que, iniciando os entendimentos entre as for-

"TODOS TÊM DIREITO AO PLEITO"

CONFERENCIAS, ENTREVISTAS E VISITAS DO SR. BARBOSA LIMA

Muito evasivo o governador pernambucano

RIO, 21 ("Correio") — Terminados os trabalhos de hoje do Senado, o sr. Nereu Ramos convidou a bancada de imprensa da casa a comparecer ao seu gabinete, a fim de ouvir o governador Barbosa Lima Sobrinho, que a visitava naquele momento, sobre a situação politica nacional.

Quase nada, porém, se ouviu do governador pernambucano sobre o assunto, de vez que se limitou a responder furtiva e rapidamente às perguntas de diferentes matizes que lhe fizeram os jornalistas.

Perguntamos-lhe, por nossa vez, se o P. S. D. já possuía candidato proprio à sucessão presidencial e no silencio que se seguiu s. exc. respondeu que no proximo conclavê dos partidos, o seu fixaria o rumo a seguir naquele particular.

Instistimos, indagando do chefe do Executivo pernambucano como encararia a eventualidade de uma candidatura militar. A sua resposta foi simplesmente a de que "todos têm direito ao pleito".

O sr. Nereu Ramos emendeu que ali mesmo no Senado havia o general Góes Monteiro, o gen. Pinho Aleixo e os cels. Magalhães Barata, Felinto Muller, Ernesto Dorneles e Maynard Gomes. Dai

Desenvolvimento dos serviços postais e telegraficos de São Paulo

RIO, 22 ("Correio") — Esteve ontem na manhã no gabinete do coronel Raul de Albuquerque e o sr. Nereu Junior, vice-governador de São Paulo, o qual manteve com o diretor geral do Dep. dos Correios e Telégrafos prolongada conferencia.

Entre os assuntos tratados na ocasião, destacou-se o desenvolvimento dos serviços postais e telegraficos do Estado de São Paulo a ser posto em execução pelo D.C.T.

Homenagem ao general Cordeiro de Farias

RIO, 22 ("Correio") — Os oficiais da missão militar americana no Brasil vão prestar amanhã uma homenagem ao general Cordeiro de Farias, comandante da Escola Superior de Guerra junto à qual aqueles oficiais servem.

Para essa homenagem que constará de uma recepção oferecida pelos oficiais americanos e suas senhoras ao general Cordeiro e senhora, foram distribuídos convites às altas autoridades, tendo sido especialmente convidado o exmo. sr. presidente da República.

Reuniao do PSD

RIO, 21 (Aspress) — Possivelmente, o PSD reunir-se-á ainda esta semana para tomar conhecimento das demarches que estão sendo realizadas pelos governadores do Rio Grande do Sul e Pernambuco em torno da sucessão presidencial.

ESTARIA EM ESTUDO A "FORMULA DUTRA" PARA A ESCOLHA DOS CANDIDATOS

RIO, 21 (Aspress) — Assegura um vespertino local que o presidente Dutra afirmou categoricamente que os governadores do Rio Grande do Sul e Pernambuco aceitaram um candidato apontado pelos partidos. Se esses Partidos não se entenderem então ele, como Supremo Magistrado da Nação, não poderia deixar de interessar-se pela formula que resolvesse a sucessão sem maiores aborrecimentos para a Nação. Segundo os meios políticos, esta formula está sendo examinada para a sucessão, que é a seguinte: o PSD dará uma lista de cinco nomes para a presidência, tendo a UDN o direito de vetar três. Por sua vez, a UDN indicará candidatos à vice-presidência, fornecendo também uma lista de cinco nomes, tendo PSD o direito de vetar três. A apuração far-se-á pela representação de cada Partido com prévia consulta do general Dutra. Afirma-se ainda nos meios políticos que todas as conversações e entendimentos futuros girarão em torno dessa formula.

RIO, 21 (Aspress) — Asegura um vespertino local que o presidente Dutra afirmou categoricamente que os governadores do Rio Grande do Sul e Pernambuco aceitaram um candidato apontado pelos partidos. Se esses Partidos não se entenderem então ele, como Supremo Magistrado da Nação, não poderia deixar de interessar-se pela formula que resolvesse a sucessão sem maiores aborrecimentos para a Nação. Segundo os meios políticos, esta formula está sendo examinada para a sucessão, que é a seguinte: o PSD dará uma lista de cinco nomes para a presidência, tendo a UDN o direito de vetar três. Por sua vez, a UDN indicará candidatos à vice-presidência, fornecendo também uma lista de cinco nomes, tendo PSD o direito de vetar três. A apuração far-se-á pela representação de cada Partido com prévia consulta do general Dutra. Afirma-se ainda nos meios políticos que todas as conversações e entendimentos futuros girarão em torno dessa formula.

RIO, 21 (Aspress) — Asegura um vespertino local que o presidente Dutra afirmou categoricamente que os governadores do Rio Grande do Sul e Pernambuco aceitaram um candidato apontado pelos partidos. Se esses Partidos não se entenderem então ele, como Supremo Magistrado da Nação, não poderia deixar de interessar-se pela formula que resolvesse a sucessão sem maiores aborrecimentos para a Nação. Segundo os meios políticos, esta formula está sendo examinada para a sucessão, que é a seguinte: o PSD dará uma lista de cinco nomes para a presidência, tendo a UDN o direito de vetar três. Por sua vez, a UDN indicará candidatos à vice-presidência, fornecendo também uma lista de cinco nomes, tendo PSD o direito de vetar três. A apuração far-se-á pela representação de cada Partido com prévia consulta do general Dutra. Afirma-se ainda nos meios políticos que todas as conversações e entendimentos futuros girarão em torno dessa formula.

NO CATETE

RIO, 21 (ASAPRESS) — O governador Barbosa Lima Sobrinho esteve no Palácio do Catete, sendo imediatamente recebido pelo presidente da República, com quem conferenciou.

CONFERENCIA

RIO, 21 (ASAPRESS) — Os governadores Walter Jobim e Barbosa Lima Sobrinho e o senador Nereu Ramos realizaram ontem uma importante conferencia politica. Nada transpirou dos acordos nela tratados.

CONSULTA AO SR. GETULIO VARGAS

RIO, 21 (ASAPRESS) — O governador Barbosa Lima Sobrinho, palestrando esta manhã com a reportagem, declarou ser perfeitamente razoavel uma consulta direta aos srs. Getulio Vargas e Ademar de Barros em torno do problema da sucessão presidencial, arcabando que essa consulta poderá ser feita por emissários das Comissões Executivas dos grandes partidos.

Comunicado do Centro do Comercio do Café

RIO, 21 (Aspress) — O Centro do Comercio do Café distribuiu hoje à imprensa o seguinte comunicado:

"O sr. Guilherme da Silveira, ministro interino da Fazenda, recebeu ontem o Centro do Comercio do Café em gloriosa conferencia. O sr. ministro da Fazenda declarou desejar a plena colaboração das classes interessadas para solução dos problemas pecuários a cada uma delas. Dentro desse ponto de vista foi comunicado ao sr. ministro da Fazenda que o Centro do Comercio do Café, de acordo com a sugestão feita pela junta consultiva do D.N.C., deliberou indicar o sr. Oscar Ferreira Marques para, como classificador do café, assistir as entregas dos cafés vendidos pelo porto do Rio".

Não haverá desvalorização do cruzeiro

RIO, 21 (Aspress) — Segundo assuramos nos corredores do Ministério da Fazenda, não haverá nenhuma alteração no valor do cruzeiro. O governo reagirá sempre contra os que querem a desvalorização de nossa moeda, pois já começamos a vender as arrasadas comerciais já tendo também o governo adotado a mais rigorosa seleção de nossas importações.

A impressão de Winston Churchill

J. PIRES DO RIO
(Copyright da "News Press". Direitos de publicação exclusivos em todo o Estado)

RIO — Em discurso nos Comuns, o chefe do Partido Conservador aconselha ao governo que procure fazer acordo com a Rússia antes que esse país também saiba fabricar a bomba atômica.

Terá acertado o grande homem da Inglaterra, ao manifestar o receio de uma futura bomba atômica soviética? Talvez, não.

A nosso ver, a mudança de pensamento de Churchill na luta contra o comunismo resulta de dois acontecimentos eleitorais: a sua propria derrota na Inglaterra e a vitória de Truman nos Estados Unidos. Talvez, ainda se impressionasse com as notícias da derrota do Kuomintang na China. Temos ali fatos politicos de profunda significação na vida internacional, capazes de pesar na modificação da intransigência do grande adversário do socialismo inglês.

Se o caso de Berlim, criado por um erro diplomatico inicial, não resultar em uma terceira guerra, talvez cheguemos no Ocidente a um socialismo compatível com o comunismo do Oriente. Talvez seja essa a conclusão de Winston Churchill neste momento.

Não podemos deixar de reconhecer que o mundo é conduzido por tres unicas potencias politicas, resultantes dos tres poderes industriais, o dos Estados Unidos, o da Inglaterra e o da Rússia, todos baseados na imensa produção carbonífera dessas tres grandes nações.

Seria ingenuidade, devida à incultura positiva, esperar que as cinco duzias de nações caucasiáticas, entre as quais contamos a França, debilitada pela guerra, a Alemanha, arrasada como foi, a Itália sem a Casa de Sabola, o Japão, desfeito e humilhado, pudessem evitar o predomínio das tres superpotencias.

Sim duvida, os Estados Unidos, produzindo tanto carvão quanto a Inglaterra e a Rússia, reunidas, tem situação predominante; muito mais quando juntar-se à Inglaterra em politica internacional. A Rússia, entretanto, é o temível adversário, mesmo com a diferença da bomba atômica.

A força da Rússia, além de sua estrutura industrial, baseada em duzentos milhões de toneladas de carvão, encontra reforço na penetração comunista das classes proletárias.

O Departamento de Estado em Washington tem denunciado essa

penetração no Continente Americano. No Brasil tivemos um partido comunista que elegeu alguns deputados e cujo condutor, eleito para o Senado, declarava que, em caso de guerra, pegaria em armas pela Rússia. Assim apparece o mundo inteiro neste momento. A maior parte da Europa fica além da cortina de ferro, em cujo ambito se acham os Balcãs, a Checoslováquia, a Polónia e a Finlândia.

O Imperio Britânico, sob um governo socialista, poderá fazer acordo com a Rússia, como deseja e aconselha Winston Churchill.

Mex, como se comportará o povo norte-americano em face do socialismo? Um território privilegiado, pela abundancia incomparavel de carvão, ferro, petróleo, trigo e carne, pode conceder ao proletariado um bem-estar desconhecido em outros países: pode o padrão de vida dos trabalhadores americanos ser incomparavel; mas, ainda assim, a luta de classes toma corpo e se manifesta em greves para aumento de salarios.

No programa de Truman, que lhe garantiu a victoria eleitoral, figurava a promessa da revogação da lei Taft-Hartley, que impedia os empregados contra os sindicatos. Já se noticia um movimento, de objetivos partidários, entre as grandes associações de trabalhadores, a C. I. O. e A. F. L., movimento politico que terminará na formação de um partido trabalhista, semelhante ao da Inglaterra e que hoje se acha no poder, consolidado e domador.

A attitude politica de Winston Churchill, aconselhando um acordo com a Rússia, parece resultar da observação atenta de todos esses fatos da vida destes ultimos tempos, na Inglaterra e nos Estados Unidos.

Uma guerra desmontaria a máquina militar da Rússia, mas não eliminaria a propaganda comunista no seio das massas proletárias, propaganda aliás começada, há um século justamente, na Inglaterra, quando se fundou em Londres o partido comunista internacional.

Um ao caminho existe para se conter o comunismo: seria tomar o caminho do socialismo, como faz a Inglaterra.

Eis o que nos parece indicar o discurso de Winston Churchill na Câmara dos Comuns.



COMISSÃO MUNICIPAL COORDENADORA

Realizar-se-á amanhã, às 17 horas, na sede do Partido Republicano, à rua Libero Badaró, 661, uma reunião plenária da Comissão Municipal Coordenadora da Política da Capital.

As ruas particulares

FRANCISCO PATI

Sem querer, sou hoje, a bem dizer, um especialista em "ruas particulares".

O que eu quero dizer com isso é que conheço bem o assunto, porque moro, há mais de três anos, num bairro onde se encontram ruas não oficializadas. Pelos nomes dessas ruas se vê imediatamente que isto constitui, há muitos anos, um patrimônio de família. Temos, com efeito, rua Pedro, rua Eduardo, rua Lauro, rua Albertina, rua Bias. Apesar de figurarem, desde 1927, no mapa de S. A. R. A., continuam "particulares". Nunca ninguém se lembrou de propor a sua oficialização à Prefeitura. Não me canso de dizer que faltou a esta zona a inteligência de uma grande empresa urbanizadora, como a tiveram os bairros de alem-avenida Paulista, entre a avenida Luiz Antonio e a avenida Rebouças.

Em 1946, um alto funcionário municipal, ocupando na ocasião o cargo de secretário de Obras, tranquilizou-me nestes termos:

— Estamos às vésperas da promulgação do novo "Código de Obras", em substituição ao velho "Código Saboya". O mesmo ato que o promulgou oficializará em massa todas as ruas particulares de São Paulo.

Nada disso aconteceu. Nem o novo código foi promulgado, nem as ruas particulares constantes do mapa da SARA foram oficializadas. Lendo, no entanto, todos os dias, nos órgãos oficiais, o expediente da repartição municipal competente, vejo que outras ruas, muito mais novas que as de meu bairro, conseguem o benefício. Oficializadas, entram imediatamente na fila dos melhoramentos urbanos. Adquirem o direito de ter luz elétrica, telefone, água e esgotos, calçamento. Que misteriosos são esses da Natureza? Não sei.

Não sou, em todo caso, o único a preocupar-me com o importante problema. Na Câmara Municipal já surgiram em torno dele dois projetos de lei, um, excessivamente radical, outro, bastante moderado.

Pelo primeiro, ficavam isentos de impostos e taxas os proprietários de terrenos e casas situados em "ruas particulares". Era um meio, segundo me pareceu desde logo, de forçar a mão, quer da Prefeitura, quer das empresas de terrenos a prestações, para as providências relativas à oficialização das respectivas glebas.

Assim, os bairros que tivessem de nascer, já nasceriam oficializados, deixando, em certo sentido, a benfitoria indesejável, como as áreas emuni-

do mundo inteiro. Não é, todavia, uma das de maior população, ou de população proporcional ao tamanho. E crescem em tamanho e não em densidade demográfica. Santa Ildegnia é, ao que parece, o bairro paulista de maior densidade demográfica, segundo-se-lhe Bom Retiro, Ipiranga, Brás e outros. A densidade ali quer dizer acumulo, ou, em outras palavras, centralização excessiva.

Bairros distantes não têm nada que lhes justifique a existência: nem a população, nem as casas. São, na paisagem urbana, simples manchas demográficas. As casas, construídas aos demingos pelos próprios moradores, são, como as de Canudos, na descrição de Euclides: "nascem velhas".

O segundo projeto, de autoria do sr. Dervile Allegretti, menos radical que o primeiro, manda conceder, nos impostos e taxas municipais, um abatimento de 75 por cento nos imóveis situados em vias públicas desprovidas de iluminação, calçamento e esgotos, ou de 50 por cento aos imóveis em lotes onde apenas houver um ou dois dos serviços públicos referidos.

Não me cabe sequer insinuar à egregia Câmara de São Paulo a atitude de assumir na questão em debate. Conhecendo, porém, como conheço, sua aversão às soluções radicais, permito-me revelar as minhas simpatias por um projeto que fosse concebido mais ou menos nos seguintes termos: "Não será permitido nem o loteamento nem a venda de terrenos a prestações em bairros ainda não incorporados ao patrimônio municipal, por força da lei. O arrematante procederá ao loteamento. As construções, por sua vez, só poderão alvará depois de verificado o estado da rua quanto à rede de águas e esgotos, calçamento e iluminação".

Com as medidas ali sugeridas, e que poderiam ser distribuídas pelo corpo da lei, matariamos uma porção de coelhos com uma só cajadada. Em primeiro lugar, evitaríamos o irregular e desnecessário crescimento urbano; em segundo lugar, os arruamentos clandestinos, que tanta dor de cabeça causam depois aos engenheiros do município; em terceiro lugar, o exercício ilegal da profissão de engenheiros por indivíduos que não têm curso de primeiras letras; em quarto lugar, propiciamos à cidade o aspecto desagradável que existe aos olhos dos turistas. Isto é, uma cidade muito grande, muito esparramada, mas cheia de falhas inexplicáveis, como um rosto de mulher bonita (vã lá um pouco de literalidade!) salpicado de varíolas: em quinto e último, impedimos a continuação dessa coisa lamentável que é o esburacamento permanente das ruas pelas empresas concessionárias de serviços de utilidade pública.

Dir-me-éis que isso tudo será objeto do Plano da Cidade. Perfeitamente. Mas que venha então esse plano.

Crise de circulação

Conta-se que, tendo visitado o Brasil e examinado detidamente as nossas deficiências, certo sultão de S. M. britânica assim expressou sua opinião:

— A meu ver, o Brasil só tem três problemas a resolver.

— Quais?

— Primeiro, transporte; segundo, transporte; terceiro, transporte.

Assim, de modo humorístico, segundo o temperamento dos ingleses, a questão econômica do nosso país ficou perfeitamente elucidada. Tudo quanto se discute, em matéria de economia ou finança, tem de partir desta consideração inicial: o Brasil é um país caríssimo, isto é, sofre da circulação. Quando se fala num plano qualquer, visando aumentar as riquezas, tanto no campo como na cidade, as melhores iniciativas já estão previamente condenadas ao malogro, se não inclui a solução do problema dos transportes.

Somos um deserto pontilhado de oásis, que são as cidades e metrópoles. Ai se refugiam as populações do campo, criando novo obstáculo à produção agropecuária. E se formos indagar o motivo por que as zonas rurais se despoavam, em proveito das cidades e metrópoles, a questão dos transportes surgirá como imperativo categorico.

Se assim acontece quanto à circulação das riquezas produzidas, envolvendo um fator extremamente grave da nossa desmantelada economia, ocorre o mesmo do ponto de vista financeiro. O nosso sistema bancário se mostra obsoleto, viciado, rotineiro, exatamente porque nos falta um vasto aparelho de articulação. Ao longo da zona litorânea, estende-se a vasta rede de cidades, tendo como elemento natural de intercomunicação o mar. Mas, se derivarmos dessa linha pontilhada de capitais e excelentes cidades portuárias, para o "hinterland", a situação se mostra completamente diversa. A medida que alguém se afasta da orla marítima e penetra na zona que ainda traz o nome de sertaneja, quando devia estar integrada na civilização, vai conhecendo os estadios mais recuados de progresso. Não raro, a cincoenta ou cem quilômetros da faixa litorânea, com suas belas cidades dotadas de todos os elementos do conforto, o homem já recuou aos primórdios da humanidade, caindo em plena idade do pastoreio, de que decorrem todas as singularidades que esse período comporta. Vagamente chegam aí os ecos do litoral. Vestígio algum se encontra do viver tranquilo das antigas aldeias isoladas e prosperas, mas também não se encontra qualquer traço da civilização. Exatamente porque as comuni-

cações se mostram escassas e deficientes, mas existem e permitem certas intrusões espúrias, o homem não pode sequer manter um tipo estável de economia. E a decadência em sua feição mais brutal e melancólica.

Sim, por isso mesmo que as populações perderam o sentido das formas primitivas de viver, sem haver adotado inteiramente os processos modernos, caracterizada-se na "apagada e vil tristeza" de uma idade de transição, que ninguém sabe quando terá fim.

Em consequência, todos os planos oficiais esbarram ante o obstáculo intransponível: pôr em movimento as riquezas produzidas; para que isso venha a tornar-se uma realidade, é preciso desenvolver um sistema de trocas entre o litoral e a vasta "hinterland"; mas, como subsistem os percalços a que de começo aludimos, isto é, a falta de vias rápidas de comunicação, verifica-se o permanente desequilíbrio entre a produção e o consumo. Internamente, não foi ainda encontrada uma saída para esse terrível "impasse". A zona litorânea, mais ativa e produtiva, não pode abastecer a zona interior. De tal modo as formas precárias de comunicação encarecem os produtos transportados, e em tal indigência se acham os núcleos populacionais do imenso "hinterland", que não foi possível até agora elevar o nível aquisitivo de milhões e milhões de brasileiros. Praticamente, a situação dessa gente não é diversa daquela em que se debatem, na Índia, as populações encardidas mergulhadas no misticismo e na miséria.

Gostariamos que os deputados e senadores, no parlamento federal, abstraissem um pouco de suas discussões políticas de uma deplorável esterilidade, detendo-se um pouco sobre os pontos sumariados neste artigo. Urge que se modifique o nosso "facies" econômico e financeiro, sem o que não se modificarão certas peculiaridades políticas que tanto nos inferiorizam aos olhos dos povos mais adiantados. Muitos desses povos nos consideram inadaptáveis a qualquer forma superior de progresso e civilização. A tal ponto que, visitando-nos, certo estudioso chegou a formular como definitivo o princípio de que os povos que vivem nas regiões onde floresce a "musa paradisíaca" (bananeira), jamais poderão ser incorporados ao mundo civilizado.

E' certo que se trata de um juízo apressado e sem base em qualquer postulado lógico. Mas não é menos exato que nós, até hoje, não ensaiamos, sequer, um vasto esforço coletivo para destruí-lo.

EDUCAÇÃO SANITÁRIA

Antes de embarcar no Rio para o seu país o cancerologista canadense, sr. A. Cantero, fez declarações à imprensa. O "Correio Paulistano" reproduziu, em linhas gerais, num telegrama da "Asapress", publicado ontem. Depois de confessar-se alarmado com o número de portadores de câncer entre nós, atribuiu o fato, em primeiro lugar, à falta de educação sanitária do povo, e, em segundo lugar, à ação dos charlatães, que prometem curar e não curam, empregando métodos que servem apenas para acelerar a marcha do flagelo nos tecidos do corpo humano.

Sugeriu, ainda, o especialista americano, a concessão de auxílios em dinheiro, por parte do governo, a clínicas e instituições, para estudos e pesquisas. Lembrou, por fim, a necessidade de novas "Semanas do Câncer".

Já uma vez, se não nos enganamos, escrevemos nestas colunas que um dos males, no domínio da luta contra o câncer, era a divulgação prematura de novos remédios e novas descobertas. Tais notícias se tornaram muito frequentes na imprensa do Brasil. São, porém, imprecisas e vagas, enchendo os doentes e os médicos de esperanças inúteis. Vamos reproduzir as primeiras linhas de um telegrama publicado em São Paulo em fevereiro de 1948:

"RIO, 5 (Meridional) — Divulga-se nesta capital que foi descoberto o microbio do câncer por um sábio alemão residente na capital francesa cujo nome

O Churchill brasileiro

PAULO HENRIQUE

(Autor de "Panoramas da História")

Falávamos de Artur Bernardes quando André Dias de Aguiar Sobrinho o denominou "O Churchill Brasileiro". Cabe o paralelo, sem dúvida, dado o espírito pertinaz, inquebrantável e patriótico de cada um deles. O homem, no tropico, vê suas energias desabrocharem e fugirem mais cedo que na Europa, por isso, embora Bernardes seja mais moço que Churchill, a idade provecta, passada de tempestades, vencidas tantas lutas em prol da pátria, admite, também ali, o paralelo.

Na Grécia e na Inglaterra, é que vamos mais frequentemente procurar os expoentes humanos com que enchemos nossas celebridades: Antonio João — o Leonidas de Dourados; Tamy — o Xenofonte da Laguna; Tamy — o Nelson patriótico; Casias — o Nelson Wellington; Bernardes — o Churchill Brasileiro. Mas, por ser o espírito nacional rápido e adaptável, Bernardes não é apenas um monumento de energia e de fé conservadora, estacionado no tempo e um tanto alheio às aspirações do século, como o ilustre forjador da Vitoria. Se a solução que engrandecerá o Brasil é a solução por comunismo, Bernardes não faria como a história pulida da democracia e da brasilidade, que dele fogem, em persignações, ou lhe declaram feroz guerra. Ao contrário, considera-a, alça-a, dá-lhe o êxito com seu prestígio de homem honrado, de patriota provado, de democrata que dispensa distintivos. Nas tempestades contra partidos, classes ou corporações; antes, tem os olhos bem abertos para perceber a trama da filiação; palmas para a Campanha do Petróleo; garras para defender o que custou o suor, o sangue, as lágrimas de tantos brasileiros, em tantas gerações.

Começa transparecer que mãos sujas, de consórcios alienígenas poderosos, intrigaram o presidente de 1924 contra o exército, a imprensa e a opinião pública, jazidas de ferro e manganês, que asseguram a magnífica realidade de Volta Redonda, foram o móvel da cobiça dos agentes estrangeiros que semearam a desunião entre nós, naquelas éras. Felizmente a repressão energética, que tirou a Bernardes sua popularidade, conservou ao Brasil a inestimável riqueza.

Em 1934 era o ex-presidente deputado federal e "guia do Vale do São Francisco para nós" como hoje quer o do Amazonas. Avizinhamos-nos do levantamento econômico e social da grande zona brasileira pelo aproveitamento hidroelétrico de Paulo Afonso e pelas obras de irrigação, e é fácil de se avaliar a magnitude do trabalho de Bernardes.

Constituiu de novo o sistema legislativo, foi seu apoio à tese da nacionalização do petróleo, suas palestras no Clube Militar, sua presença em conferências e comícios, fator relevante no incêndio que se apoderou da alma de militares, jornalistas ilustres e parlamentares, chama que destruiu estruturas subalternas e iluminou a consciência do país, para gaudir do nacionalismo. E não temeu o contágio da "teoria comunista". Sabia que há leprações plenas, incrivelmente dissimuladas que roem almas, consciências, ideais, e nem diante destas recuou atemorizado: enfrentou-as e venceu-as.

Depois foi o seu trabalho máximo: o "caso" da Hileia. A mascarada luterana da Comissão de Diplomacia e Tratados da Câmara Representantes brasileiros enguliram a primeira dose da pilula nefanda em Iquitos. As portas da muralha já se abriam e o Câ-

valo de Tróia lá se recolheu quando a voz de Bernardes chamou a atenção do plenário. O patriotismo nacional respondeu "presente!". No Congresso, os estudiosos mexeram-se. O "Jornal de Debates" publicou a íntegra do "Denúncia à Nação". Em São Paulo, o "Correio Paulistano" agitou a questão. No Pará e no Amazonas as Comissões Estaduais espantaram a megera. Na Conferência de Imigração de Goiânia, o general Inácio Veloso e parlamentares golanos defenderam os interesses nacionais. Há poucos dias o Estado Maior das Forças Armadas, com parecer claro e patriótico, deu a última pá de cal no assunto. E a mais maneirada de que visavam "o bem da humanidade" e que, com este chavão surrado, iam internacionalizar metade do Brasil, recuou. Bernardes e seus companheiros asseguraram os contínuos esforços que, desde Caldeira Castelo Branco e Pedro Teixeira até Flávio de Castro, sobre corpos de voluntários e de sacrifícios, construíram a herança brasileira na América. Bernardes não se "despediu do Amazonas", se Deus quiser, não nos perturbará mais. Provaremos ao mundo, o que firmamos na Amazônia enquanto esses novos "desembriores" do Brasil vivem perambulando jazidas valiosas pelo Iraque, Iraque, Iraque, Bolívia e Insulândia com o famigerado canto fatal: "o bem da humanidade". Provaremos ao mundo que sabemos zelar do que é nosso, proporcionando a vigilância de nossas armas e a garantia de nossas leis a todos que realmente querem cooperar conosco para o desenvolvimento do grande Vale, fator indispensável do riquezas para a humanidade. Mas tudo isso sem desdizer o paragrafo que há tantos anos esperou pela revolução de seus tesouros potências: sem trair a linguagem que nos entendemos com os línguas estrangeiras; sem subtrair qualquer pedacinho da Amazônia da bandeira que nos irmana; sem escarnecer dos bravos que lá ficaram para sempre a fim de que o mundo desse ao Brasil, por tão alto trabalho, as palmas que são suas muito suas.

Depois que se toma a terra, faz-se a derrubada, ataca-se o fogo e remove-se a colva, não faltam, então, os meios "desinteressados". Mas Bernardes não aceita desvios. Não permite que o sucesso abacaxi, pensamente descaído por Brasília, fosse dividido entre este, Sam, Bull, Ivan, Pierre e Cia. de tal forma que só nos restasse o talco. Provou assim Bernardes, ao contrário da anedota, que se houve algum no Brasil para reverter o "bonde", foi exatamente o ministro.

Crescei sob a voz corrente de que Bernardes fora quase um tirano. Mas aquela "justiça de Deus na voz da História", de que falou Pedro II, apressou-se para o ex-presidente de tal forma que caberia à míxima gestão a nobre tarefa de elevar Bernardes na graduação de todos os patriotas, assegurando-lhe um lugar no futuro Pantão do Brasil. Porque não é Bernardes apenas a glória de um Partido e de um Estado — é uma verdadeira resposta nacional aos derrotistas que propagam as supostas qualidades negativas do novo homem: apatia, venalidade, sujeira. Por isso, viva na memória dos contemporâneos e das gentes futuras, como exemplo eterno de trabalho e de dignidade, este homem que emergiu das intrínsecas claridades de um Churchill na periferia, um latino na percepção, um brasileiro no amor à terra em que nasceu!

II Congresso Pan-Americano de Serviço Social

Realiza-se na capital da República, nos primeiros dias de julho, o II Congresso Pan-Americano de Serviço Social, reunindo representantes de países das duas Américas, que focalizarão um temário especialmente dedicado aos problemas da família moderna.

No local das conferências e sessões, será organizada uma Exposição de Amostragem de Serviço Social, com todo o material demonstrativo das atividades das Obras Sociais que funcionam em nosso meio.

Para a coleta deste material (gráficos, cartazes, relatórios, boletins), em São Paulo, a Comissão Executiva do referido Congresso incumbiu a Associação Brasileira de Assistentes Sociais (ABAS) — Seção de São Paulo, com sede à rua Pamplona, 185.

As Instituições e Obras Sociais que desejarem enviar material, e colaborar para a Exposição, deverão fazê-lo até o dia 26 do corrente mês, encaminhando-o à sede da ABAS, no endereço acima, em qualquer dia útil, entre 14 e 17 horas.

RIO, 21 (Asapress) — Diante do elevado número de causas criminais despatchadas, cerca de 20 mil, o juiz da 1ª Vara da Fazenda Pública, comarca de São Paulo, decidiu, a partir de janeiro de 1950, a medida foi tomada a fim de poder o juiz dar despacho aos processos que ali fazem.

NOTAS & COMENTÁRIOS

DONAS DE CASA E PREÇOS

Feliz o secretário do Trabalho, lembrando-o do auxílio que as donas de casa podem prestar no combate à luta contra a carestia. Ninguém melhor do que as donas de casa para medir o olho vigilante sobre bancas de feiras e balcões de mercearias, mesmo porque são elas, em última análise, que medem a ascensão do custo da vida. Todavia, queremos fazer um reparo: — existia há tempos uma Delegacia Especializada de Ordem Econômica, com função de prender todo indivíduo que desrespeitasse o tabelamento e cometesse outros delitos contra a economia popular. Durante algum tempo, os investigadores desse órgão andaram prendendo "cambionegras", metendo no xadrez pessoas que se locupletavam com os negócios ilícitos de "rayon". Muitos aqumelhor foram trancafiados por terem cobrado alguns cruzeiros a mais do que mandava o tabelamento da carne. De um momento para outro, porém, desapareceu a Delegacia de Ordem Econômica. Hoje se procuramos na lista da Companhia Telefônica, o número do telefone dessa especialização, não o encontramos. Com muito esforço, encontramos uma referência ao delegado de Ordem Econômica — 4-6683, perdido modestamente. Ora, isso nos aconteceu, ocorre também com o público que, a qualquer momento, poderá querer reclamar contra infrações do tabelamento.

to e outros crimes contra a economia popular. Antigamente, essa delegacia possuía um corpo de investigadores especializados na repressão ao "cambio negro". Hoje, deverá ainda manter um número determinado de investigadores que, dado o incremento do "cambio negro" e das locupletações ilícitas, certamente terá aumentado. No entanto, o sr. secretário do Trabalho, no sentido de reprimir os crimes contra a ordem econômica apela para a vigilância das donas de casa que, certamente, não serão remissivas. Não é justo. Para que existe, então, um delegado de Ordem Econômica? Para não fazer nada, encher papéis e receber telefonemas? Acreditamos que não. Seria o cúmulo...

Para efeito de regularização do Orçamento do exercício de 1947 da Bolsa Oficial de Café e Mercadorias de Santos, o governador do Estado assinou decreto majorando verbas na importância de Cr\$ 36.241,80.

UMA LEVAÇÃO

Dos mais louváveis e justos o projeto de lei apresentado na Câmara Municipal pela bancada do Partido Republicano, referente à redução do imposto predial em favor dos imóveis situados em rua desprovida de calçamento, esgotos e iluminação. E' medida realmente oportuna e que atende a justas reclamações de uma grande parte da população paulistana, pondo fim a uma situação de desigualdade de tra-

tamento intolerável num regime como o que está em vigor no país.

Na verdade, verifica-se nesta capital um fenômeno interessante, demonstrativo da desorientação administrativa que chegamos a uma falta de critério dos mentores do "Estado Novo": — a Prefeitura, acompanhando a especulação do mercado imobiliário, passou a majorar os lançamentos do imposto predial, tornando-se desse modo responsável também pela crise de moradia, pois favoreceu a inflação e dificultou as novas construções por meio dessa revisão tributária arbitrariamente feita.

Entretanto, apesar de aumentar o imposto, o governo do município nenhuma consideração dispensa aos seus contribuintes dos bairros mais modestos da cidade, deixando-os sem meios decentes de condução, abandonando as ruas à ação das águas pluviais e do mau, sem calçamento, sem esgotos, sem iluminação, como se fossem vias de um lugarejo perdido em sertão distante e inacessível, ao passo que concede melhoramentos às zonas chamadas ricas, onde residem os plutocratas e influentes da política situacionista.

Quer isso dizer, em linguagem crua e simples, que a municipalidade faz cortesia com chapéu alheio, tirando de nós (e justamente dos mais humildes) para dar a outros, em vez de distribuir de maneira equitativa os benefícios dos serviços públicos a que todos têm direito, desde que a contribuição para o erário municipal é de todos igualmente exigida sem distinção.

Justo, portanto, se reduza o imposto que recaí sobre os predios construídos em ruas onde tudo ainda está por fazer, principalmente nas ruas que se convencionou chamar, esdruxalmente, de "particulares", nas quais nem mesmo a numeração das casas é fornecida pela Prefeitura, ficando ao capricho de cada proprietário, do que tem resultado uma balbúrdia irritante e clamorosa, inclusive quando da entrega dos avisos para pagamento de impostos e taxas municipais, causando dores de cabeça sem conta aos contribuintes.

A tributação deve corresponder à importância da zona em que se acha o imóvel, atendendo-se, porém, aos serviços ali realizados pela Prefeitura em benefício do conforto, da higiene e da segurança dos seus habitantes. O projeto da bancada republicana constitui um passo acertado no sentido de reparar o injusto critério até agora vigente em São Paulo. E é de esperar que mereça o voto favorável dos legítimos representantes do povo na edilidade paulistana.

Pelo governador do Estado foi promulgada a lei decretada pela Assembléia Legislativa, estabelecendo as normas para a aplicação dos dispositivos constitucionais referentes a auxílios técnicos e financeiros às Estâncias do Estado.

O prefeito municipal promulgou ontem a lei n. 3772, que dá a denominação de Comandante Ismael Guilherme à atual rua Aviz, no distrito de Ibirapuera.

VIDA LITERÁRIA

Retrato do Brasil

NELSON WERNECK SODRE

II

do de uma hipótese, e tendo tudo feito para demonstrá-la, o autor daquela impiedosa análise, sempre verdadeira no diagnóstico de alguns males, mas sempre falsa ou obscura na indicação de seus motivos, tudo empunhou na finalidade de provar um tema que não necessitava provas.

Como tantos outros, como quase todos, Paulo Prado se desiluiu da revolução outubrista. Fora uma tentativa perdida. Não alcançara os efeitos que ele pretendia, que pretendia todos os que sentiam e compreendiam o caráter inevitável de uma transformação e acabaram por congregarem forças no sentido de, ativa ou passivamente, abrir caminho à marcha dos acontecimentos. A revolução concluiu-se, sem dúvida, todos os males, mas não deu remédio a nenhum deles. Tais males estavam ancorados no passado, na história, como Paulo Prado pressentia, mas não eram aqueles da cobia, da luxúria, da tristeza, do romantismo, eram males que se acumulavam em um mesmo, uma a uma, as lúmens no denominador comum da ansia revolucionária foram sendo eliminadas, até que o movimento ficou reduzido ao esqueleto de sua origem. Já não

possuía mais carnes, nem nervos, nem sangue. A tristeza, a luxúria, a cobia, o romantismo, entretanto, permaneciam, como as hervas daninhas que mediam alguma estirpa. E' que, para extirpá-las, seria necessário ir ao fundo.

Tendo realizado, em "Retrato do Brasil", o extravasamento daquilo que lhe ia no espírito, Paulo Prado reconheceu-se ainda mais à vida privada e acabou, alguns anos depois, por finar-se, também desiluído, acompanhando de longe a tormentosa marcha de uma situação que não compreendia, em seus motivos íntimos e reais. O livro ficou, vivo em algumas de suas qualidades de detalhe, flamante em suas cores e atraente por isso mesmo. Não isento, ele próprio, do mal romantismo, não bento da tristeza. Instintivamente, quanto ao processo de interpretação. Cheio da fascinação que provém de verdades cruas, da nudez forte e pungente de alguns de seus quadros, da arte pictórica do autor. Talvez, uma vida longa e, sem dúvida, mereça ser lido, com atenção, com senso, com equilíbrio, para que se conheça alguns dos males que nos afligiram, alguns dos desvios que so-

remos. Ao lado de outros, porém, que expliquem as origens desses males, com agudeza e com rigor, para que possamos, em verdade, constituir-nos em forças construtoras, capazes de alterar a fisionomia e o desenvolvimento do nosso povo.

Sua atualidade, quanto ao diagnóstico, é perfeita ainda, sob muitos títulos, e daí a sua permanente oportunidade. A inocuidade do esforço não estava, porém, conforme Paulo Prado teria pensado, na tarefa dos que julgavam o Brasil o melhor país do mundo. Está, ainda menos, nos que o julgam o pior deles. Na realidade, nem pior nem melhor, mas diferente, com características suas, que lhe vieram da herança histórica, e que permanecem, em grande número, como terrível onus de um passado que conseguiu sobreviver. E' sempre tão formal a comparação entre coletividades que dela não retiramos, em regra, senão efeitos aparentes. A necessidade consiste em compreender e realizar, mas colocando os termos dos problemas acima de pessoas, de colunas, de acontecimentos, de amarguras, de alegrias e de decepções, para entender, na voz obscura do passado, ainda balbuciante, os seus verdadeiros, aqueles que, no conjunto, reali-

zam a harmonia da verdade, do conhecimento e da exata interpretação. São os rigores de um método, a impetuosidade da investigação, conferem rigor à análise. Nem é a verdade, tão indefinível que escape aos mistérios, dos desejos e as misteriosas ansias com que nos vestimos, por vezes, na sua busca.

Esta análise da gestação e do apadecimento de "Retrato do Brasil" também não pretende ser absolutamente fiel. A verdade não consiste em encontrar todos os termos de um roteiro, mas em achar, nos elementos disponíveis, a explicação plausível. Por difícil e por aspera que ela seja, e por merecedora de estima e de admiração que permaneça a personalidade do autor, no caso, ela é oferecida, como contribuição, aos que colocam o debate acima do dogma, e as necessidades coletivas não são independentes mais dissociadas de tudo o que traz a marca pessoal. A incapacidade para estabelecer esse divórcio é que frustrou, na obra de Paulo Prado, a suas amplas possibilidades. Basta verificar as diferenças fundamentais que existem entre "Paulística" e "Retrato do Brasil". — Aquele um trabalho de entusiasmo, de clareza, de exposição corrente, de reconstituição apegada às coordenadas que a pesquisa fornecia, feito muito mais de elementos criadores, e até mesmo quânticos; este, livro de amargura, de fúria, de enfado, feito com rigor na especulação de acontecimentos, concatenados com firmes e claros propósitos, reconstituído com fidelidade, mas idóneo, sobretudo, de uma visão antecipada, escrito para demonstrar, e servindo, através de qualidades históricas, gráficas de importância individual, a

finis a que a história está absolutamente infensa.

"Retrato do Brasil" chegou a despertar a tempestade das contradições. O singular, o curioso, o extraordinário de tais contradições, é que permanecem no nível do livro, ou abaixo dele, e sempre dentro de sua perspectiva, de seu plano. Discutiu-se, na verdade, a tristeza, suas origens, suas formas, seus aspectos e suas influências; debateu-se o velho problema da cobia, velho como o homem, e tão frásante numa fase histórica de intenso individualismo, como aquela sob a qual o Brasil viveu os mais dilatados anos da época colonial; equacionou-se sob diversas faces, o problema do romantismo, não só o mal literário, mas o mal social, diminuindo a capacidade de trabalho de um povo inteiro, deformando-lhe a visão da vida e das coisas; largos debates se abriram a respeito da luxúria, e comentou-se se seria ela provida de caracteres adquiridos ou de caracteres hereditários.

O que não se discutiu, não se debateu, não se estudou, foi como esses sintomas apareceram, na vida brasileira, porque tiveram aquele papel, onde adquiriram a força que o historiador lhes emprestava. Sendo universal e eterno, teria existido, naturalmente, elementos, que, na Brasil colonial, lhes conferiram a força, a intensidade, o poder dissociador tão eloquentemente apresentados por Paulo Prado. Tais elementos, ligados à estrutura social e econômica do nosso povo, naquela fase histórica, ficaram esquecidos, abandonados e obscurecidos. Eles não interessavam. [Endereço para remessa de livros: rua D. Mariana, 118, ap. 203, Rio.]

PAULO Prado concretizou a sua reação, entretanto, não vindo aos jornais, debatendo assuntos de ordem política ou de ordem administrativa, fazendo oposição ao governo, discutindo, contradizendo. A margem dos quadros partidários, da única forma como compreendia, e com ele a sua classe, o problema político, restava-lhe uma válvula de desabafo, aquela que conhecia, que praticava, em que se fizera um nome, na qual era autoridade respeitada e incontestada. Deixou na análise histórica a tempestade que lhe ia no espírito. Como tantos outros, aqui e em toda parte, como milhares de outros, buscou amoldar a história. Não tem sido corrente, em nossos dias, o anseio de amoldar a realidade que cada um desejaria? A cada passo nos defrontamos com personalidades dotadas de conhecimentos, de valor pessoal, de capacidade para analisar e compreender, e que fracassam, lamentavelmente, em que pese todos esses recursos, porque os motivos pessoais, quase sempre providos do inconsciente, conduzem o raciocínio e pretendem, não o balanço exato dos fatores, mas a construção laboriosa de um raciocínio apriorístico, levantado à ré, do presente para o passado, e servível às condições que cada um desejaria imperantes. E' necessário frisar, antes de passar adiante, como esse processo mental se dissocia, quase sempre, do interesse prático, embora, no fundo, este a nele firmemente ancorado. Um homem raciocina, nas maiores das vezes, não com os instrumentos analíticos que a aprendizagem lhe concedeu, mas com os instrumentos que o seu passado, a sua história, a sua condição humana, a sua condição de classe, a sua formação, lhes fornecem.

Pedida a instalação da Divisão de Economia Cafeteira em São Paulo

Discutida no plenário uma moção apresentada pelo deputado Mario Beni — Longo debate em torno da proposição — Solicitado um auxílio às populações flageladas do litoral paulista

Presidida pelo sr. Brasilio Machado Neto a sessão ordinária de ontem da Assembleia Legislativa foi aberta às 14.30 horas. Cumpridas que foram as formalidades do regimento interno e dada a palavra ao primeiro orador inscrito, ocupou a tribuna o sr. Pinheiro Jr. para relatar-se a um projeto de lei que apresentara à Casa, no sentido de ser aberto um crédito extraordinário na importância de 1 milhão de cruzeiros, destinado a ocorrer com as despesas de auxílio às populações do litoral paulista, assoladas por devastadora inundação. Descreve os prejuízos oriundos das enchentes do rio Ribeira, estranhando que a Assembleia vote lei para auxiliar populações de outros Estados, sem, entretanto, voltar sua atenção para a zona litorânea de São Paulo, constantemente batido por violentos temporais, sofrendo prejuízos incalculáveis. O sr. Pinheiro Jr. pede a anexação ao seu projeto de lei da votação do plenário as pareceres legislativos que recebeu a proposta legislativa de sua autoria.

Na hora do expediente falam ainda diversos deputados em torno de uma questão de ordem noutra sessão suscitada pelo sr. Nelson Fernandes, a respeito de pedidos de urgência formulados por deputados, para discussão de matéria que não constam da pauta da ordem do dia.

ORDEN DO DIA

Presentes 50 deputados é anunciada a ordem do dia. É entregue a Mesa, em regime de urgência, a seguinte indicação de autoria do sr. Mario Beni: "Considerando ser São Paulo centro de gravidade da produção brasileira de café da zona paulista, sul de Minas, Goiás e Norte do Paraná; considerando ser Santos o porto de máxima significação, no comércio mundial do café; considerando que essa situação privilegiada de São Paulo tende a firmar-se e acentuar-se, em consequência do aumento da produção goiana e do norte do Paraná, ao passo que a produção que se escoa pelos demais portos brasileiros, com exceção do de Paranaguá, está em franco e contínuo declínio; considerando que Santos e Paranaguá representam cerca de 80 o/o da exportação nacional;

INDICAMOS

que, ouvido o plenário, seja, através do governo do Estado, sugerido ao governo federal a manutenção da decisão tomada pelo ex-ministro da Fazenda, senhor Corrêa e Castro, no sentido de localizar em São Paulo, a sede da Divisão de Economia Cafeteira — com o que se atenderá a antiga pretensão das classes produtoras e do comércio da principal região geoeconômica cafeeira do país.

Antes da Casa manifestar-se a favor ou contra a referida indicação, vai ao microfone o sr. Epaminondas Lobo, a fim de levantar uma questão de ordem, arguindo se a Mesa podia submeter à manifestação do plenário essa proposição, sem antes ter ouvido o parecer da Comissão de Constituição e Justiça. Achando-se presente o sr. presidente, sr. Lincoln Feliciano, informa que tria reu os membros dessa comissão, a fim de, em vinte minutos, poder exarar parecer verbal. O sr. Brasilio Machado Neto, na presidência, adianta que seria então discutida a matéria da pauta, enquanto a Casa aguardava pela manifestação da Comissão de Constituição e Justiça. Entra em discussão, então, a moção n. 30, apresentada pelo deputado Porfírio da Paz, protestando contra teses apresentadas à conferência de Araxá. Vai ao microfone o sr. Cassio Ciampi, para proferir a leitura do substitutivo apresentado à referida moção, que reconhece ter a mesma preenchido todas as suas finalidades.

Levanta o sr. Gabriel Migliori uma questão de ordem para dizer parecer verbal, que, em fase de votação, a moção do sr. Porfírio da Paz não mais podia receber qualquer substitutivo ou emenda. O presidente, às 16 horas, suspende os trabalhos por 5 minutos, a fim de resolver a questão de ordem do deputado petebista. Cinco minutos depois reabre a sessão, dizendo o sr. Brasilio Machado Neto que o regimento vigente é omissivo a respeito. Assim, submete à manifestação do plenário a moção. Em votação simbólica é aprovada. O sr. Gabriel Migliori requer verificação de votação. Por 36 votos contra 4 é aprovada a moção. Entra em votação o substitutivo que o sr. Diógenes de Lima fez a sua declaração de voto contrário a moção considerando que, o substitui-

tivo apresentado pelo sr. Cassio Ciampi, em fase de votação, privou o plenário do direito de discuti-la, abrindo assim perigo precedente. Diz que, a Mesa agir erradamente, sem notar ainda que o substitutivo modificava inteiramente a essência da moção. É aprovada, em seguida, a seguinte matéria: em primeira discussão o projeto de lei n. 583, concedendo auxílio de 500 mil cruzeiros ao governo do Amazonas com contribuição de São Paulo, às vítimas das inundações ocorridas naquele Estado; moção n. 31, congratulando-se com o povo de Taubaté, pela decisão tomada pela Câmara Municipal daquela cidade, tornando sem efeito o aumento de impostos; indicação n. 60, manifestando ao sr. governador a necessidade de fazer instalar a Escola Prática de Agricultura, de Marília; indicação n. 75, solicitando ao sr. governador determinar às repartições competentes a construção de uma ponte sobre o Rio Fardo, município de Cáceres; indicação n. 118, solicitando ao executivo o afastamento do prof. José de Melo Braga, do Grupo Escolar "Engenheiro Schmidt" pelo prazo de um ano, para prestar serviços, como dentista n. G. E. Cardiel Leme, de S. José do Rio Preto; indicação n. 128, manifestando ao sr. governador a necessidade de ser pago o débito do governo para com o Asilo de Invalidos, de Santos; requerimento n. 117 solicitando providências ao sr. governador, no sentido de ser solucionada a situação em que se encontram os motoristas do interior deste Estado, cujas cartas são cassadas pelas autoridades do interior dos Estados vizinhos sempre que para estes se transportam; em terceira discussão o projeto de lei n. 398, de autoria do Executivo, autorizando a Fazenda do Estado adquirir, por aquisição, um imóvel situado no distrito de paz da Campina do Veado, em Itapeva, destinado à construção de prédio para funcionamento de escola primária isolada; em terceira discussão o projeto de lei n. 11, dispondo sobre a concessão anual de duas casas de estudos, no valor de 60 mil cruzeiros cada uma, a funcionários técnicos da Seção de Higiene Mental da Diretoria do Serviço de Saúde Escolar, a fim de poderem aperfeiçoar seus conhecimentos no estrangeiro; em terceira discussão o projeto de lei n. 246, que dispõe sobre o ingresso de integrantes da Força Expedicionária Brasileira, na Guarda Civil de São Paulo; em segunda discussão o projeto de lei n. 123, de iniciativa do Executivo, autorizando a Fazenda do Estado a receber em doação, um terreno sem benfeitorias, situado em Vila Jaguibe, município de Campos do Jordão, para construção de sede para o ginásio dessa cidade; em segunda discussão o projeto de lei n. 326, de iniciativa do Executivo, autorizando a Fazenda do Estado a adquirir, por doação, imóveis situados nos municípios de Araçoiaba da Serra, destinados a regularizar a posse de predios construídos para funcionamento de unidades escolares isoladas primárias; em segunda discussão o projeto de lei n. 135, acrescentando um parágrafo ao art. 29 da lei n. 185, de 13-11-48, que facultava o pagamento em prestações do imposto de transmissão inter vivos; em primeira discussão o projeto de lei n. 702, anulando os itens 28, 345 e 534, do artigo 1.º da lei n. 200, de 1-11-48, e dando outras providências; em primeira discussão o projeto de lei n. 107, autorizando o Poder Executivo a conceder à Prefeitura Municipal de Redenção da Serra, um auxílio de 70 mil cruzeiros para reforma do prédio do Mercado Municipal e conclusão do prédio destinado ao Centro de Assistência Cultural e Social; em primeira discussão o projeto de lei n. 143, de iniciativa do Executivo, dispondo sobre concessão de auxílio às nutricionistas Yedda de Lima Burgos e Tereza Jordão Costa como complemento à bolsa de estudos na Capital Federal.

Entra em discussão o último item, a primeira discussão do projeto de lei n. 144, de iniciativa do Executivo, dispondo sobre concessão de auxílio, na importância de 145 mil cruzeiros à Comissão Organizadora do XV Salão Paulista de Belas Artes e a respectiva rede, solicitada pelo autor. Falam vários deputados contrariamente ao pedido, até que o sr. Castro Carvalho diz:

— "O meu governador não tem satisfações a dar a ninguém". O sr. Nelson Fernandes estranha as expressões do parlamentar situacionista, falando outros deputados e, afinal é aprovado o adiamento.

O sr. Mario Beni lembra ter apresentado, no início da ordem do dia, um requerimento de urgência, para discussão de proposição de sua autoria. No entanto, às 17 horas, ainda não sabia do resultado da reunião da comissão de Constituição e Justiça. O sr. Lincoln Feliciano informa que o sr. Castro Tibiriçá já havia exarado seu parecer, tendo o sr. Moura Andrade pedido vista. O sr. Brasilio Machado Neto informa que, na próxima sexta-feira, às 14 horas, a Assembleia receberá a visita dos funcionários inativos civis que vão prestar uma homenagem ao parlamento, motivo porque convocava para aquela dia e hora os deputados presentes. Em seguida, suspende os trabalhos para aguardar novamente a visita da visita do deputado Mario Beni. Às 17.10 horas é feita a leitura do parecer da Comissão de Constituição, com o voto em separado do sr. Moura Andrade. O sr. Mario Beni estranha a atitude do líder aduário, informando ser do seu conhecimento que o governo federal, por intermédio do ministro da Fazenda,

pretende instalar no Rio a sede da economia cafeeira nacional. O sr. Moura Andrade informa que o sr. Mario Beni não trouxe à Casa nenhum fato ou denúncia dessa decisão do governo federal. Todos sabem do seu propósito em localizar em São Paulo a sede, por ver em nosso Estado na qualidade do maior produtor de café. Agora, não podia conceber que, estando em jogo os interesses de São Paulo, o autor da indicação, apelando em favor sua palavra, desejasse voto favorável para um requerimento que traz um propósito tão conhecido pelo seu autor. Finalmente, é aprovado um substitutivo apresentado pelo sr. Moura Andrade, à Moção do sr. Mario Beni. Às 18 horas e 5 minutos, aprovando-se a Moção de aplauso ao presidente da República, pela

sua decisão de estabelecer em São Paulo a sede da economia cafeeira, é dada uma verificação de presença.

EXPLICAÇÃO PESSOAL

Havendo numero legal prosseguir a sessão, fala o sr. Alfredo Parlat sobre um seu projeto de lei apresentado à Casa, dispondo sobre concessão de aposentadoria aos serventários de cartórios e oficiais de justiça, apelando no sentido das comissões desembragarem com a brevidade possível a referida proposição. Em seguida o sr. Castro Carvalho discorre sobre a deposição da sra. Tereza Delta, da presidência da Câmara de São Bernardo do Campo, quando ela, a serviço do partido ao qual se filia, foi à Capital Federal. Às 19 horas foi encerrada a sessão.

Notícias do Interior

(NOTICARIO ENVIADO PELAS SUCURSAIS E CORRESPONDENTES DO "CORREIO PAULISTANO")

A ESCOLA DE TRATORISTAS DE LINS

Divulga a imprensa carioca informações procedentes de Londres, segundo as quais a produção agrícola e industrial da Grã Bretanha supera, no momento, a de antes da guerra, em cerca de 25 %. Ao mesmo tempo, diminuiu o desemprego e cresceu a produtividade dos trabalhadores.

Sucede na velha Albion, portanto, o contrário do que vem ocorrendo em nosso meio, onde os bens de consumo, principalmente os agrícolas, continuam escassos. É claro que em certos setores se tem verificado amplo incremento de nossa produção, como, por exemplo, no que se refere ao trigo; mas não é menos certo que a produção do café desceu assustadoramente de duas décadas a esta parte. Se nem com todos os produtos aconteceu o mesmo, sabe-se no entanto, de um modo geral, que a produção de gêneros se vem mantendo estacionária e sujeita a toda a sorte de impelchilos, a começar pelos opostos pelos próprios órgãos governamentais, que a desestimulam em vez de a favorecerem. Não há financiamento, não há crédito, não há nenhuma política oficial, pelo menos em nosso Estado, que efetivamente cogite de melhor aproveitamento do solo, por meio de mecanização da lavoura e de outras providências.

Também os trabalhadores, à falta das garantias de que desfrutam, nas cidades, os industriários ou comerciantes, trocam os campos pela miragem, mais do que precária, dos centros urbanos. Não é de admirar, portanto, que muitas das escolas praticas de agricultura, das que existem em São Paulo, vivam quase às moscas. Contudo, é melhor que continuem abertas, à espera de melhores dias, do que feche-las sumariamente, como alguém já irrimou. As coisas, certamente, têm que melhorar, pois não é possível que prossigamos indefinidamente nesta desorganização com que a ditadura fumutou a vida nacional.

Uma ou outra iniciativa louvável, como a Escola de Tratoristas de Lins, tanta é a confusão presente que não sabemos que resultados poderão corô-la. Seria desejável que a frequentassem legiões e legiões de alunos, em turmas sucessivas; mas os precedentes não autorizavam essa ambiciosa suposição. Os anos, todavia, é que dirão a última palavra; e talvez essa palavra não seja de amargura e sim de triunfo e de conforto.

INICIO DA CONSTRUÇÃO DO NECROTÉRIO DA SANTA CASA DE SANTOS

SANTOS, 21 (Da sucursal). — Em reunião ontem realizada, a Sociedade dos Amigos da Santa Casa marcou para o dia 2 de julho a cerimônia de lançamento da pedra fundamental do necrotério do Hospital da Santa Casa da Misericórdia desta cidade.

Finalmente, vai ter início a concretização de uma iniciativa há muito aguardada, e cujo retardamento vinha sendo justamente estranhado. A referida sociedade dispõe de aproximadamente 600 mil cruzeiros para o início da obra, que está orçada em cerca de um milhão de cruzeiros. A cerimônia de lançamento da pedra fundamental coincidirá com os festejos em honra de Santa Isabel, padroeira das Misericórdias do Brasil, devendo, por isso, revestir-se de assinalado brilho.

FESTAS JOANINAS NO CENTRO PORTUGUÊS DE SANTOS

A diretoria do Centro Português de Santos está preparando um vasto programa de festas joaninas, que terão lugar na sede dessa instituição, à rua Amador Bueno, 188. Será armado um "arraial luso-brasileiro", com ornamentação a caráter, baseada em motivos brasileiros e portugueses, com barracquinhas em que serão vendidos acespipes e guloseimas tradicionais desta época nos dois países. Haverá prêmios para os melhores cantores e para as melhores fantasias regionais.

VIAJANTES

A bordo do vapor italiano "Andréa C", passou hoje por este porto, com destino a Buenos Aires, acom-

panhado de sua família, o general Angelo Piaz della Torre. No mesmo vapor embarcaram, entre outros passageiros de destaque, a sra. Matilde Capuano, o dr. Flavio Doregatti e as famílias Poggi e Duco, de S. Paulo.

CONFERENCIA SOBRE INDÍOS DO AMAZONAS

Tendo regressado há pouco de uma viagem de estudos ao Amazonas, o dr. Silvio Grieco, assistente do Pavilhão de Neuro-Sifilis do Juqueri e abalizado psiquiatra paulista, realizará, em dia ainda não determinado do próximo mês de julho, uma conferência nesta cidade, de caráter eminentemente popular, subordinada ao tema "Aspectos sociais e psicológicos de algumas tribus de índios do Amazonas".

NOTÍCIAS DA ALFANDEGA

O sr. Altamir Gonçalves Dias Bonzon, inspetor-substituto da Alfandega local, baixou hoje portarias concedendo a autorização ao sr. Jaime Beiroi Faiva, para exercer a função de ajudante do despachante aduaneiro sr. Nemesio Rocha; concedendo autorização ao sr. Alzir Pereira Alves para exercer a função de ajudante do despachante aduaneiro sr. Manuel Furtado de Almeida; comunicando que os pagamentos referentes ao mês de julho serão feitos na seguinte ordem: dia 23, pessoal da administração da Alfandega; dia 24, pessoal da Guarda-Morria; dia 27, diversos Ministérios, menssalistas e distritais; dia 28, 29 e 30, pensões e inativos; dia 1.º de julho, dos que não tenham recebido nos dias fixados.

Concurso de Dactilografia "Imprensa Paulista"

Será realizado em dia previamente marcado que será anunciado pelo Instituto e divulgado um concurso de Dactilografia, denominado "Imprensa Paulista".

A prova visa verificar o melhor dactilógrafo do Estado de S. Paulo, quanto à eficiência e à velocidade constará de uma cópia de um trecho escrito e ditado no momento por um escritor especialmente convidado.

Para as inscrições não há limites de idade, sexo ou nacionalidade.

Informações, na Associação dos Funcionários Públicos do Estado de São Paulo, à rua José Bonifácio, 22, 4.º andar.

ASSINADA A REGULAMENTAÇÃO

(Conclusão da última página).

respetivo edital, cujos termos deverão ser aprovados pelo Secretário dos Negócios Internos e Jurídico.

Art. 4.º — O edital de concorrência será publicado no "Diário Oficial" cinco vezes, pelo menos, em período não inferior a 30 dias, podendo ser autorizadas pelo prefeito publicações em órgãos da imprensa particular.

Art. 5.º — As propostas dos construtores interessados na execução das obras serão entregues sem emendas ou rasuras, em envelopes fechados e lacrados e com as firmas reconhecidas, mediante recibo assinado pelo Secretário da Junta Administrativa, até às 14 horas no dia marcado para o encerramento da concorrência.

Art. 6.º — No mesmo dia, às 15 horas, na presença dos membros da Junta Administrativa e dos concorrentes que comparecerem, serão as propostas abertas, lidas, examinadas e rubricadas por todos os membros da Junta e pelos concorrentes, lavrando-se, em seguida, termo da ocorrência.

Art. 7.º — Aceita a melhor proposta, o critério do Prefeito, será celebrado o competente contrato, cuja minuta será elaborada pelo Departamento Jurídico e aprovada pelo Secretário dos Negócios Internos e Jurídicos.

Art. 8.º — Logo após a elaboração e aprovação dos projetos das casas, será aberta a inscrição dos concorrentes, em livro próprio, no qual será registrada a qualificação dos inscritos.

Art. 9.º — O livro a que se refere o artigo anterior conterá termos de abertura e de encerramento e terá todas as suas folhas numeradas e rubricadas pelo presidente da Junta Administrativa.

Art. 10.º — As inscrições receberão numero e serão feitas em ordem cronológica, sem qualquer despesa para os interessados, aos quais será fornecido um cartão que conterá a data, o numero e os demais elementos constantes da inscrição.

Art. 11.º — Poderão inscrever-se os candidatos que satisficam as exigências legais, mediante requerimento que dará entrada no Protocolo da Junta Administrativa e apresentação dos seguintes documentos:

- a) certidão de casamento civil;
 - b) atestado de residência, na capital, há mais de cinco anos, passado por autoridade policial ou judiciária;
 - c) certidão ou atestado que, a julgo da Prefeitura, prove não receber o candidato vencimentos, ordenados, salários ou proventos superiores a Cr\$ 3.000,00 (tres mil cruzeiros) por mês.
- Art. 12.º — As inscrições serão encerradas 20 dias antes da data marcada para a realização do sorteio.

Art. 13.º — O sorteio será procedido publicamente, na presença de todos os membros da Junta Administrativa e de quantos queiram assistir, observando-se as seguintes formalidades:

- a) — o presidente da Junta Administrativa encerrará, em urna de cristal, tantas paapeletas numeradas no ato, quantos forem os inscritos;
- b) — logo após, um menor escolhido dentre os interessados de qualquer sexo, retirará, uma a uma, tantas paapeletas quantas forem as casas a serem sorteadas e mais cinco, considerando-se contemplados os candidatos cujos numeros de inscrição coincidam com os das paapeletas retiradas da urna;
- c) — em seguida, no livro próprio, lavrar-se-á termo sucinto do ato, assinado pelos membros da Junta Administrativa, pelo funcionário incumbido da lavratura e pelos presentes que quiserem fazê-lo.

Parágrafo 1.º — Aqueles, cujos numeros de inscrição se identificarem com os das cinco ultimas paapeletas retiradas da urna, considerar-se-ão supletos e serão admitidos a assinar a escritura de compromisso de venda e compra, só no caso de eliminação ou desistência dos demais sorteados, obedecendo a ordem do sorteio e atendidas as exigências da lei n.º 3.737 e do presente regulamento.

Parágrafo 2.º — O sorteio será repetido sempre que, por qualquer motivo, for eliminado qualquer dos candidatos sorteados, ressalvado o disposto no artigo anterior.

Art. 14.º — O contrato de compromisso de venda e compra será celebrado no prazo improrrogavel de 60 (sessenta) dias, consecutivos da data da realização do sorteio.

Art. 15.º — Serão eliminados e substituídos pelos supletos, na forma do parágrafo 1.º do art. 3.º, os candidatos que, no prazo do artigo anterior, não fizeram a prova de não possuírem outro imóvel, mediante a apresentação de certidões negativas de todos os Registros de Imóveis da Capital.

Art. 16.º — As chaves das casas serão entregues aos compromissários compradores, logo após a celebração do contrato de compromisso de venda e compra.

Art. 17.º — O prazo de pagamento, atendido o disposto no art. 3.º da Lei n.º 3.737, de 3 de janeiro de 1949, será estabelecido de acordo com a vontade do compromissário comprador.

Art. 18.º — As repartições municipais prestarão toda colaboração, assistência e informações que lhes forem solicitadas pelo presidente e pelo secretário da Junta Administrativa.

Art. 19.º — Na forma legal cabível na espécie, poderão ser postos à disposição da Junta Administrativa os funcionários municipais cuja colaboração seja indispensavel e cujo afastamento dos cargos que estiverem ocupando não seja inconveniente, a critério do prefeito.

Art. 20.º — Depois de instalada, a Junta Administrativa elaborará dentro de 60 dias contados da data da instalação, o seu Regulamento Interno.

SURTE PROVEITOSOS RESULTADOS A CAMPANHA PRO-MONUMENTO A MONTEIRO LOBATO

Dezenove postos de puericultura doados a cidades onde o índice de mortalidade infantil é maior — Balanço de quase um ano de atividades voltadas para uma obra de alto sentido filantropico

A campanha que se iniciou após a morte de Monteiro Lobato, objetivando erigir um monumento ao saudoso criador de Jeca Tatú, vem revelando os melhores resultados financeiros, os quais têm sido aplicados em obras de proteção à infância, uma vez que no início do movimento foi decidido que se construíssem e postos de puericultura em localidades que apresentavam índices mais elevados de mortalidade infantil.



Monteiro Lobato

Num balanço de quase um ano de atividades — ocorre no próximo dia 4 o primeiro aniversário da morte de Monteiro Lobato — a comissão que se constituiu e que é presidida pelo sr. Candido Fontoura, dedicado amigo do sempre lembrado escritor, pôde apresentar um trabalho que merece os melhores elogios. Instalada em São Paulo, a comissão fez com que seu trabalho se projetasse em todo o país, organizando em numerosas cidades comissões locais que tiveram em mira o

objetivo comum de proteção à infância desamparada de nossa terra. Os dezenove postos de puericultura doados às cidades brasileiras, a maioria em nosso Estado, têm todos eles os nomes dos personagens que Monteiro Lobato criou para o encanto do mundo infantil e estão localizados em Lavras, Estado de Minas, Serintiem, em Pernambuco, Crato, no Ceará, Ubatuba, São Sebastião, Maringá, Caruarutuba, Fartura, Iguape, Leme, Ilha Bela, Fernandópolis, Brotas, Tremembé, Pompeia, Jacupiranga, Angatuba, São Miguel Arcanjo e Sarapuí.

Tão logo se chegou ao termo dessa campanha, os recursos financeiros que foram angariados daí por diante serão destinados à campanha pró-monumento. A que agora se desenvolve, com tão altruístas e filantropos propósitos, marcha num ritmo assaz animador e bem demonstra que iniciativas dessa natureza encontram sempre a melhor repercussão entre o nosso povo. Numerosas instituições, estabelecimentos comerciais e industriais e entidades de classe têm dado ao movimento o apoio de que ele carece, sem falar dessa competição que se desenvolve entre os meninos que também participam do movimento, angariando doações.

Todas as iniciativas relativas à campanha são sempre acolhidas com o maior interesse, destacando-se a que foi empreendida, recentemente pela União Paulista de Educação com a cooperação do Departamento de Educação e que tomou o nome de "Um Selo para Monteiro Lobato".

Recentemente, a comissão dirigida pelo sr. Candido Fontoura deu a conhecer o balanço da campanha, que a seguir transcrevemos.

D E B I T O	
DONATIVOS	2.689.878,90
Já recebidos	719.878,90
Ernestina A. de Almeida	20.000,00
Samuel Ribeiro	50.000,00
Metalurgia Matarazzo	10.000,00
Candido Fontoura Silveira	50.000,00
Wallace Simonsen	100.000,00
Morvan Dias Pigueiredo	60.000,00
União Paulista de Educação	149.823,00
Banco do Estado de São Paulo	150.000,00
Editoras Brasiliense Limitada	12.000,00
José Alfredo de Almeida	8.000,00
Laboratório Shering S/A	20.000,00
Diversos	89.953,90
A receber	1.970.000,00
Alfândega de Santos	150.000,00
Antonio J. de M. Andrade	50.000,00
Antonio Vieira Sobrinho	300.000,00
Armando Alves Brito	100.000,00
Banco do Estado de São Paulo	150.000,00
Diários Associados	200.000,00
Editoras Brasiliense Limitada	18.000,00
Eduardo Ramos	100.000,00
Ernest Charles Murray	100.000,00
Fernando Pinto	100.000,00
Benedicto Manhães Barreto	100.000,00
Francisco Matarazzo Sobrinho	100.000,00
Henrique Bastos	60.000,00
Horacio Lafer	100.000,00
José Alfredo de Almeida	12.000,00
Manuel Batista da Silva	100.000,00
Molinho Santista S/A	130.000,00
Otávio Moura Andrade	50.000,00
Revista dos Tribunais	20.000,00
Laboratório Shering S/A	30.000,00
SOMA:	2.689.878,90

C R E D I T O	
DONATIVOS RECEBIDOS	719.878,90
Valores entregues para construção de postos de puericultura	430.000,00
Posto de São Sebastião	100.000,00
Posto de Caruarutuba	100.000,00
Posto de Fernandópolis	50.000,00
Posto de Maringá	20.000,00
Posto de Iguape	80.000,00
Posto de Tremembé	30.000,00
Despesas Gerais	72.391,70
Confecção de retratos	37.892,60
Impressão de selos	19.351,39
Ordenados	9.750,95
Despesas diversas	5.396,80
Disponível	217.487,20
Banco Brasileiro de Desconto	205.347,30
Banco Brasileiro de Desconto - Juvenil	800,00
Banco do Estado de São Paulo S/A	11.339,90
DONATIVOS A RECEBER	1.970.000,00
SOMA:	2.689.878,90

CANDIDO FONTOURA Presidente JOSE A. DE ALMEIDA Tesoureiro OPALINE MELLO Contador

Excursões Turísticas

O Departamento de Turismo da Associação dos Funcionários Públicos do Estado de São Paulo, realizará nas próximas férias de inverno, as seguintes excursões: ao Rio de Janeiro e Cataratas do Iguaçu, com partida em 8 de julho; a Minas Gerais com interessante programa de passeios por estradas de rodagem, com partida em 18 desse mês e tocando em Ouro Preto, Nova Lima, Belo Horizonte, Sabará, Congonhas do Campo e Juiz de Fora.

As inscrições já se acham abertas, com o prof. Afonso Sete, na sede da Associação, à rua José Bonifácio, 22, 4.º andar ou pelo telefone 2-3260.

Boletim Meteorológico

21-6-49		Temperat.	
		Máx.	Mín.
LITORAL:			
Araxá	21	15	2.0
Araxá	21	15	2.0
Araxá	21	15	2.0
Araxá	21	15	2.0
Araxá	21	15	2.0
INTERIORES:			
Araxá	21	15	2.0
Araxá	21	15	2.0
Araxá	21	15	2.0
Araxá	21	15	2.0
Araxá	21	15	2.0
SERRA:			
Araxá	21	15	2.0
Araxá	21	15	2.0
Araxá	21	15	2.0
Araxá	21	15	2.0
Araxá	21	15	2.0

PREVISÃO DO TEMPO

Para as 12 horas de hoje para o Estado de São Paulo: TEMPO — Bom, Nublado pela manhã. TEMPERATURA — Entre 15 e 25 graus. Vento — De Sudeste a Sudoeste com rajadas de ventania.

Agora que estás na praça, vou dar a todos, de graça, porém, temperariamente, o custo do meu transporte. E' pois uma grande sorte receber o meu presente.

Não perca a oportunidade, peça-me em toda a cidade.

PEÇA

GUARANA' CHAMPAGNE

(em 1/3 de litro)

Cr\$ 1,50

O "CAÇULA"

da ANTARCTICA

SEYSSSEL - Variedades com : Henrique e Arrelia -
Alaor Seyssel - Alves e seus cães e Duo
valeroso - 2ª parte a comédia "MALUCO N. 4" - As 21 horas.

A GRANDE MENTIRA
"THE GREAT LIE"
Acomp. Comp. NAC.

As ingressos já estão à venda na bilheteria do Teatro

le Sherwood, a heroína de Reddy
tall em "O fiel Rocky" — a história

ESCOLAS E CURSOS

Difícil para o Palmeiras a partida desta noite, no Pacaembu, contra o Rapid

Dolí, arqueiro do Flamengo, seria o titular do arco esmeraldino na contenda de hoje com os austríacos — Dispostos os rapazes do Rapid a conquistarem, frente ao Palmeiras, o seu primeiro triunfo na temporada atual — Outros informes

A representação do Rapid, de Viena, fará esta noite a sua segunda apresentação aos esportistas da Paulicéia. O adversário categorizado gremio vienense é a equipe do Palmeiras.

A turma alvi-verde ainda não conseguiu impressionar favoravelmente na temporada oficial de 49. As últimas vitórias dos "periquitos" deixaram muito a desejar. Ganham o Comercial no primeiro rodado do certame pela contagem mínima e, prestando o último, frente ao Jabaquara, muito embora o ex-leão do Macuco jogasse quase todo o tempo com 10 homens, os alvi-verdes conquistaram apenas uma vitória decorada, por 2 a 1. Contudo, contra os quadros estrangeiros, o Palmeiras jamais decepcionou. Enche-se de brío e tem obtido brilhantes resultados. Frente ao Torino, como devem estar lembrados os apaixonados paulistas, embora não apresentasse a sua força máxima, obteve o alvi-verde um empate honroso, e mesmo sucedendo com o famoso conjunto de Arsenal, da Inglaterra.

Ontem, pela manhã, os profissionais esmeraldinos encerraram os preparativos para a luta com os austríacos com proveitoso treino individual. Sob as ordens do capitão Claudio Cardoso, os defensores do gremio do Parque Antártica realizaram proveitoso treino de educação física. Após a prática, titulares e reservas fizeram várias voltas ao redor do campo, em passo acelerado, revelando excelentes condições físicas, apenas Berto, que se conturba com alguma gravidade na contenda com o Jabaquara, não pôde participar da prática. Ao que conseguimos saber, o jovem Abelardo, contratado recentemente no futebol mineiro e cuja forma atual é das mais brilhantes, seria o comandante da vanguarda, hoje à noite.

DOLÍ GUERREIRO O ARCO ESMERALDINO

Como sabem os esportistas banderantes, o técnico Villandino vem encontrando sérias dificuldades para escalar o quadro e isso porque nem Oberdan e nem Tito pouco Lourenço, arqueiros do gremio do Parque Antártica, estão em condições de ocupar o arco dos "periquitos". Oberdan ainda se resente da contusão sofrida na contenda, quando do último compromisso do alvi-verde no campeonato de 49. Quanto a Dolí, de acordo com as notícias vindas ontem à tarde da "Cidade Maravilhosa", já estaria com a sua vinda para a Paulicéia assegurada. Apenas quanto a Dalmir, segundo se anuncia, há certas restrições e isso porque o Bangu teria informado que só cederia o seu atleta do liberário em troca dos passes de Lula e Lero.

Do que conseguimos saber, os diretores do Palmeiras enviaram o técnico Camion a Guanabara, a fim de conseguir o concurso do arqueiro Dolí, do Flamengo e do avançado Djalma, do Bangu. Quanto a Dolí, de acordo com as notícias vindas ontem à tarde da "Cidade Maravilhosa", já estaria com a sua vinda para a Paulicéia assegurada. Apenas quanto a Dalmir, segundo se anuncia, há certas restrições e isso porque o Bangu teria informado que só cederia o seu atleta do liberário em troca dos passes de Lula e Lero.

JANTAR NO PARQUE ANTÁRTICA

Ontem à noite os titulares e mais alguns reservas palmeiristas jantaram no Parque Antártica e, em seguida, ficaram concentrados, aguardando o momento de rumarem para o Pacaembu, para enfrentarem os austríacos.

O quadro do Rapid está apto a conquistar expressivo feito na luta desta noite. Depois de terem sido derrotados espetacularmente pelo Vasco da Gama, na peleja de estreia, os austríacos

com um surpreendente dos esportistas cariocas com brilhantes atuações. O segundo compromisso dos austríacos, na Guanabara, contra o Fluminense, revelou um Rapid completamente diferente, pondo em prática um padrão de jogo desconcertante, rico de movi-

mento e improvisação, o mesmo acontecendo, domingo último, quando do embate com o Flamengo.

Portanto, que se prevencionem os palmeiristas, pois os austríacos, agora mais aclimatados, deverão proporcionar uma exibição mais eficiente do que a que realizaram quando do último embate, com o Corinthians, no Pacaembu.

OS QUADROS

Os quadros jogarão assim organizados:

Palmeiras — Dolí (Dolí), Turcão e Sarno; Mexicano, Flume e Genço; Lula, Harry, Abelardo, Canhotinho e Lima.

Rapid — Musil, Merkel e Hapel; Knor, Knor e Gelobic; Koerner I, Riegler, Dienst, Muller e Koerner II.

quando da realização quando do último embate, com o Corinthians, no Pacaembu.

Palmeiras — Dolí (Dolí), Turcão e Sarno; Mexicano, Flume e Genço; Lula, Harry, Abelardo, Canhotinho e Lima.

Rapid — Musil, Merkel e Hapel; Knor, Knor e Gelobic; Koerner I, Riegler, Dienst, Muller e Koerner II.

mento e improvisação, o mesmo acontecendo, domingo último, quando do embate com o Flamengo.

Portanto, que se prevencionem os palmeiristas, pois os austríacos, agora mais aclimatados, deverão proporcionar uma exibição mais eficiente do que a que realizaram quando do último embate, com o Corinthians, no Pacaembu.

OS QUADROS

Os quadros jogarão assim organizados:

Palmeiras — Dolí (Dolí), Turcão e Sarno; Mexicano, Flume e Genço; Lula, Harry, Abelardo, Canhotinho e Lima.

Rapid — Musil, Merkel e Hapel; Knor, Knor e Gelobic; Koerner I, Riegler, Dienst, Muller e Koerner II.

quando da realização quando do último embate, com o Corinthians, no Pacaembu.

Palmeiras — Dolí (Dolí), Turcão e Sarno; Mexicano, Flume e Genço; Lula, Harry, Abelardo, Canhotinho e Lima.

Rapid — Musil, Merkel e Hapel; Knor, Knor e Gelobic; Koerner I, Riegler, Dienst, Muller e Koerner II.

quando da realização quando do último embate, com o Corinthians, no Pacaembu.

mento e improvisação, o mesmo acontecendo, domingo último, quando do embate com o Flamengo.

Portanto, que se prevencionem os palmeiristas, pois os austríacos, agora mais aclimatados, deverão proporcionar uma exibição mais eficiente do que a que realizaram quando do último embate, com o Corinthians, no Pacaembu.

OS QUADROS

Os quadros jogarão assim organizados:

Palmeiras — Dolí (Dolí), Turcão e Sarno; Mexicano, Flume e Genço; Lula, Harry, Abelardo, Canhotinho e Lima.

Rapid — Musil, Merkel e Hapel; Knor, Knor e Gelobic; Koerner I, Riegler, Dienst, Muller e Koerner II.

quando da realização quando do último embate, com o Corinthians, no Pacaembu.

Palmeiras — Dolí (Dolí), Turcão e Sarno; Mexicano, Flume e Genço; Lula, Harry, Abelardo, Canhotinho e Lima.

Rapid — Musil, Merkel e Hapel; Knor, Knor e Gelobic; Koerner I, Riegler, Dienst, Muller e Koerner II.

quando da realização quando do último embate, com o Corinthians, no Pacaembu.

mento e improvisação, o mesmo acontecendo, domingo último, quando do embate com o Flamengo.

Portanto, que se prevencionem os palmeiristas, pois os austríacos, agora mais aclimatados, deverão proporcionar uma exibição mais eficiente do que a que realizaram quando do último embate, com o Corinthians, no Pacaembu.

OS QUADROS

Os quadros jogarão assim organizados:

Palmeiras — Dolí (Dolí), Turcão e Sarno; Mexicano, Flume e Genço; Lula, Harry, Abelardo, Canhotinho e Lima.

Rapid — Musil, Merkel e Hapel; Knor, Knor e Gelobic; Koerner I, Riegler, Dienst, Muller e Koerner II.

quando da realização quando do último embate, com o Corinthians, no Pacaembu.

Palmeiras — Dolí (Dolí), Turcão e Sarno; Mexicano, Flume e Genço; Lula, Harry, Abelardo, Canhotinho e Lima.

Rapid — Musil, Merkel e Hapel; Knor, Knor e Gelobic; Koerner I, Riegler, Dienst, Muller e Koerner II.

quando da realização quando do último embate, com o Corinthians, no Pacaembu.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

NENE CONTRA A "SEVERA" — O meia esquerda Nene, que deixou de participar dos últimos compromissos do Corinthians por encontrarem-se contido, ao que conseguimos saber, está com a participação assegurada na peleja de domingo próximo, do gremio da "fazendinha", com a Portuguesa de Desportos.

AIRTON SERRA CONTRATADO — O centro avançado Airton, que se encontrava treinando na Portuguesa santista, segundo notícias vindas da cidade pralina, firmara compromisso com a "brisa" ainda esta semana.

NAO PODE SER — Notícias vindas ontem à tarde, da Guanabara, informam que, tendo chegado ao conhecimento dos dirigentes do Fluminense que o Palmeiras estava vivamente interessado em contratar os avançados Carlyle e Rodrigues, tornaram publico que os "passos" daqueles profissionais não seriam cedidos em hipótese alguma e isso porque o gremio das Laranjeiras não poderá prescindir de seu curso.

GRATIFICANDO OS JABAQUARENSES — Os dirigentes do Jabaquara, como prova de reconhecimento ao esforço de seus profissionais na contenda com o Palmeiras, domingo último, no Pacaembu, embora o quadro tivesse sido derrotado por 2 a 1, resolveram gratificar a cada um dos titulares com 150 cruzeiros.

FUTEBOL VARZEANO

BARRA FUNDA, 3 VS. EXTRA CARLOS GOMES, 1

Realizou-se, domingo último, o jogo de futebol entre o G. E. Barra Funda e o Extra Carlos Gomes. A partida transcorreu movimentada e na melhor disciplina, cabendo a vitória ao Barra Funda pela contagem de 3 tentos a 1. Vitor, Roberto e Torpede marcaram.

JUVENIL ITORORO, 0 VS. JUVENIL SANTO AMARO, 3

Em Santo Amaro, o Itororo enfrentou o Juvenil Santo Amaro, em duas partidas amistosas de futebol. A peleja foi vencida pelo clube local, que merecidamente derrotou o Juvenil Itororo pela contagem de 3 pontos a 0. No jogo dos segundos quadros a vitória pertenceu ao Itororo por 3 a 0.

GAUCHO CLUBE 3 VS. JACUAI F. C. 1

Mais uma vitória para o seu "cartel" colheu o Gauchão Clube, domingo último, ao enfrentar o Jacuái F. C. A peleja, que foi disputada no campo do Gauchão, atraiu numerosa assistência. O Gauchão, apresentando-se em ótima forma, conseguiu levar de vencida o seu adversário pela contagem de 3 tentos a 1, pontos consignados por Cobrinha, Juca e Rolando. O quadro vencedor alinhou o seguinte "onze": — Taba — Nelson e André — Angelo, Armando e Amelio — Juca, Natali, Cobrinha, Joane e Rolando.

No encontro dos aspirantes ainda venceu o Gauchão por 2 a 1.

PAULISTA DE SANTANA, 8 VS. AMERICA F. C. (SANTANA), 0

Domingo, pela manhã, o Paulista de Santa Ana enfrentou os fortes conjuntos do America, em duas partidas amistos.

Realizou-se, na tarde do domingo último, o encontro entre os conjuntos do Juvenil Beira Alta e da A. A. Caravela. A partida transcorreu na melhor disciplina desde o seu início ao final, da saída vitoriosa de Beira Alta pela merecida vitória de 2 pontos a 1. Os tentos foram marcados por David e Nicola. A turma vencedora jogou com a seguinte constituição: — Marinondo — Sá I e Sá II — Monteiro, Loiro e Pretão — Valdomiro, Cunha, David, Polvilho e Nico.

Na partida secundária venceu a A. A. Caravelas por 2 tentos a 0.

OTTONIS F. C. 1 VS. KOSMOS F. C. 1

Rumando para Petropolis, onde enfrentou o Kosmos F. C., em duas partidas de futebol, o Ottonis colheu significativa vitória, levando de vencida o seu forte contendor pela contagem de 2 pontos a 1. Lasquinha, com um forte pelotão, abriu a contagem para o seu bando e Arigó encerrou-a. Em o quadro do Ottonis:

Juvenil — Bolinha e Lasquinha — Pascoal, Bittencourt e Caquito — Valdemar, Rubens, Aifeu, Arigó e Ondinho. No jogo secundário o Ottonis conseguiu empatar com o seu valoroso adversário por 3 a 3.

A. A. UNIAO TATUAPÉ, 3 VS. C. A. ORIENTE, 0

Fazendo prevalecer o melhor apuro técnico e a classe dos seus integrantes, o quadro de Renato conquistou mais um brilhante vitória pela contagem de 3 tentos contra 0 do seu adversário. Os pontos foram consignados por Marcolino (2) e Frede. O "Maravilhoso do Tatuapé" alinhou o seguinte "onze": — Jorge — Helio e Pavorito — Garetta, Sousa e Sobo — Moacir, Luizinho, Tenente, Guincha e Frede. Na preliminar ainda venceu o Tatuapé por 4 a 2.

E. C. INTERNACIONAL, 1 VS. DRAGAO PAULISTA, 1

Realizou-se, domingo último, no campo do Internacional, o encontro entre este clube e o Dragão Paulista em duas partidas de futebol. O embate foi extremamente disputado, terminando com um justo empate por 1 tento. Marcou o ponto, do Internacional, Carrequinha. No jogo dos segundos quadros venceu o Internacional por 3 tentos a 0.

Aquapolistas franceses derrotam os espanhóis

BARCELONA, 21 (APP) — Numa partida internacional de polo aquático, a equipe da França bateu a da Espanha por 2 a 0.

Natação na França

PARIS, 21 (APP) — Nas provas de natação realizadas em Paris, o campeão olímpico americano Alan Black foi o oitavo dos 200 metros, nadou de 2 minutos, 30 segundos e 6 décimos.

Lula, Mario Lopes, Tuca, Th. Calo, Raul Lara e Lili.

C. R. TETE — Gaeta, José Carlos, Anibal, Pécora, Bittar, Irineu e Roberto.

ENTRADA

Sendo objetivo dos organizadores do torneio tornar conhecida e difundir esta nova modalidade esportiva, a entrada será franqueada ao publico em geral.

ESCALAÇÃO DAS EQUIPES

A escalação das equipes é a seguinte:

C. A. SÃO PAULO — Antoninho,

Em disputa do 2.º jogo do torneio de bola ao cesto sobre patins, defrontam-se hoje à noite o C. A. São Paulo e o C. R. Tietê.

O certo promovido pelo Clube Paulista de Patinação e patrocinado pela Federação Paulista de Hoquei e Patinação tem por objetivo incrementar e difundir a nova modalidade esportiva que conta com apreciável numero de adeptos nesta capital.

A julgar-se pelo entusiasmo e interesse despertados por ocasião da disputa do torneio inicial, a iniciativa do simpático clube do bairro do Itaim está fadada a alcançar completo êxito, não obstante contar o torneio com o concurso de apenas quatro clubes.

Contudo, os clubes concorrentes são integrados por uma pleiade de jovens que se dedicam com ardor ao esporte de sua preferência, representando o S. E. Palmeiras, C. Paulista de Patinação, C. R. Tietê e C. A. São Paulo.

No encontro desta noite o conjunto

do C. A. São Paulo, em duas partidas de futebol, o Ottonis colheu significativa vitória, levando de vencida o seu forte contendor pela contagem de 2 pontos a 1. Lasquinha, com um forte pelotão, abriu a contagem para o seu bando e Arigó encerrou-a. Em o quadro do Ottonis:

Juvenil — Bolinha e Lasquinha — Pascoal, Bittencourt e Caquito — Valdemar, Rubens, Aifeu, Arigó e Ondinho. No jogo secundário o Ottonis conseguiu empatar com o seu valoroso adversário por 3 a 3.

A. A. UNIAO TATUAPÉ, 3 VS. C. A. ORIENTE, 0

Fazendo prevalecer o melhor apuro técnico e a classe dos seus integrantes, o quadro de Renato conquistou mais um brilhante vitória pela contagem de 3 tentos contra 0 do seu adversário. Os pontos foram consignados por Marcolino (2) e Frede. O "Maravilhoso do Tatuapé" alinhou o seguinte "onze": — Jorge — Helio e Pavorito — Garetta, Sousa e Sobo — Moacir, Luizinho, Tenente, Guincha e Frede. Na preliminar ainda venceu o Tatuapé por 4 a 2.

E. C. INTERNACIONAL, 1 VS. DRAGAO PAULISTA, 1

Realizou-se, domingo último, no campo do Internacional, o encontro entre este clube e o Dragão Paulista em duas partidas de futebol. O embate foi extremamente disputado, terminando com um justo empate por 1 tento. Marcou o ponto, do Internacional, Carrequinha. No jogo dos segundos quadros venceu o Internacional por 3 tentos a 0.

Indices expressivos assinalados pela natação paulista

O PRODUTO DO TRABALHO BEM ORIENTADO NAS FILEIRAS DA AQUATICA TIETANA — VÁRIOS NADADORES REVELARAM-SE NA ULTIMA TEMPORADA — APRECIANDO A ESTATISTICA ORGANIZADA PELO PREPARADOR DOS "VERMELHINHOS"

A natação paulista empenha-se agora num programa amplo de restauração do seu potencial humano, registrando-se em todas as esferas significativo movimento, o que certamente resultará a obtenção de índices que correspondam às necessidades momentâneas impostas pelo progresso que a nobilitante especialidade alcançou em todos os quadrantes do nosso país.

Em programa de inverno, de considerável intensidade vem sendo cumprido sob os auspícios da Federação Paulista de Natação, com o concurso dos principais titulares da aquática bandeirante, o que nos leva a admitir o registro de "performances" notáveis no decorrer da próxima temporada oficial, o que possibilitará uma situação surpreendente dos paulistas na próxima certame nacional.

Apreciando o trabalho dos novos preparadores, tivemos ocasião de destacar períodos do relatório apresentado à diretoria do Clube de Regatas Tietê por Dario Lang, responsável pelo departamento aquático do gremio da Ponte Grande, que nos referimos aos infantes-juvêns, quer na classe masculina, quer na categoria feminina, e hoje vamos apreciar os índices marcados no agrupamento de adultos, seção masculina, nos estilos livre e de costas.

Nada melhor que a estatística para se compenetrar o andamento de qualquer setor de atividade, seja qual for a sua natureza. E através de dados estatísticos é que vamos avaliar os resultados da natação tietana, esse agrupamento que concorre com um punhado de elementos positivos para o engrandecimento da aquática nacional.

O progresso obtido nas provas de estilo livre, durante a última temporada, foram realmente animadores. Podemos destacar, entre os tietanos, como valores de primeira grandeza, José Carlos Pellegrini, Nelson Pizzotti Mendes, Gustavo Nigemann, Lino Barbosa e Wilbald Mello Leite. Todos eles produziram índices sobremaneira expressivos, revelando, em todos os jogos oficiais, as suas excepcionais condições e as suas notáveis possibilidades.

Apenas nos 50 metros, nada livre, não foi superada a "performance" anteriormente estabelecida por Job Milas, o extraordinário estilista "vermelhinho" das temporadas de 1946-1947 e 1947-1948, pois que o índice obtido por José Carlos Pellegrini ficou a um décimo do excelente resultado assinalado há duas temporadas atrás.

Nas demais distâncias todos os resultados anteriores foram superados por apreciável margem, revelando assim a marcha progressiva da natação tietana, que reflete diretamente sobre o potencial da representação do nosso Estado, esse que o clube da Ponte Grande concorre com preciosos parceiros para a constituição do conjunto estadual.

No estilo de costas apenas a marca de Nelson Rossi, nos 400 metros, não foi superada, permanecendo inalterado o índice de 6'10", obtido na temporada 1946-1947. O melhor resultado da última temporada foi registrado por Nelson Pizzotti Mendes, em 6'47", que também não deixa de ser expressivo.

OS RESULTADOS

50 metros — Nada Livre

1.º — José Carlos Pellegrini 29"6

2.º — Nelson Pizzotti Mendes 29"7

3.º — Alfonso Zapparoli 30"4

4.º — Helio da Rocha Galvão 30"5

5.º — Deusdedit Goulart de Faria 30"5

O melhor em 46-47 — Job Milas 29"5

O melhor em 47-48 — Job Milas 30"0

100 metros — Nada Livre

1.º — Nelson Pizzotti Mendes 1'05"2

2.º — Lino Barbosa 1'05"6

3.º — José Carlos Pellegrini 1'05"8

4.º — Wilbald Mello Leite 1'06"2

5.º — Eros Marela 1'11"6

O melhor em 46-47 — Job Milas 1'07"5

O melhor em 47-48 — Job Milas 1'06"5

200 metros — Nada Livre

1.º — José Carlos Pellegrini 2'31"8

2.º — Wilbald Mello Leite 2'33"6

3.º — Nelson Pizzotti Mendes 2'35"2

4.º — Lino Barbosa 2'39"2

5.º — Eros Marela 2'51"3

O melhor em 46-47 — Job Milas 2'44"0

O melhor em 47-48 — Nelson Pizzotti Mendes 2'37"3

400 metros — Nada Livre

1.º — Gustavo Nigemann 5'27"6

2.º — Wilbald Mello Leite 5'31"7

3.º — José Carlos Pellegrini 5'37"2

4.º — Helio da Rocha Galvão 6'10"0

5.º — Danilo Araújo 6'16"0

O melhor em 47-48 — Alfonso Zapparoli 5'49"4

O melhor em 47-48 — Alfonso Zapparoli 5'38"8

800 metros — Nada Livre

1.º — Gustavo Nigemann 11'26"4

2.º — Wilbald Mello Leite 11'37"7

sultado da última temporada foi registrado por Nelson Pizzotti Mendes, em 6'47", que também não deixa de ser expressivo.

OS RESULTADOS

50 metros — Nada Livre

1.º — José Carlos Pellegrini 29"6

2.º — Nelson Pizzotti Mendes 29"7

3.º — Alfonso Zapparoli 30"4

4.º — Helio da Rocha Galvão 30"5

5.º — Deusdedit Goulart de Faria 30"5

O melhor em 46-47 — Job Milas 29"5

O melhor em 47-48 — Job Milas 30"0

100 metros — Nada Livre

1.º — Nelson Pizzotti Mendes 1'05"2

2.º — Lino Barbosa 1'05"6

3.º — José Carlos Pellegrini 1'05"8

4.º — Wilbald Mello Leite 1'06"2

5.º — Eros Marela 1'11"6

O melhor em 46-47 — Job Milas 1'07"5

O melhor em 47-48 — Job Milas 1'06"5

200 metros — Nada Livre

1.º — José Carlos Pellegrini 2'31"8

2.º — Wilbald Mello Leite 2'33"6

3.º — Nelson Pizzotti Mendes 2'35"2

4.º — Lino Barbosa 2'39"2

5.º — Eros Marela 2'51"3

O melhor em 46-47 — Job Milas 2'44"0

O melhor em 47-48 — Nelson Pizzotti Mendes 2'37"3

400 metros — Nada Livre

1.º — Gustavo Nigemann 5'27"6

2.º — Wilbald Mello Leite 5'31"7

3.º — José Carlos Pellegrini 5'37"2

4.º — Helio da Rocha Galvão 6'10"0

5.º — Danilo Araújo 6'16"0

O melhor em 47-48 — Alfonso Zapparoli 5'49"4

O melhor em 47-48 — Alfonso Zapparoli 5'38"8

800 metros — Nada Livre

1.º — Gustavo Nigemann 11'26"4

2.º — Wilbald Mello Leite 11'37"7

sultado da última temporada foi registrado por Nelson Pizzotti Mendes, em 6'47", que também não deixa de ser expressivo.

OS RESULTADOS

50 metros — Nada Livre

1.º — José Carlos Pellegrini 29"6

2.º — Nelson Pizzotti Mendes 29"7

3.º — Alfonso Zapparoli 30"4

4.º — Helio da Rocha Galvão 30"5

5.º — Deusdedit Goulart de Faria 30"5

O melhor em 46-47 — Job Milas 29"5

O melhor em 47-48 — Job Milas 30"0

100 metros — Nada Livre

1.º — Nelson Pizzotti Mendes 1'05"2

2.º — Lino Barbosa 1'05"6

3.º — José Carlos Pellegrini 1'05"8

4.º — Wilbald Mello Leite 1'06"2

5.º — Eros Marela 1'11"6

O melhor em 46-47 — Job Milas 1'07"5

O melhor em 47-48 — Job Milas 1'06"5

200 metros — Nada Livre

1.º — José Carlos Pellegrini 2'31"8

2.º — Wilbald Mello Leite 2'33"6

3.º — Nelson Pizzotti Mendes 2'35"2

4.º — Lino Barbosa 2'39"2

5.º — Eros Marela 2'51"3

O melhor em 46-47 — Job Milas 2'44"0

O melhor em 47-48 — Nelson Pizzotti Mendes 2'37"3

400 metros — Nada Livre

1.º — Gustavo Nigemann 5'27"6

2.º — Wilbald Mello Leite 5'31"7

3.º — José Carlos Pellegrini 5'37"2

4.º — Helio da Rocha Galvão 6'10"0

5.º — Danilo Araújo 6'16"0

O melhor em 47-48 — Alfonso Zapparoli 5'49"4

O melhor em 47-48 — Alfonso Zapparoli 5'38"8

800 metros — Nada Livre

1.º — Gustavo Nigemann 11'26"4

2.º — Wilbald Mello Leite 11'37"7

Realizou-se, na tarde do domingo último, o encontro entre os conjuntos do Juvenil Beira Alta e da A. A. Caravela. A partida transcorreu na melhor disciplina desde o seu início ao final, da saída vitoriosa de Beira Alta pela merecida vitória de 2 pontos a 1. Os tentos foram marcados por David e Nicola. A turma vencedora jogou com a seguinte constituição: — Marinondo — Sá I e Sá II — Monteiro, Loiro e Pretão — Valdomiro, Cunha, David, Polvilho e Nico.

Na partida secundária venceu a A. A. Caravelas por 2 tentos a 0.

OTTONIS F. C. 1 VS. KOSMOS F. C. 1

Rumando para Petropolis, onde enfrentou o Kosmos F. C., em duas partidas de futebol, o Ottonis colheu significativa vitória, levando de vencida o seu forte contendor pela contagem de 2 pontos a 1. Lasquinha, com um forte pelotão, abriu a contagem para o seu bando e Arigó encerrou-a. Em o quadro do Ottonis:

Juvenil — Bolinha e Lasquinha — Pascoal, Bittencourt e Caquito — Valdemar, Rubens, Aifeu, Arigó e Ondinho. No jogo secundário o Ottonis conseguiu empatar com o seu valoroso adversário por 3 a 3.

A. A. UNIAO TATUAPÉ, 3 VS. C. A. ORIENTE, 0

Fazendo prevalecer o melhor apuro técnico e a classe dos seus integrantes, o quadro de Renato conquistou mais um brilhante vitória pela contagem de 3 tentos contra 0 do seu adversário. Os pontos foram consignados por Marcolino (2) e Frede. O "Maravilhoso do Tatuapé" alinhou o seguinte "onze": — Jorge — Helio e Pavorito — Garetta, Sousa e Sobo — Moacir, Luizinho, Tenente, Guincha e Frede. Na preliminar ainda venceu o Tatuapé por 4 a 2.

E. C. INTERNACIONAL, 1 VS. DRAGAO PAULISTA, 1

Realizou-se, domingo último, no campo do Internacional, o encontro entre este clube e o Dragão Paulista em duas partidas de futebol. O embate foi extremamente disputado, terminando com um justo empate por 1 tento. Marcou o ponto, do Internacional, Carrequinha. No jogo dos segundos quadros venceu o Internacional por 3 tentos a 0.

Aquapolistas franceses derrotam os espanhóis

BARCELONA, 21 (APP) — Numa partida internacional de polo aquático, a equipe da França bateu a da Espanha por 2 a 0.

Natação na França

PARIS, 21 (APP) — Nas provas de natação realizadas em Paris, o campeão olímpico americano Alan Black foi o oitavo dos 200 metros, nadou de 2 minutos, 30 segundos e 6 décimos.

Lula, Mario Lopes, Tuca, Th. Calo, Raul Lara e Lili.

C. R. TETE — Gaeta, José Carlos, Anibal, Pécora, Bittar, Irineu e Roberto.

ENTRADA

Sendo objetivo dos organizadores do torneio tornar conhecida e difundir esta nova modalidade esportiva, a entrada será franqueada ao publico em geral.

ESCALAÇÃO DAS EQUIPES

A escalação das equipes é a seguinte:

C.

Dois conjuntos sem classicos ou grandes pareos

O "HANDICAP" DOS ESTRANGEIROS, NO SABADO, E O MISTO, NO DOMINGO, OS MAIORES ATRATIVOS — PROMISSORA A ELIMINATORIA DOS "NOVOS" — TRABALHOS DE SEGUNDA-FEIRA — AS CORRIDAS DA SEMANA, NA GAVEA

Das reuniões, esta semana, em Cidade Jardim, dois conjuntos bem formados, mas nem uma só prova clássica, grande prêmio ou simples pareo de animação.

O programa da sabatina, integrado por sete provas, tem como principal atrativo o handicap dos estrangeiros, em 1.400 metros e 25 mil cruzetões de granação.

Estão anotados nessa carreira os

platinos Alaska, Jurista, Pelele, Pacará e York e as inglesas Lendary Maid e Payette.

Em numero de oito são as carreiras que formam o programa da dominiguelra.

O pareo de maior vulto é o handicap misto, em milha, com o concurso de Jamaican View, Lateral, Good Boy, Eubana, Milante, Wimpy e Taid.

Apenas uma eliminatória da nova granação faz parte dos programas da se-

mana. E' o segundo pareo de domingo e será corrido em 1.300 metros, o que equivale dizer — pela primeira vez na pista de areia.

Estão anotados nessa eliminatória os "two years" Brejo, Idillo, Javali, Arduoso, Jota, Bessy e Mazuma.

Os pareos dos "bettings", tanto da sabatina como de domingo, estão bem distribuídos. E há interesse em torno, por isso que as "ficadas" são mais do que tentadoras.

Domingo, na Gavea, o G. P. «Distrito Federal»

MANGUARI TENTARA' TRANSPOR O ULTIMO OBSTACULO QUE O SEPARA DA "COROA"

RIO, 21 ("Correio") — O Jockey Club Brasileiro organizou ontem os programas para as corridas da semana, na Gavea.

Do conjunto da dominiguelra, que a seguir publicamos, avulta, como carreira de honra, o Grande Prêmio "Distrito Federal", terceira e ultima prova do famoso trio da "Coroa".

1.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 20.000,00 — As 13.10 horas.

Quilos

(1) Camacho .. 55

(2) Disca .. 56

(3) Flim .. 50

(4) Parker .. 54

(5) Hipias .. 56

(6) Jela .. 48

(7) Farra .. 50

(8) Champagne .. 52

(9) Salin .. 50

(10) Aldean .. 56

2.º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 13.40 horas.

Quilos

1 Miraplara .. 54

2 Jutlandia .. 54

(3) Nevasca .. 54

(4) Nuven .. 54

(5) Cyclamen .. 54

(6) Cajeiba .. 54

3.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 22.000,00 — As 14.10 horas.

Quilos

(1) Lingote .. 56

(2) Polidor .. 54

(3) Amir .. 54

(4) Jalna .. 54

(5) Night Club .. 56

(6) Sunshine .. 56

(7) Batel .. 56

(8) Ariel .. 56

(9) El Aldean .. 54

(10) Jandala .. 54

(11) Jamburi .. 52

(12) Testa de Ferro .. 56

(13) Caravana .. 50

4.º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 25.000,00 — As 14.40 horas.

Quilos

(1) Hastalugo .. 55

(2) Edunio .. 55

(3) Tália .. 53

(4) Marfim .. 57

(5) Jacarandá-asu .. 55

(6) Winning Post .. 55

(7) Jeca .. 55

(8) Assombro .. 55

(9) Jabolita .. 53

(10) Polin .. 55

(11) Zodiaco .. 55

(12) Omar .. 57

5.º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 15.10 horas.

Quilos

(1) Argellana .. 55

(2) Rissete .. 48

(3) Bonne Amie .. 54

(4) Bel Ami .. 48

(5) Ouroazul .. 48

(6) Visionaire .. 48

(7) Chachim .. 48

(8) Platero .. 56

(9) Reira .. 58

6.º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 22.000,00 — As 16 horas.

Quilos

(1) Denbiri .. 56

(2) Araba .. 52

(3) Colomina .. 50

(4) Chilla .. 50

(5) Nedda .. 54

35.000,00 — As 15.50 horas — ("Betting").

Quilos

(1) Catl .. 55

(2) Ratnak .. 55

(3) Jaguar .. 55

(4) Beroré .. 55

(5) Eglo .. 55

(6) Rio Bonito .. 55

(7) Jonjoca .. 55

(8) Astral .. 55

(9) Muzozo .. 55

(10) Alado .. 55

(11) Maná .. 55

(12) Jocker .. 55

(13) Carinhoso .. 55

(14) Icatú .. 55

(15) Baturité .. 55

(16) Atrevido .. 55

(17) Bombo .. 55

(18) Angelus .. 55

7.º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 28.000,00 — As 16.20 horas — ("Betting").

Quilos

(1) Harnam .. 54

(2) Porungo .. 61

(3) Galhardo .. 48

(4) Abidin .. 57

(5) Pepito .. 51

(6) Heremou .. 60

(7) Pandango .. 56

(8) Arakrech .. 57

(9) Segundita .. 58

(10) Guaranizinho .. 56

(11) Jacmoli .. 50

(12) Royal Kisa .. 48

(13) Sassiado .. 52

(14) Purão .. 52

(15) Pablo .. 54

(16) Hyalbro .. 50

(17) Malperdo .. 48

(18) PAREO — 1.800 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 17 horas — ("Betting").

Quilos

(1) Carnavalese .. 51

(2) Magali .. 48

(3) Nimrod .. 57

(4) Deliant .. 53

(5) Don José .. 57

(6) Maestro .. 65

(7) Rumoroso .. 50

(8) Tirolza .. 58

(9) Nero .. 58

(10) Sassiado .. 52

(11) Purão .. 52

(12) Pablo .. 54

(13) Hyalbro .. 50

(14) Malperdo .. 48

(15) PAREO — 1.800 metros — Cr\$ 28.000,00 — As 17 horas — ("Betting").

Quilos

(1) Negrusa .. 58

(2) Abidin .. 50

(3) Careful .. 56

(4) Itaquati .. 56

(5) Rumoroso .. 58

(6) Brotinho .. 52

(7) Imaginada .. 48

(8) El Galeon .. 50

(9) Sonada .. 58

(10) Nieto Bueno .. 56

(11) Bozambo .. 50

(12) Champlon .. 58

(13) Lurnano .. 48

(14) Sassiado .. 52

(15) Purão .. 52

(16) Pablo .. 54

(17) Hyalbro .. 50

(18) Malperdo .. 48

(19) PAREO — 1.800 metros — Cr\$ 28.000,00 — As 17 horas — ("Betting").

Quilos

(1) Negrusa .. 58

(2) Abidin .. 50

(3) Careful .. 56

(4) Itaquati .. 56

(5) Rumoroso .. 58

(6) Brotinho .. 52

(7) Imaginada .. 48

(8) El Galeon .. 50

(9) Sonada .. 58

(10) Nieto Bueno .. 56

(11) Bozambo .. 50

(12) Champlon .. 58

(13) Lurnano .. 48

(14) Sassiado .. 52

(15) Purão .. 52

(16) Pablo .. 54

(17) Hyalbro .. 50

(18) Malperdo .. 48

(19) PAREO — 1.800 metros — Cr\$ 28.000,00 — As 17 horas — ("Betting").

Quilos

(1) Negrusa .. 58

(2) Abidin .. 50

(3) Careful .. 56

(4) Itaquati .. 56

(5) Rumoroso .. 58

(6) Brotinho .. 52

(7) Imaginada .. 48

(8) El Galeon .. 50

(9) Sonada .. 58

(10) Nieto Bueno .. 56

(11) Bozambo .. 50

(12) Champlon .. 58

(13) Lurnano .. 48

(14) Sassiado .. 52

(15) Purão .. 52

(16) Pablo .. 54

(17) Hyalbro .. 50

(18) Malperdo .. 48

(19) PAREO — 1.800 metros — Cr\$ 28.000,00 — As 17 horas — ("Betting").

Quilos

(1) Negrusa .. 58

(2) Abidin .. 50

(3) Careful .. 56

(4) Itaquati .. 56

(5) Rumoroso .. 58

(6) Brotinho .. 52

(7) Imaginada .. 48

(8) El Galeon .. 50

(9) Sonada .. 58

(10) Nieto Bueno .. 56

(11) Bozambo .. 50

(12) Champlon .. 58

(13) Lurnano .. 48

(14) Sassiado .. 52

(15) Purão .. 52

(16) Pablo .. 54

(17) Hyalbro .. 50

(18) Malperdo .. 48

(19) PAREO — 1.800 metros — Cr\$ 28.000,00 — As 17 horas — ("Betting").

Quilos

(1) Negrusa .. 58

(2) Abidin .. 50

(3) Careful .. 56

(4) Itaquati .. 56

(5) Rumoroso .. 58

(6) Brotinho .. 52

(7) Imaginada .. 48

(8) El Galeon .. 50

(9) Sonada .. 58

(10) Nieto Bueno .. 56

(11) Bozambo .. 50

(12) Champlon .. 58

(13) Lurnano .. 48

(14) Sassiado .. 52

(15) Purão .. 52

(16) Pablo .. 54

(17) Hyalbro .. 50

(18) Malperdo .. 48

(19) PAREO — 1.800 metros — Cr\$ 28.000,00 — As 17 horas — ("Betting").

Quilos

(1) Negrusa .. 58

(2) Abidin .. 50

(3) Careful .. 56

(4) Itaquati .. 56

(5) Rumoroso .. 58

(6) Brotinho .. 52

(7) Imaginada .. 48

(8) El Galeon .. 50

(9) Sonada .. 58

(10) Nieto Bueno .. 56

VIDA JUDICIARIA

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

SESSÕES REALIZADAS NO DIA 21 DE JUNHO

SESSÃO DA PRIMEIRA CAMARA CRIMINAL. — Presidente o sr. desemb. Marçal. Carina, Secretário, o chefe de seção sr. Ciro Costa.

A hora legal, presentes os srs. desembargadores, Azevedo Marques e Renato Gonçalves, foram iniciados os trabalhos ordinários e aprovada a ata da sessão anterior.

APÊLOS — 25.122 — Pindamonhangaba — Ap. João José dos Santos. Apda. a Justiça. Negaram provimento.

REVOGAÇÃO DE MEDIDA DE SEGURANÇA — 25.459 — Franca — Ap. Nestor Guilherme Kock. Apda. a Justiça. Deram provimento.

RECURSOS — 25.427 — Campos do Jordão — Rec. a Justiça. Recdo. Flina Tolimski. Negaram provimento.

APÊLOS — 25.117 — Santos — Ap. a Justiça. Apdo. Nasci dos Innocentes. Pindamonhangaba e José Rodrigues.

RECURSOS — 25.122 — Santos — Ap. Loretto Leonardi. Apda. a Justiça. Negaram provimento.

RECURSOS — 25.122 — Santos — Ap. Loretto Leonardi. Apda. a Justiça. Negaram provimento.

RECURSOS — 25.122 — Santos — Ap. Loretto Leonardi. Apda. a Justiça. Negaram provimento.

RECURSOS — 25.122 — Santos — Ap. Loretto Leonardi. Apda. a Justiça. Negaram provimento.

RECURSOS — 25.122 — Santos — Ap. Loretto Leonardi. Apda. a Justiça. Negaram provimento.

RECURSOS — 25.122 — Santos — Ap. Loretto Leonardi. Apda. a Justiça. Negaram provimento.

RECURSOS — 25.122 — Santos — Ap. Loretto Leonardi. Apda. a Justiça. Negaram provimento.

RECURSOS — 25.122 — Santos — Ap. Loretto Leonardi. Apda. a Justiça. Negaram provimento.

RECURSOS — 25.122 — Santos — Ap. Loretto Leonardi. Apda. a Justiça. Negaram provimento.

RECURSOS — 25.122 — Santos — Ap. Loretto Leonardi. Apda. a Justiça. Negaram provimento.

RECURSOS — 25.122 — Santos — Ap. Loretto Leonardi. Apda. a Justiça. Negaram provimento.

RECURSOS — 25.122 — Santos — Ap. Loretto Leonardi. Apda. a Justiça. Negaram provimento.

RECURSOS — 25.122 — Santos — Ap. Loretto Leonardi. Apda. a Justiça. Negaram provimento.

RECURSOS — 25.122 — Santos — Ap. Loretto Leonardi. Apda. a Justiça. Negaram provimento.

RECURSOS — 25.122 — Santos — Ap. Loretto Leonardi. Apda. a Justiça. Negaram provimento.

RECURSOS — 25.122 — Santos — Ap. Loretto Leonardi. Apda. a Justiça. Negaram provimento.

RECURSOS — 25.122 — Santos — Ap. Loretto Leonardi. Apda. a Justiça. Negaram provimento.

RECURSOS — 25.122 — Santos — Ap. Loretto Leonardi. Apda. a Justiça. Negaram provimento.

RECURSOS — 25.122 — Santos — Ap. Loretto Leonardi. Apda. a Justiça. Negaram provimento.

RECURSOS — 25.122 — Santos — Ap. Loretto Leonardi. Apda. a Justiça. Negaram provimento.

RECURSOS — 25.122 — Santos — Ap. Loretto Leonardi. Apda. a Justiça. Negaram provimento.

RECURSOS — 25.122 — Santos — Ap. Loretto Leonardi. Apda. a Justiça. Negaram provimento.

RECURSOS — 25.122 — Santos — Ap. Loretto Leonardi. Apda. a Justiça. Negaram provimento.

RECURSOS — 25.122 — Santos — Ap. Loretto Leonardi. Apda. a Justiça. Negaram provimento.

RECURSOS — 25.122 — Santos — Ap. Loretto Leonardi. Apda. a Justiça. Negaram provimento.

RECURSOS — 25.122 — Santos — Ap. Loretto Leonardi. Apda. a Justiça. Negaram provimento.

RECURSOS — 25.122 — Santos — Ap. Loretto Leonardi. Apda. a Justiça. Negaram provimento.

RECURSOS — 25.122 — Santos — Ap. Loretto Leonardi. Apda. a Justiça. Negaram provimento.

RECURSOS — 25.122 — Santos — Ap. Loretto Leonardi. Apda. a Justiça. Negaram provimento.



...PORQUE: à frente de um avião da Real SEGUE a PROTEÇÃO de todos os seus Serviços de Terra!



NA TERRA E NO AR... PERFEIÇÃO SEM IGUAL

RUA CONS. CRISPINIANO, 375 - FONES 4-7166 - 6-4644

REAL sabe o que na viagem espera os seus aviões... Que condições de tempo eles deverão atravessar... Sim, porque em qualquer de suas linhas, a Real mantém um moderno e eficiente Serviço de Meteorologia, onde técnicos especializados vigiam o espaço e analisam as condições atmosféricas, trabalhando ininterruptamente para garantir a *bom qualidade* das rotas aéreas! Abrindo aos seus aviões os caminhos mais seguros, o Serviço de Meteorologia da Real assegura aos vãos a melhor proteção e a máxima pontualidade. Por isso é melhor viajar pela Real.



LINHAS DIÁRIAS ENTRE:

RIO - SÃO PAULO - CURITIBA - PORTO ALEGRE
JACARÉZINHO - RIBEIRÃO PRETO - PONTA GROSSA
RIO PRTO - LONDRINA - SANTOS - BRIGUI - LINS
GARÇA - PENAPOLIS - CATANDUVA - TUPÁ

Arco-Ártico

FORUM CIVIL

DESPACHOS PROFERIDOS — 1.ª VARA CIVIL — dr. F. Cardoso de Castro — julgando saneado o processo na ordemária que o dr. Jorge Duprat Figueiredo move contra a Imprensa de Auto Quilhos Lapaeva Ltda. — julgou o cálculo no inventário de João Dias Pinto.

2.ª VARA CIVIL — dr. Virgílio Manente — julgando procedente a ação movida por Antônio Lioi contra Eugênio Agostinho de Almeida.

3.ª VARA CIVIL — dr. Virgílio Manente — julgando procedente a ação movida por Valmar Sobrinho contra Ramon Paredonhoski Paramonhoski.

4.ª VARA CIVIL — dr. Virgílio Manente — julgando procedente a ação movida por Miguel Arela contra Miguel Colá.

5.ª VARA CIVIL — dr. Virgílio Manente — julgando procedente a ação movida por Maria de Assis Cordeiro contra Miguel Bort.

6.ª VARA CIVIL — dr. Virgílio Manente — julgando improcedente a ação movida por Maria A. Mendonça contra Ilacilo V. de Amorim.

7.ª VARA CIVIL — dr. Virgílio Manente — julgando improcedente a ação movida por Virgílio Herrerias Ortuno.

8.ª VARA CIVIL — dr. Virgílio Manente — julgando procedente o executivo movido pelo Departamento Estadual do Trabalho e M. Lavoreiro e Cia. Ltda.

9.ª VARA CIVIL — dr. Virgílio Manente — julgando procedente a ação movida por Fundação Maria Auxiliadora.

10.ª VARA CIVIL — dr. Virgílio Manente — julgando procedente a ação movida por Fundação Maria Auxiliadora.

11.ª VARA CIVIL — dr. Virgílio Manente — julgando procedente a ação movida por Fundação Maria Auxiliadora.

12.ª VARA CIVIL — dr. Virgílio Manente — julgando procedente a ação movida por Fundação Maria Auxiliadora.

13.ª VARA CIVIL — dr. Virgílio Manente — julgando procedente a ação movida por Fundação Maria Auxiliadora.

14.ª VARA CIVIL — dr. Virgílio Manente — julgando procedente a ação movida por Fundação Maria Auxiliadora.

15.ª VARA CIVIL — dr. Virgílio Manente — julgando procedente a ação movida por Fundação Maria Auxiliadora.

16.ª VARA CIVIL — dr. Virgílio Manente — julgando procedente a ação movida por Fundação Maria Auxiliadora.

17.ª VARA CIVIL — dr. Virgílio Manente — julgando procedente a ação movida por Fundação Maria Auxiliadora.

18.ª VARA CIVIL — dr. Virgílio Manente — julgando procedente a ação movida por Fundação Maria Auxiliadora.

19.ª VARA CIVIL — dr. Virgílio Manente — julgando procedente a ação movida por Fundação Maria Auxiliadora.

20.ª VARA CIVIL — dr. Virgílio Manente — julgando procedente a ação movida por Fundação Maria Auxiliadora.

21.ª VARA CIVIL — dr. Virgílio Manente — julgando procedente a ação movida por Fundação Maria Auxiliadora.

Indústrias Fioravanti S.A.

CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convidados os senhores acionistas de Indústrias Fioravanti S.A., com sede nesta capital, à rua da Varzea n. 372, a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no próximo dia 28 de junho do corrente ano, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) Aprovação do Balanço Geral. Demonstração da conta de Lucros e Perdas, Relatório da Diretoria e Parecer do Conselho Fiscal;

b) Eleição dos membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal para o exercício de 1949;

c) Outros assuntos de interesse da Sociedade.

Comunica aos senhores acionistas que se acham à sua disposição em sua sede social, à rua da Varzea n. 372, nesta capital, os documentos a que se refere o artigo 99, do Decreto-Lei 2627 de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 17 de junho de 1949.

A DIRETORIA.

COMUNICADO

A Diretoria da Liza Paulista contra a Tuberculose chama a atenção dos senhores acionistas da sociedade do sorbete do Hospital Clemente Pereira, que estava marcada para o dia 22 do corrente, foi transferido para o dia 29 de outubro vindouro, de acordo com autorização do inspetor-fiscal do Ministério da Fazenda.

LIDERANÇA CAPITALIZAÇÃO S/A. — CERTIDÃO

ARQUIVAMENTO DA ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA NA JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DE S. PAULO, SOB N.º P. 15.270

CERTIFICADO que a sociedade LIDERANÇA CAPITALIZAÇÃO S.A., com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição sob n.º 42.952, por despacho da Junta Comercial em sessão de 14 de junho de 1949, a ata da assembleia geral extraordinária dos seus acionistas realizada em 10 de maio de 1949, pela qual foram alterados os seus estatutos sociais; folhas do Diário Oficial da União, de 16 de abril de 1949. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 17 de junho de 1949. — Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e asino: ass.: Judith Miranda. E eu, Guilmor de Andrade Mendes, chefe da seção do Expediente e Correspondência, a subscrevo: ass.: Guilmor de Andrade Mendes.

Junta Comercial — 17 jun. 1949 — Protocolo — Informações.

LIDERANÇA CAPITALIZAÇÃO S/A. CERTIDÃO

ARQUIVAMENTO DA ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA NA JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DE S. PAULO, SOB N.º P. 15.270

CERTIFICADO que a sociedade LIDERANÇA CAPITALIZAÇÃO S.A., com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição sob n.º 42.951, por despacho da Junta Comercial em sessão de 14 de junho de 1949, a ata da assembleia geral extraordinária dos seus acionistas realizada em 20 de outubro de 1948, pela qual foram alterados os seus estatutos sociais, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 17 de junho de 1949. — Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e asino: ass.: Judith Miranda. E eu, Guilmor de Andrade Mendes, chefe da seção do Expediente e Correspondência, a subscrevo: ass.: Guilmor de Andrade Mendes.

Junta Comercial — 17 jun. 1949 — Protocolo — Informações.

COUPON RECLAME	
Sorteio da	
FABRICA DE CIGARROS	
"SELETA"	
Carta Patente n. 161	
(Cedida Gratuita)	
VALOR EM MERCADORIAS	
1.º prêmio 20.711	200,00
2.º prêmio 18.796	100,00
3.º prêmio 27.711	50,00
4.º prêmio 27.711	50,00
5.º prêmio 27.711	50,00
6.º prêmio 27.711	50,00
7.º prêmio 27.711	50,00
8.º prêmio 11.114	10,00

SOCIEDADE ANONIMA VENTILADORES ZAULI

CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

Pleom, pela presente, convocados os senhores acionistas da "SOCIEDADE ANONIMA VENTILADORES ZAULI", para comparecerem à assembleia geral extraordinária que se realizará na sede social, à rua Garibaldi n. 539, às 10 horas do dia 30 de junho corrente, na qual será tratada a abertura de uma filial no Rio de Janeiro e fixado o respectivo capital.

São Paulo, 20 de junho de 1949.

(a.) ARRIGO ZAULI — Diretor.

JUSTIÇA DO TRABALHO

RESULTADOS DOS JULGAMENTOS DE ONTEM

TRIBUNAL REGIONAL

470-49 — 2.ª Junta de Conciliação e Julgamento de São Paulo x 2.ª Junta de Conciliação e Julgamento de São Paulo — 470-49, Antônio de Fátima e outro x Cia. João de Deus e outro. Imprecidente. — 471-49, Antônio de Fátima e outro x Cia. João de Deus e outro. Imprecidente. — 472-49, Antônio de Fátima e outro x Cia. João de Deus e outro. Imprecidente. — 473-49, Antônio de Fátima e outro x Cia. João de Deus e outro. Imprecidente. — 474-49, Antônio de Fátima e outro x Cia. João de Deus e outro. Imprecidente. — 475-49, Antônio de Fátima e outro x Cia. João de Deus e outro. Imprecidente. — 476-49, Antônio de Fátima e outro x Cia. João de Deus e outro. Imprecidente. — 477-49, Antônio de Fátima e outro x Cia. João de Deus e outro. Imprecidente. — 478-49, Antônio de Fátima e outro x Cia. João de Deus e outro. Imprecidente. — 479-49, Antônio de Fátima e outro x Cia. João de Deus e outro. Imprecidente. — 480-49, Antônio de Fátima e outro x Cia. João de Deus e outro. Imprecidente. — 481-49, Antônio de Fátima e outro x Cia. João de Deus e outro. Imprecidente. — 482-49, Antônio de Fátima e outro x Cia. João de Deus e outro. Imprecidente. — 483-49, Antônio de Fátima e outro x Cia. João de Deus e outro. Imprecidente. — 484-49, Antônio de Fátima e outro x Cia. João de Deus e outro. Imprecidente. — 485-49, Antônio de Fátima e outro x Cia. João de Deus e outro. Imprecidente. — 486-49, Antônio de Fátima e outro x Cia. João de Deus e outro. Imprecidente. — 487-49, Antônio de Fátima e outro x Cia. João de Deus e outro. Imprecidente. — 488-49, Antônio de Fátima e outro x Cia. João de Deus e outro. Imprecidente. — 489-49, Antônio de Fátima e outro x Cia. João de Deus e outro. Imprecidente. — 490-49, Antônio de Fátima e outro x Cia. João de Deus e outro. Imprecidente. — 491-49, Antônio de Fátima e outro x Cia. João de Deus e outro. Imprecidente. — 492-49, Antônio de Fátima e outro x Cia. João de Deus e outro. Imprecidente. — 493-49, Antônio de Fátima e outro x Cia. João de Deus e outro. Imprecidente. — 494-49, Antônio de Fátima e outro x Cia. João de Deus e outro. Imprecidente. — 495-49, Antônio de Fátima e outro x Cia. João de Deus e outro. Imprecidente. — 496-49, Antônio de Fátima e outro x Cia. João de Deus e outro. Imprecidente. — 497-49, Antônio de Fátima e outro x Cia. João de Deus e outro. Imprecidente. — 498-49, Antônio de Fátima e outro x Cia. João de Deus e outro. Imprecidente. — 499-49, Antônio de Fátima e outro x Cia. João de Deus e outro. Imprecidente. — 500-49, Antônio de Fátima e outro x Cia. João de Deus e outro. Imprecidente. — 501-49, Antônio de Fátima e outro x Cia. João de Deus e outro. Imprecidente. — 502-49, Antônio de Fátima e outro x Cia. João de Deus e outro. Imprecidente. — 503-49, Antônio de Fátima e outro x Cia. João de Deus e outro. Imprecidente. — 504-49, Antônio de Fátima e outro x Cia. João de Deus e outro. Imprecidente. — 505-49, Antônio de Fátima e outro x Cia. João de Deus e outro. Imprecidente. — 506-49, Antônio de Fátima e outro x Cia. João de Deus e outro. Imprecidente. — 507-49, Antônio de Fátima e outro x Cia. João de Deus e outro. Imprecidente. — 508-49, Antônio de Fátima e outro x Cia. João de Deus e outro. Imprecidente. — 509-49, Antônio de Fátima e outro x Cia. João de Deus e outro. Imprecidente. — 510-49, Antônio de Fátima e outro x Cia. João de Deus e outro. Imprecidente. — 511-49, Antônio de Fátima e outro x Cia. João de Deus e outro. Imprecidente. — 512-49, Antônio de Fátima e outro x Cia. João de Deus e outro. Imprecidente. — 513-49, Antônio de Fátima e outro x Cia. João de Deus e outro. Imprecidente. — 514-49, Antônio de Fátima e outro x Cia. João de Deus e outro. Imprecidente. — 515-49, Antônio de Fátima e outro x Cia. João de Deus e outro. Imprecidente. — 516-49, Antônio de Fátima e outro x Cia. João de Deus e outro. Imprecidente. — 517-49, Antônio de Fátima e outro x Cia. João de Deus e outro. Imprecidente. — 518-49, Antônio de Fátima e outro x Cia. João de Deus e outro. Imprecidente. — 519-49, Antônio de Fátima e outro x Cia. João de Deus e outro. Imprecidente. — 520-49, Antônio de Fátima e outro x Cia. João de Deus e outro. Imprecidente. — 521-49, Antônio de Fátima e outro x Cia. João de Deus e outro. Imprecidente. — 522-49, Antônio de Fátima e outro x Cia. João de Deus e outro. Imprecidente. — 523-49, Antônio de Fátima e outro x Cia. João de Deus e outro. Imprecidente. — 524-49, Antônio de Fátima e outro x Cia. João de Deus e outro. Imprecidente. — 525-49, Antônio de Fátima e outro x Cia. João de Deus e outro. Imprecidente. — 526-49, Antônio de Fátima e outro x Cia. João de Deus e outro. Imprecidente. — 527-49, Antônio de Fátima e outro x Cia. João de Deus e outro. Imprecidente. — 528-49, Antônio de Fátima e outro x Cia. João de Deus e outro. Imprecidente. — 529-49, Antônio de Fátima e outro x Cia. João de Deus e outro. Imprecidente. — 530-49, Antônio de Fátima e outro x Cia. João de Deus e outro. Imprecidente. — 531-49, Antônio de Fátima e outro x Cia. João de Deus e outro. Imprecidente. — 532-49, Antônio de Fátima e outro x Cia. João de Deus e outro. Imprecidente. — 533-49, Antônio de Fátima e outro x Cia. João de Deus e outro. Imprecidente. — 534-49, Antônio de Fátima e outro x Cia. João de Deus e outro. Imprecidente. — 535-49, Antônio de Fátima e outro x Cia. João de Deus e outro. Imprecidente. — 536-49, Antônio de Fátima e outro x Cia. João de Deus e outro. Imprecidente. — 537-49, Antônio de Fátima e outro x Cia. João de Deus e outro. Imprecidente. — 538-49, Antônio de Fátima e outro x Cia. João de Deus e outro. Imprecidente. — 539-49, Antônio de Fátima e outro x Cia. João de Deus e outro. Imprecidente. — 540-49, Antônio de Fátima e outro x Cia. João de Deus e outro. Imprecidente. — 541-49, Antônio de Fátima e outro x Cia. João de Deus e outro. Imprecidente. — 542-49, Antônio de Fátima e outro x Cia. João de Deus e outro. Imprecidente. — 543-49, Antônio de Fátima e outro x Cia. João de Deus e outro. Imprecidente. — 544-49, Antônio de Fátima e outro x Cia. João de Deus e outro. Imprecidente. — 545-49, Antônio de Fátima e outro x Cia. João de Deus e outro. Imprecidente. — 546-49, Antônio de Fátima e outro x Cia. João de Deus e outro. Imprecidente. — 547-49, Antônio de Fátima e outro x Cia. João de Deus e outro. Imprecidente. — 548-49, Antônio de Fátima e outro x Cia. João de Deus e outro. Imprecidente. — 549-49, Antônio de Fátima e outro x Cia. João de Deus e outro. Imprecidente. — 550-49, Antônio de Fátima e outro x Cia. João de Deus e outro. Imprecidente. — 551-49, Antônio de Fátima e outro x Cia. João de Deus e outro. Imprecidente. — 552-49, Antônio de Fátima e outro x Cia. João de Deus e outro. Imprecidente. — 553-49, Antônio de Fátima e outro x Cia. João de Deus e outro. Imprecidente. — 554-49, Antônio de Fátima e outro x Cia. João de Deus e outro. Imprecidente. — 555-49, Antônio de Fátima e outro x Cia. João de Deus e outro. Imprecidente. — 556-49, Antônio de Fátima e outro x Cia. João de Deus e outro. Imprecidente. — 557-49, Antônio de Fátima e outro x Cia. João de Deus e outro. Imprecidente. — 558-49, Antônio de Fátima e outro x Cia. João de Deus e outro. Imprecidente. — 559-49, Antônio de Fátima e outro x Cia. João de Deus e outro. Imprecidente. — 560-49, Antônio de Fátima e outro x Cia. João de Deus e outro. Imprecidente. — 561-49, Antônio de Fátima e outro x Cia. João de Deus e outro. Imprecidente. — 562-49, Antônio de Fátima e outro x Cia. João de Deus e outro. Imprecidente. — 563-49, Antônio de Fátima e outro x Cia. João de Deus e outro. Imprecidente. — 564-49, Antônio de Fátima e outro x Cia. João de Deus e outro. Imprecidente. — 565-49, Antônio de Fátima e outro x Cia. João de Deus e outro. Imprecidente. — 566-49, Antônio de Fátima e outro x Cia. João de Deus e outro. Imprecidente. — 567-49, Antônio de Fátima e outro x Cia. João de Deus e outro. Imprecidente. — 568-49, Antônio de Fátima e outro x Cia. João de Deus e outro. Imprecidente. — 569-49, Antônio de Fátima e outro x Cia. João de Deus e outro. Imprecidente. — 570-49, Antônio de Fátima e outro x Cia. João de Deus e outro. Imprecidente. — 571-49, Antônio de Fátima e outro x Cia. João de Deus e outro. Imprecidente. — 572-49, Antônio de Fátima e outro x Cia. João de Deus e outro. Imprecidente. — 573-49, Antônio de Fátima e outro x Cia. João de Deus e outro. Imprecidente. — 574-49, Antônio de Fátima e outro x Cia. João de Deus e outro. Imprecidente. — 575-49, Antônio de Fátima e outro x Cia. João de Deus e outro. Imprecidente. — 576-49, Antônio de Fátima e outro x Cia. João de Deus e outro. Imprecidente. — 577-49, Antônio de Fátima e outro x Cia. João de Deus e outro. Imprecidente. — 578-49, Antônio de Fátima e outro x Cia. João de Deus e outro. Imprecidente. — 579-49, Antônio de Fátima e outro x Cia. João de Deus e outro. Imprecidente. — 580-49, Antônio de Fátima e outro x Cia. João de Deus e outro. Imprecidente. — 581-49, Antônio de Fátima e outro x Cia. João de Deus e outro. Imprecidente. — 582-49, Antônio de Fátima e outro x Cia. João de Deus e outro. Imprecidente. — 583-49, Antônio de Fátima e outro x Cia. João de Deus e outro. Imprecidente. — 584-49, Antônio de Fátima e outro x Cia. João de Deus e outro. Imprecidente. — 585-49, Antônio de Fátima e outro x Cia. João de Deus e outro. Imprecidente. — 586-49, Antônio de Fátima e outro x Cia. João de Deus e outro. Imprecidente. — 587-49, Antônio de Fátima e outro x Cia. João de Deus e outro. Imprecidente. — 588-49, Antônio de Fátima e outro x Cia. João de Deus e outro. Imprecidente. — 589-49, Antônio de Fátima e outro x Cia. João de Deus e outro. Imprecidente. — 590-49, Antônio de Fátima e outro x Cia. João de Deus e outro. Imprecidente. — 591-49, Antônio de Fátima e outro x Cia. João de Deus e outro. Imprecidente. — 592-49, Antônio de Fátima e outro x Cia. João de Deus e outro. Imprecidente. — 593-49, Antônio de Fátima e outro x Cia. João de Deus e outro. Imprecidente. — 594-49, Antônio de Fátima e outro x Cia. João de Deus e outro. Imprecidente. — 595-49, Antônio de Fátima e outro x Cia. João de Deus e outro. Imprecidente. — 596-49, Antônio de Fátima e outro x Cia. João de Deus e outro. Imprecidente. — 597-49, Antônio de Fátima e outro x Cia. João de Deus e outro. Imprecidente. — 598-49, Antônio de Fátima e outro x Cia. João de Deus e outro. Imprecidente. — 599-49, Antônio de Fátima e outro x Cia. João de Deus e outro. Imprecidente. — 600-49, Antônio de Fátima e outro x Cia. João de Deus e outro. Imprecidente. — 601-49, Antônio de Fátima e outro x Cia. João de Deus e outro. Imprecidente. — 602-49, Antônio de Fátima e outro x Cia. João de Deus e outro. Imprecidente. — 603-49, Antônio de Fátima e outro x Cia. João de Deus e outro. Imprecidente. — 604-49, Antônio de Fátima e outro x Cia. João de Deus e outro. Imprecidente. — 605-49, Antônio de Fátima e outro x Cia. João de Deus e outro. Imprecidente. — 606-49, Antônio de Fátima e outro x Cia. João de Deus e outro. Imprecidente. — 607-49, Antônio de Fátima e outro x Cia. João de Deus e outro. Imprecidente. — 608-49, Antônio de Fátima e outro x Cia. João de Deus e outro. Imprecidente. — 609-49, Antônio de Fátima e outro x Cia. João de Deus e outro. Imprecidente. — 610-49, Antônio de Fátima e outro x Cia. João de Deus e outro. Imprecidente. — 611-49, Antônio de Fátima e outro x Cia. João de Deus e outro. Imprecidente. — 612-49, Antônio de Fátima e outro x Cia. João de Deus e outro. Imprecidente. — 613-49, Antônio de Fátima e outro x Cia. João de Deus e outro. Imprecidente. — 614-49, Antônio de Fátima e outro x Cia. João de Deus e outro. Imprecidente. — 615-49, Antônio de Fátima e outro x Cia. João de Deus e outro. Imprecidente. — 616-49, Antônio de Fátima e outro x Cia. João de Deus e outro. Imprecidente. — 617-49, Antônio de Fátima e outro x Cia. João de Deus e outro. Imprecidente. — 618-49, Antônio de Fátima e outro x Cia. João de Deus e outro. Imprecidente. — 619-49, Antônio de Fátima e outro x Cia. João de Deus e outro. Imprecidente. — 620-49, Antônio de Fátima e outro x Cia. João de Deus e outro. Imprecidente. — 621-49, Antônio de Fátima e outro x Cia. João de Deus e outro. Imprecidente. — 622-49, Antônio de Fátima e outro x Cia. João de Deus e outro. Imprecidente. — 623-49, Antônio de Fátima e outro x Cia. João de Deus e outro. Imprecidente. — 624-49, Antônio de Fátima e outro x Cia. João de Deus e outro. Imprecidente. — 625-49, Antônio de Fátima e outro x Cia. João de Deus e outro. Imprecidente. — 626-49, Antônio de Fátima e outro x Cia. João de Deus e outro. Imprecidente. — 627-49, Antônio de Fátima e outro x Cia. João de Deus e outro. Imprecidente. — 628-49, Antônio de Fátima e outro x Cia. João de Deus e outro. Imp

MERCANTIL E IMPORTADORA ZANGARI S/A.

EM LIQUIDAÇÃO

Ata da Assembléia Geral Extraordinária, realizada em 16 de abril de 1949 para a extinção da sociedade

As dezesseis horas de abril de mil novecentos e quarenta e nove, às dezesseis horas, na sede social da Mercantil e Importadora Zangari S.A., em Liquidação, à rua Plínio Ramos, número 143, nesta Capital, presentes a totalidade dos acionistas, conforme consta do livro "Presença dos Acionistas", todos maiores e brasileiros, com exceção do acionista senhor Americo Conti que é de nacionalidade argentina, portador da carteira modelo 19 n.º 5.185 e Reg. Geral 318.596, realizou-se a Assembléia Geral Extraordinária, convocada pela liquidação da Sociedade, senhora Irene Pioli Zangari, conforme editais de convocação publicados pela imprensa de acordo com a Lei. Assumido a presidência, conforme os estatutos, a presidente da Sociedade, que é a liquidadora da mesma, senhora Irene Pioli Zangari, convidou a mim, João Pioli, para Secretário. Dando por aberta e instalada a Assembléia, diz a senhora Presidente, que de acordo com os estatutos da convocação, cuja leitura faz, tendo sido nomeada liquidadora da Sociedade por Assembléia Geral Extraordinária realizada aos dez de outubro de mil novecentos e quarenta e nove, a senhora Irene Pioli Zangari, apresentou para a presente Assembléia, nos termos do artigo 140, n.º 8, da Lei das Sociedades por Ações, apresentar a Assembléia Geral o relatório dos atos e operações da liquidação e suas contas finais, juntamente com o Parecer do Conselho Fiscal a respeito emitido, mandando a mim, secretário, que os leia, os quais são do seguinte teor: "Senhores Acionistas: — Tendo sido nomeada liquidadora da Mercantil e Importadora Zangari S.A. em 16 de abril de 1949, realizei a liquidação da sociedade, procedendo à liquidação do ativo social, convertendo em disponibilidade todo o seu ativo, entrando para os cofres sociais a importância de três milhões cento e trinta e cinco mil e setecentos e noventa e quatro cruzeiros e cinquenta centavos, sendo o saldo efetivo do passivo social de dois milhões e oitenta e quatro mil e quatrocentos e oitenta e quatro cruzeiros e cinquenta centavos, ficando portanto em caixa, para o resgate do capital social, a importância de um milhão quatrocentos e trinta e sete mil e oitocentos e quarenta e nove cruzeiros e cinquenta centavos, em virtude de, por ocasião do rateio, haver a receber a importância em títulos a receber de um milhão quatrocentos e trinta e sete mil e oitocentos e quarenta e nove cruzeiros e cinquenta centavos, que foram vendidos a preço de mercado, por vos mesmos foi proposta a liquidação com um desconto de dez por cento, endossando a Sociedade esses títulos aos por eles dessem a importância de um milhão trezentos e dezesseis mil e trezentos e dez cruzeiros, cujo portador dos mesmos, mesmo em caso de insolvência, nada teria a reclamar de qualquer dos acionistas. Nessa ocasião, fiz a entrada dessa quantia nos cofres sociais, ficando com todos os direitos sobre esses títulos endossados a meu favor, ficando assim qualqueres direitos da sociedade sobre eles. Nessas condições, tendo revertido em dinheiro todo o ativo da Sociedade e tendo pago todas as suas dívidas, a importância líquida em caixa, para ser rateada entre os senhores acionistas para resgate de suas ações, passou a ser de Cr\$ 1.267.592,70 (um milhão e duzentos e sessenta e sete mil e quinhentos e noventa e quatro cruzeiros e cinquenta centavos). Considerando-se que ocorreu-se o ano com o prejuízo de

Secção Comercial

INSÔNIA



ataques, palpitações, depressão moral, agitação, angústia. MARAVAL calma a irritação, elimina o cansaço e as crises nervosas e dolorosas.

MARAVAL
Calma os nervos

DISPONÍVEL DE PERNAMBUCO

RECIFE, 21.	Cr\$
Usina, de 1.ª	155,00
Usina, de 2.ª	144,00
Cristais	126,00
Demerara	90,00
Demerara Sorte	60,00
Someros	36,20
Mascavo	32,50
(Sacos de 50 quilos)	
Entradas	16,554
Exportação	—
Existência	526,468
Consumo	2,000
Mercado	Estável.

GENEROS

COTAÇÕES DA BOLSA DE MERCADORIAS DE S. PAULO

Mercado disponível	ALFAFA
Do Estado, especial	Nominal
Idem, superior	170, 175
Idem, bom	Nominal
Mercado	Calmo.
ALHO	(Quilo)
Nacional de primeira	13,00 19,00
Idem, de segunda	17,00 18,00
Idem, de terceira	15,00 16,00
Mercado	Firme.
AMENDOIM	(60 quilos)
Tatú, especial	73,00 75,00
Idem, superior	70,00 71,00
Idem, bom	67,00 68,00
Mercado	Calmo.
ARROZ	(80 quilos)
Comp. Venda	
Amarelo, benef. ex.	333,00 340,00
Idem, especial	323,00 —
Idem, superior	310,00 315,00
Idem, bom	300,00 305,00
Idem regular	Nominal
Agulha, benef. extra	300,00 305,00
Idem, especial	290,00 295,00
Idem, superior	280,00 285,00
Idem, bom	270,00 275,00
Idem, regular	260,00 265,00
Meio arroz	132,00 140,00
Querena	Nominal
Mercado	Frouxo
BANHA	(60 quilos)
Do Estado	Nicotado
Do R. G. Sul, latas 2 ks.	880,00
Idem, latas de 20 ks.	900,00
Mercado	Filme.
BATATA AMARELA	(60 quilos)
Do Estado, especial	200,00 210,00
Idem, de primeira	170,00 180,00
Idem, de segunda	130,00 135,00
Idem, de terceira	Nominal
Mercado	Calmo. — Preços inalterados
CARROÇO DE ALGODÃO	(15 quilos)
Sem saco	12,00 13,00
Mercado	Firme.
CEBOLA	(45 quilos)
R. G. do Sul, de prim.	200,00 210,00
Mercado	Calmo.
FARINHA DE MANDIOCA	(50 quilos)
Branca, do Estado, 1.ª	85,00 100,00
Idem, de 2.ª	70,00 75,00
Idem, do R. G. do Sul	75,00 78,00
Mercado	Calmo.
FARINHA DE TRIGO	(50 quilos) — Tabela Oficial
Moinhos N. Pura	250,00
Idem para past.	Nominal
Idem, para panif.	221,00
Norte Americana	Nominal
Mercado	Frouxo
FEIJÃO	(60 quilos)
Bico de Ouro	109,00 110,00
Branco	248,00 525,00
Chumbão	113,00 118,00
Grumão, lustrado	85,00 88,00
Idem, opaco	100,00 103,00
Pradinho	Nominal
Julio	158,00 162,00
Mulatinho	108,00 112,00
Roxinho, mineiro sup.	115,00 120,00
Idem, do Paraná, sup.	138,00 142,00
Idem, bom	Nominal
Mercado	Frouxo
LENTILHA	(60 quilos)
Especial	130,00 155,00
Boa	138,00 140,00
Mercado	Frouxo
MAMONA	(quilo)
Idem, bom	Nominal
Miuda, média ou grauda	Nominal
Mercado	—
MILHO	(60 quilos)
Amarelinho	85,00 95,00
Amarelo	82,00 93,00
Amarelo	82,00 93,00
Mercado	Calmo. Alta de 1 cruzeiro para o tipo Amarelinho.
OLEO DE CAROÇO DE ALGODÃO	(Tabela Oficial)
Do Estado, em caixas de 2 latas (36 ks. peso líquido) ..	255,70
Idem, caixas com 36 latas ..	285,30
Mercado	—
NOTA: — As cotações de disponível, referem-se a mercadorias postas em São Paulo, livres portanto de fretes.	

ESTUDE PORTUGUES

Inscruva-se no Curso de Português por Correspondência (da Revisora Gramatical), dirigido pelo Prof. ERNANI CALBUCCI. Essencialmente prático. Aulas semanais (imprensa). Duração: 14 meses. Mens.: Cr\$ 40,00. Rua Anita Garibaldi, 231 — 6.º andar — Tel. 2-3861 — São Paulo. Inscruva-se hoje mesmo ou peça prospectos.

Apelo á generosidade do povo paulista

Pai de família, pobre e tuberculoso, Rafael Duarte de Souza, necessita com urgência de fazer um tratamento pelo Streptomina. Distinguido de qualquer recurso, apela para a generosidade sempre ativa e solícita do povo de São Paulo para que lhe remetam doativos, endereçando-os à rua Dolans Ricardo, 66, em São José dos Campos.

Alteração no mercado mundial de petróleo

(Do correspondente financeiro do "Correio Paulistano" e do "Manchester Guardian")

LONDRES — No relatório apresentado aos acionistas, há dias, o presidente da Shell Transport and Trading, Limited, salientou que os preços dos combustíveis líquidos começaram a cair nos Estados Unidos desde o fim do ano passado. Durante o ano de 1948, a capacidade das refinarias de petróleo do mundo foi muito pequena para satisfazer a todas as necessidades e mesmo nos Estados Unidos o abastecimento mal chegou a ser satisfatório, apesar das grandes importações de óleo cru e gasolina da área do Caribe e do Oriente Médio. Mas os altos preços resultantes concorreram para a diminuição do consumo, do mesmo modo que a benignidade do inverno. Para os Estados Unidos o consumo de combustíveis líquidos aumentou menos do que se esperava. Desse modo, o mercado se debilitou. Especialmente no que se refere ao caso dos combustíveis líquidos, o presidente da Shell, Sir Frederick Godber, salientou que a indústria do petróleo é "susceptível" de sofrer uma reviravolta, passando da escassez generalizada para o excesso de "stocks".

Não é essa a primeira vez, nos últimos anos, que a situação da oferta e procura do petróleo se modifica rapidamente. No fim da guerra, era opinão generalizada que em breve se contraria de novo com petróleo em abundância. Nos primeiros anos de após guerra essa perspectiva pareceu improvável; a indústria se convenceu de que a escassez iria se prolongar por muitos anos. Os Estados Unidos se mostraram particularmente interessados em obter novas fontes de abastecimento e planos de expansão foram apresentados ao governo pelos ministros da Defesa que se sucederam. Agora, no último número de "Oil", publicação do grupo "Manchester Oil Refineries", o dr. P. H. Frankel opina que estamos entrando de novo num período em que haverá petróleo em abundância, predominando, por longo tempo, os preços reduzidos para os combustíveis líquidos.

O dr. Frankel acredita que o mercado norte-americano tenderá a se normalizar. Durante os dois últimos anos, os Estados Unidos se tornaram um país importador de petróleo. Atualmente, as grandes companhias começaram a reduzir suas compras de óleo cru do Oriente Médio e os produtores independentes estão pedindo ao Congresso para reduzir as importações. A situação nos Estados Unidos tende a afetar cada vez menos o mercado mundial. De acordo com os projetos apresentados à Comissão de Cooperação Econômica, a capacidade de refinação dos países do Plano Marshall deverá passar de 38 milhões de toneladas para 66 milhões, em 1953. Torna-se cada vez mais improvável que o excedente resultante consiga colocação no mercado. — (APLA).

CAFÉ

SANTOS

DISPONÍVEL — Movimento, muito limitado teve ontem o Mercado de Disponível, cujos trabalhos foram ainda calmos.

A Bolsa Oficial de Café declarou calmo este Mercado e ficou as seguintes bases, por 10 quilos: Cr\$ 92,00, para o tipo 4, Mole; Cr\$ 89,00, para o tipo 4, Duro, e Cr\$ 84,50, para o tipo 5, de bebida Rio.

TERMO — O Mercado de Café, em termos, na Bolsa Oficial de Café, em termos, para o Contrato B foi parado; para o Contrato C foi "apenas estável" na abertura e calmo no fechamento, sem registrar vendas e para o Contrato D foi calmo em ambos os pregões, com 250 sacas de negócios.

BOLESA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Nova York o Contrato "D" abriu com alta de 10 e fechou de 17 pontos e fechou com alta de 1 a 10 pontos, com vendas de 3.250 sacas. Para o Contrato "S" abriu com alta de 1 e baixa de 1 a 10 pontos e fechou com alta de 4 a 7 e baixa de 5 pontos, com vendas de 18.500 sacas.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatístico de ontem: Passaram 38.112 sacas, entraram 30.795 sacas, foram embarcadas 42.999 sacas e despachadas 46.421 sacas. Ficaram em "stock" 2.328.231 sacas.

VENDAS NO DISPONÍVEL — As vendas no Disponível, no dia 20, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 37.450 sacas, somando, desde 1.º de maio, 534.475 sacas.

ENTREGAS DIRETAS — Trabalho calmo. No fechamento, as cotações eram as seguintes:

Períodos	hoje	Fech. ant.
Junho	97,50	97,50
Julho-dezembro	99,00	99,00
Janeiro-junho de 1950	101,50	101,50
Julho-dez. de 1950	101,50	101,50

CONTRATO "C" — Trabalho calmo, apresentando no fechamento, as seguintes cotações:

Períodos	hoje	Fech. ant.
Junho	100,50	100,50
Julho-dezembro	101,50	101,50
Janeiro-junho de 1950	103,00	103,00
Julho-dez. de 1950	102,50	102,50

CONTRATO RIO — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, ontem, com as seguintes cotações:

Períodos	hoje	Fech. ant.
Junho	65,00	65,00
Julho-dezembro	67,00	67,00
Janeiro-junho de 1950	68,00	68,00

O Mercado trabalhou calmo.

MERCADO DE CAFÉ A TERMO SANTOS, 21.

Cotação a termo fornecida pela Bolsa de Café e Mercadorias de Santos

CONTRATO "B" — Abert. Fech. 68,00 68,00

Janeiro 68,00 68,00 || Março | 68,00 68,00 |
Maio	68,00 68,00
Junho	66,00 66,00
Julho	66,00 66,00
Setembro	67,00 67,00
Dezembro	68,00 68,00

Vendas — Nihil.

Mercado — Paralisado.

CONTRATO "C" — Abert. Fech. 101,70 101,70

Janeiro 102,00 102,00 || Março | 102,00 102,00 |
Maio	98,00 98,00
Junho	98,00 98,00
Julho	99,50 99,50
Setembro	100,00 100,00
Dezembro	100,00 100,00

Vendas — Nihil.

Mercado — Calmo.

CONTRATO "D" — Abert. Fech. 100,40 100,40

Janeiro 100,50 100,50 || Março | 100,50 100,50 |
Maio	100,40 100,40
Junho	98,60 98,60
Julho	99,00 99,00
Setembro	99,00 99,00
Dezembro	100,20 100,00

Vendas — 250.

Mercado — Calmo.

COMERCIO, INDUSTRIA DE FOSFOROS E MADEIRAS, com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob numero 42.873 por despacho da Junta Comercial, em sessão de 10 de junho de 1949, a ata da assembléia geral ordinária dos seus acionistas, realizada em 30 de abril de 1949 — pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercício p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes a assembléia geral ordinária, do que dou fé. — Secretária da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 14 de junho de 1949. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da seção do Expediente e Correspondência, a subscreevi e assino, Guiomar de Andrade Mendes.

Augusto de los Santos — Secretário Frontino Guimarães Jr., — Presidente

Josef Brailjerman

Aoan Yergel

Luiz Master

Fausto Alves Barreira

Antonio Banville de Barros

Mario Ferreira

Antonio Zambenedetti

Tedoulo Pimentel

Frontino Guimarães Jr.

Augusto de los Santos

Mario Novo Pacheco

A presente é copia fiel e autentica do livro de atas de Assembléias gerais, as folhas 5 verso, 6 e 6 verso e 7.

Augusto de los Santos

JUNTA COMERCIAL

São Paulo

CERTIDÃO

Certifico que a FOSMADE S/A. —

CAFÉ

SANTOS

DISPONÍVEL — Movimento, muito limitado teve ontem o Mercado de Disponível, cujos trabalhos foram ainda calmos.

A Bolsa Oficial de Café declarou calmo este Mercado e ficou as seguintes bases, por 10 quilos: Cr\$ 92,00, para o tipo 4, Mole; Cr\$ 89,00, para o tipo 4, Duro, e Cr\$ 84,50, para o tipo 5, de bebida Rio.

TERMO — O Mercado de Café, em termos, na Bolsa Oficial de Café, em termos, para o Contrato B foi parado; para o Contrato C foi "apenas estável" na abertura e calmo no fechamento, sem registrar vendas e para o Contrato D foi calmo em ambos os pregões, com 250 sacas de negócios.

BOLESA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Nova York o Contrato "D" abriu com alta de 10 e fechou de 17 pontos e fechou com alta de 1 a 10 pontos, com vendas de 3.250 sacas. Para o Contrato "S" abriu com alta de 1 e baixa de 1 a 10 pontos e fechou com alta de 4 a 7 e baixa de 5 pontos, com vendas de 18.500 sacas.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatístico de ontem: Passaram 38.112 sacas, entraram 30.795 sacas, foram embarcadas 42.999 sacas e despachadas 46.421 sacas. Ficaram em "stock" 2.328.231 sacas.

VENDAS NO DISPONÍVEL — As vendas no Disponível, no dia 20, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 37.450 sacas, somando, desde 1.º de maio, 534.475 sacas.

ENTREGAS DIRETAS — Trabalho calmo. No fechamento, as cotações eram as seguintes:

Períodos	hoje	Fech. ant.
Junho	97,50	97,50
Julho-dezembro	99,00	99,00
Janeiro-junho de 1950	101,50	101,50
Julho-dez. de 1950	101,50	101,50

CONTRATO "C" — Trabalho calmo, apresentando no fechamento, as seguintes cotações:

Períodos	hoje	Fech. ant.
Junho	100,50	100,50
Julho-dezembro	101,50	101,50
Janeiro-junho de 1950	103,00	103,00
Julho-dez. de 1950	102,50	102,50

CONTRATO RIO — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, ontem, com as seguintes cotações:

Períodos	hoje	Fech. ant.
Junho	65,00	65,00
Julho-dezembro	67,00	67,00
Janeiro-junho de 1950	68,00	68,00

O Mercado trabalhou calmo.

MERCADO DE CAFÉ A TERMO SANTOS, 21.

Cotação a termo fornecida pela Bolsa de Café e Mercadorias de Santos

CONTRATO "B" — Abert. Fech. 68,00 68,00

Janeiro 68,00 68,00 || Março | 68,00 68,00 |
Maio	68,00 68,00
Junho	66,00 66,00
Julho	66,00 66,00
Setembro	67,00 67,00
Dezembro	68,00 68,00

Vendas — Nihil.

Mercado — Paralisado.

CONTRATO "C" — Abert. Fech. 101,70 101,70

Janeiro 102,00 102,00 || Março | 102,00 102,00 |
Maio	98,00 98,00
Junho	98,00 98,00
Julho	99,50 99,50
Setembro	100,00 100,00
Dezembro	100,00 100,00

Vendas — Nihil.

Mercado — Calmo.

CONTRATO "D" — Abert. Fech. 100,40 100,40

Janeiro 100,50 100,50 || Março | 100,50 100,50 |
Maio	100,40 100,40
Junho	98,60 98,60
Julho	99,00 99,00
Setembro	99,00 99,00
Dezembro	100,20 100,00

Em vias de conclusão vasto plano urbanístico prevendo o alargamento de varias ruas centrais

FAVORAVEL A COMISSÃO DE JUSTIÇA DA CAMARA MUNICIPAL AO PROJETO DE LEI DO EXECUTIVO QUE VISA A DESAPROPRIAÇÃO DE PREDIOS NAS RUAS DA GLORIA, LAVAPES, CONS. FURTADO E OUTRAS

O prefeito encaminhou há dias à Câmara Municipal o projeto de lei 157-49, que visa aprovar o plano de alguns melhoramentos públicos relativos à ligação entre a praça João Mendes e os bairros da Aclimação e do Ipiranga; ao alargamento da rua Conselheiro Furtado, entre a praça João Mendes e rua Tamandaré; a abertura de uma praça no cruzamento das ruas Conselheiro Furtado e Gloria; o alargamento das ruas Lavapés e da Gloria, entre as ruas Conselheiro Furtado e Junqueira Freire; o alargamento da rua Alfredo Silveira da Motta e sua abertura, prolongando-a entre a rua Justo Azambuja e a praça 9 de Julho. Os imóveis necessários à realização desse plano urbanístico serão declarados de utilidade pública à medida da execução daqueles melhoramentos ou quando os seus proprietários requeiram obras de construção ou reformas que impliquem a estrutura dos prédios existentes. O projeto tem apenas varias plantas e prevê varias desapropriações de imóveis localizados nas ruas acima citadas.

PARECER FAVORAVEL DA COMISSÃO DE JUSTIÇA

A Comissão de Justiça da Câmara Municipal, pelo voto de seu relator, sr. Aloisio Greenhalg, com o qual concordaram os srs. José Cirilo, André Nunes Junior e Valerio Giul, acaba de se manifestar favoravelmente à aprovação daquele projeto de lei, salientando que o executivo municipal requer urgência para a solução do projeto, uma vez que existem varios pedidos de aprovação de projetos de construções na área que será atingida pelas obras previstas, o que viria dificultar a execução desse plano de melhoramentos.

NA ORDEM DO DIA DE UMA DAS PROXIMAS SESSÕES

Segundo informações que a reportagem do "Correio Paulistano" obteve, o projeto de lei 157-49 foi encaminhado à Comissão de Finanças, para que se manifeste, devendo ser incluído numa das proximas sessões, antes das férias legislativas que se iniciam em 1.º de julho proximo.

Campanha de Sinalização do Transito

A Comissão Executiva da Campanha de Sinalização do Transito já vem distribuindo, há dias, um manifesto ao povo. Consta do verso desse manifesto uma formula destinada a ser preenchida, com o compromisso de contribuição de cada individuo ou entidade. Começaram agora a voltar, com animadora regularidade, muitas das formulas distribuidas: os nomes dos contribuintes, depois de serem devidamente registrados, figurarão num folheto especial.

Os selos de 20 cruzeiros, cuja venda está prosseguindo normalmente, podem ser adquiridos na Sociedade Amigos da Cidade — Rua Xavier de Toledo, 140 — 10.º andar; Empresa "Folha da Manhã" S. A. — Rua do Carmo, 29 e rua 24 de Maio, 242; Cia. A. E. R. — Rua do Carmo, 456; S. P. Baptista — Viaduto Boa Vista, 67, 3.º andar, edificio da Associação Comercial; Lanificio Anglo-Brasileiro — Rua Catumbi, 420; Artur Viana — Cia. Materiais Agricolas — Rua Florencio de Abreu, 270; Federação das Industrias — Rua 15 de Novembro, 244, 10.º andar. Quanto aos doativos, poderão ser enviados à secretaria da Campanha, à rua da Quitanda, 96, 4.º andar, sala 416, Associação Comercial, Federação das Industrias, Sociedade Amigos da Cidade e Empresa "Folha da Manhã" S. A.

Visitam o lider Salles Filho membros da mesa e lideres de bancadas

Apelo para sua volta à presidencia da C. E. L. C. — O lider republicano atende ao pedido dos deputados da opposição — Palavras dos srs. Moura Andrade e Salles Filho

Quando o lider republicano, deputado Antonio Carlos de Salles Filho, uma das figuras mais destacadas da Assembleia Legislativa tomou a resolução de renunciar à presidencia da Comissão Especial de Leis Complementares, posto que ocupou durante algum tempo e para onde foi levado pelo consenso unanime de seus pares e deixar de integrar as "forças oposicionistas" da Câmara, imediatamente, em plenário e nas salas das comissões iniciou-se um grande movimento com o objetivo de demove-lo de sua atitude.

Justificavam os parlamentares ini-

ciadores do movimento com a necessidade de continuarem contando, a seu lado, com a presença de luster deputado que sempre foi uma garantia à unidade das oposições coligadas, chegando a abrir mão do lugar que, por direito, cabia à sua bancada na atual mesa, unica e exclusivamente para manter seus companheiros da opposição parlamentar nos postos chave da direção dos trabalhos legislativos.

Sua capacidade de trabalho na presidencia da Comissão de Constituição e Justiça esteve à prova innumeras vezes, durante o ano findo, quando os

eram all estudados, analisados e relacionados. Essa mesma capacidade seria, naturalmente, demonstrada no corrente ano na presidencia da Comissão Especial de Leis Complementares que tem por função tornar realmente uteis e de interesses coletivos todos os dispositivos constitucionais que serão letras mortas se não forem complementadas através de leis ordinarias.

A iniciativa dos parlamentares em demover o sr. Salles Filho encontrou imediatamente uma grande repercussão, pois todos aqueles que foram consultados a respeito se mostraram favoráveis à iniciativa visando, de ini-

cio, uma visita ao lider republicano, quando então se trocaria ideias em torno do problema criado há pouco tempo.

Ontem, formada que foi uma comissão, composta dos srs. Brasílio Machado Neto, Osni Silveira, Paulo Leite Neto, Nelson Fernandes, Alfredo Farhat, Joviano Alvim e Manoel de Nobrega, todos integrantes da bancada de srs. Ulisses Silveira Guimarães, lider da bancada peedista, Auro de Moura Andrade, lider da bancada udenista, Cassio Ciampolini, representante pelo sr. Nelson Fernandes, lider da bancada trabalhista, sr. Conceição Santa Maria, parlamentarista, sr. Luiz Liarte, presidente da Comissão de Finanças, Decio de Queiroz Teles, da bancada republicana, foi feita a visita ao sr. Salles Filho.

O APELO

Depois de alguns minutos de palestra agradável na residência acolhedora do sr. Salles Filho, por incumbência dos presentes, falou o sr. Auro de Moura Andrade que imediatamente recordou o apelo e a consideração que os parlamentares integrantes das forças oposicionistas sempre tiveram para com o lider republicano, sendo uma das provas desse apelo sua recente eleição para a presidencia da Comissão Especial de Leis Complementares, uma das mais importantes, senão a mais importante da Assembleia Legislativa do Estado. O lider udenista terminou sua oração dizendo: — "Volte, Salles Filho, à presidencia da Comissão Especial de Leis Complementares. Você é um valor, não apenas na Assembleia Legislativa do Estado mas em qualquer Parlamento, um valor dos mais destacados, e de quem muito esperamos. Um grande futuro está reservado a você, por sua capacidade de trabalho e por sua integridade, das mais bonitas de nossa terra. Volte, Salles Filho, e tenho certeza que este meu pedido não será em vão, à presidencia da Comissão Especial de Leis Complementares. Seus companheiros confiam em você".

FALA O SR. SALLES FILHO

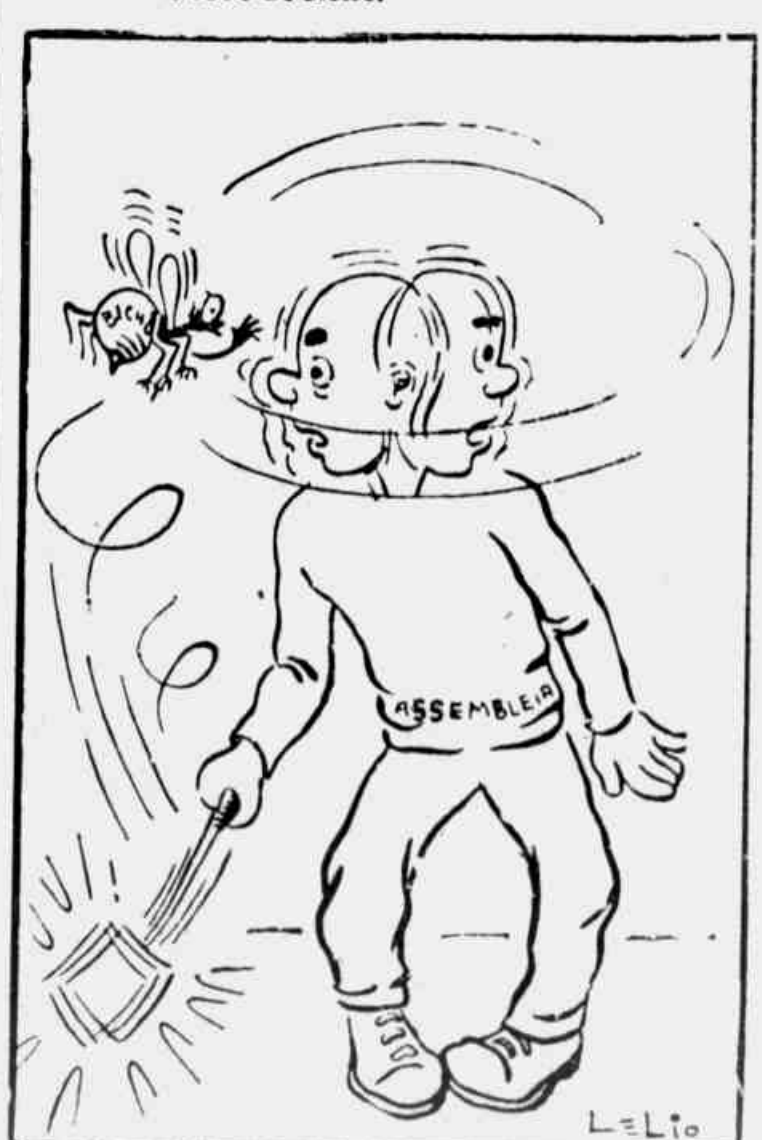
Em seguida falou o sr. Salles Filho dizendo:

"Este parentese em nossa reunião me deixa confuso e emocionado. Eu me lembro, simplesmente, das palavras de Vitor Hugo afirmando que ha determinados momentos na vida do homem em que, qualquer que seja sua posição, sua alma está sempre de joelhos. A vida de um homem particular é sempre cheia de tropeços e a do homem publico os percalços são muito maiores. Quando enfrentamos qualquer obstaculo não é a luta que se antevê que nos levará a abandonar os objetivos que temos em mira e eu não a abandonar, em nenhum momento. Quero acentuar, entretanto, que a luta se torna o divisor dos dois adversários que se antepõem e a existência de ambos torna-se necessária, caso contrario as armas serão ensandalhadas. Quando tomei a resolução já de todos conhecida foi porque tive a impressão que me faltava o apoio dos companheiros. Fui, porém, estudado, porque esse apoio na realidade não me faltou.

Absorvido pela primeira impressão devolvi o posto que me confiaram, como devolveria o mandato que me foi delegado pelo povo se me encontrasse diante de uma realidade aparente como aquela.

Vale esta reunião em nossa casa que é mais de nossos amigos e que sempre minha esposa e eu desejávamos ver-los, pela reafirmação do mandato que me outorgaram. Cumprirei a obrigação que me impuseram, dando-lhe o melhor de meus esforços e de minha vontade acentuada de trabalhar".

A ASSEMBLEIA É IMPOTENTE PARA ACABAR COM O JOGO DO BICHO.



— Bicho desse, só mesmo quando ha vontade de matar...

CORREIO PAULISTANO

ANO XCV | S. PAULO — Quarta-feira, 22 de Junho de 1949 | N. 28.592

MAIS UMA INICIATIVA MERITORIA

A Rural vai debater a questão da produção do leite com base no gado holandês

De novo em discussão a posição do rebanho de corte no Brasil Central

Os informes que ontem estampamos sobre a possibilidade de um reforço consideravel no fornecimento de leite a esta capital, em razão dos granjeiros de Campinas, possuidores de gado holandês, podem futuramente promover essa iniciativa e mais a oportunidade do debate sobre a produção leiteira, constituiram ontem materia predominante da reunião do Departamento de Pecuaria da Sociedade Rural Brasileira.

Confirmando noticias, o sr. Alberto Whately tratou pormenorizadamente do assunto.

De inicio aludindo ao interesse crescente entre nós pela importação de gado holandês ou de origem holandesa, com os melhores reflexos no desenvolvimento do rebanho leiteiro nacional, o sr. Alberto Whately disse que o gado holandês no ultimo leilão realizado em Nova Odessa obteve um preço medio de vinte mil cruzeiros por cabeça e que na proxima Exposição Nacional de Animais a realizar-se na Bahia, ha preferencia para aquela raça leiteira. Propôs o sr. Alberto Whately que o Departamento Técnico de Pecuaria telegrafasse ao Ministerio da Agricultura, solicitando informações sobre o numero de cabeças de gado holandês entradas no Brasil Central, por importação nos ultimos annos.

Referindo-se às suas declarações de ontem ao "Correio Paulistano", o sr. Alberto Whately propôs que se convidasse o sr. Lafayette Alvaro de Souza Camargo, adiantado criador de gado holandês, em Campinas, para, em palestra a ser realizada na Sociedade Rural Brasileira, trouxesse sua apreciação sobre o futuro imediato da produção leiteira no país com rebanho holandês e o estudo da aclimação desse gado nos demais Estados, principalmente no sul de Minas.

Em aditamento a proposta do sr. Alberto Whately, sugeriu o sr. Francisco P. Viani, que se convidasse tambem para fazer uma palestra sobre o rendimento leiteiro das raças holandesas, o sr. Darío Meireles, conhecido criador daquele gado.

Com o assunto à mesa o sr. Malta Cardozo acrescentou ainda o nome do sr. Arnaldo de Camargo, grande conhecedor do gado holandês, entre os técnicos a serem convidados para as alludidas conferencias, propondo que se promovesse uma serie de palestras sobre o assunto, sendo convidado ainda técnicos conhecedores das demais espécies bovinas, inclusive o Zebu. Entre estes, o presidente da Rural, citou o sr. Barrisnon Vilares. O sr. Alvaro de Oliveira Machado por sua vez, propôs a inclusão entre os conferencistas do sr. Raul Pompeio do Amaral, antigo importador de gado holandês, diretamente da Holanda.

VER A CONHECIDO TECNICO ARGENTINO

Alinda confirmando informes que divulgamos o sr. Francisco P. Viani informou a seguir que deverá chegar à São Paulo no inicio de julho proximo, o sr. Alberto Louzanno, que fará conferencias sobre o gado holandês e exhibirá filmes de sua recente viagem ao Canadá e Holanda, focalizando os rebanhos bovinos de origem holandesa e incluindo as três ultimas exposições internacionais de animais realizadas em Palermo, Argentina. Foi então lembrada a conveniencia de se convidar o sr. Louzanno para uma visita à Sociedade Rural Brasileira, ocasião em que poderia realizar uma palestra sobre o gado holandês.

POSICÃO DO GADO DE CORTE

A questão da pecuaria de corte tambem esteve ontem em evidencia na reunião acima referida.

O assunto passou a ser amplamente debatido, recebendo a contribuição dos srs. Plinio de Castro Prado, Pontes Bueno, Alberto Cardoso de Almeida e Aurelio Junqueira, além do presidente Malta Cardozo.

Finalmente o sr. Alberto Whately propôs que se oficiasse ao Ministerio da Agricultura solicitando estatísticas sobre a existência de gado bovino no Brasil Central ao que o sr. Plinio

de Castro Prado lembrou possuir a accessoria tecnica do Departamento de Pecuaria estatísticas para o censo bovino, o que não impedia que se solicitasse ao concurso do Ministerio da Agricultura para a realização desse censo.

Na dependencia das providencias em apreço o debate do assunto ficou transferido para a proxima reunião do Departamento.

Distribuição de oleo comestivel no interior

PLEITEIA O COMERCIO IGUALDADE DE TRATAMENTO COM A CAPITAL

Na reunião das diretorias da Associação Comercial de São Paulo e da Federação do Comercio do Estado de São Paulo, ontem realizada sob a presidencia do sr. Henrique Bastos Filho, o sr. Alcides Guerreiro ocupou-se de assunto que já foi debatido no Conselho das Associações Filiaes. A primeira daquelas entidades e que se relaciona com a distribuição de oleo de caroco de algodão ao comercio das cidades do interior. Afirinou que a distribuição, na capital, em virtude da portaria n.º 18 da Secretaria do Trabalho, foi liberada, mas que, no interior do Estado, o regime vigente ainda é o do racionamento.

Informou que a distribuição vem sendo feita através das Prefeituras Municipais, o que tem dado margem a descontentamento entre os comerciantes, que reivindicam maior facilidade e tratamento igual ao dispensado ao comercio de São Paulo.

Sobre o assunto falaram tambem os srs. José da Costa Bouchinhas, Martim Affonso Xavier da Silveira, Jorge Germanos, Izidoro Pedro dos Santos Costa e Emilio Lang Junior, tendo as diretorias decidido entrar em entendimentos com a Secretaria do Trabalho e pleitear sejam concedidas maiores facilidades ao comercio do interior.



INSTALAÇÃO DO "CENTRO DE ESTUDOS DE CONTABILIDADE" — Na sede do Sindicato dos Contabilistas de S. Paulo, instalou-se ontem o "Centro de Estudos de Contabilidade", iniciativa de fundo tecnico cultural que despertou, entre os componentes da classe dos contabilistas, grande interesse. Nessa ocasião iniciou-se a palestra sobre a 1.ª Conferencia Interamericana de Contabilidade, a cargo do sr. Antonio Barone, e profs. Francisco D'Auria e Milton Improta. Encerrando os trabalhos, falou o sr. Antonio Barone, presidente do Sindicato dos Contabilistas, que fez uma exortação à classe para que compareça em massa ao banquete comemorativo do 30.º aniversario de fundação da entidade. No clichê, um aspecto da reunião.

ASSINADA A REGULAMENTAÇÃO DA CARTEIRA DA CASA PROPRIA

Por decreto de ontem, que tomou o numero 1076, o prefeito da capital regulamentou a lei n.º 3.737, de 3 de janeiro do corrente ano, que instituiu a Junta Administrativa da Casa Propria.

Damos, a seguir, a integral do texto do importante decreto:

Art. 1.º — A Junta Administrativa da Casa Propria, instituida pelo art. 7.º da Lei n.º 3.737, de 3 de janeiro de 1949, será presidida e secretariada por aquéles de seus membros para esse fim designados pelo prefeito, competindo-lhe o exercicio das funções auxiliares previstas na citada lei e as seguintes atribuições:

a) estudar e submeter à aprovação do prefeito os planos de loteamento e arrendamento dos terrenos a que se refere o art. 1.º da Lei n.º 3.737 e elaborar os projetos de construção, com todas as previsões ou indicações de ordem financeira, administrativa e urbanistica em geral;

b) opinar sobre as propostas apresentadas pelos construtores interessados na execução das obras;

Documentos fotograficos da visita das forças parlamentares da opposição ao sr. Salles Filho vindo-se, ao alto, o lider republicano sendo abraçado pelo sr. Alfredo Farhat, estando ao lado os srs. Osny Silveira, Auro Moura Andrade, Manoel de Nobrega e Conceição Santa Maria. Em baixo grupo formado pelos deputados presentes, vindo-se senta-

Receia-se que a agencia do Banco do Brasil nesta capital negará licença previa a qualquer importação em dolares

Agrava-se, dia a dia, a situação do comercio importador — Reunião dos interessados na proxima sexta-feira para debater o assunto

O sr. Henrique Bastos Filho, ao presidir, ontem, a reunião das diretorias da Associação Comercial de São Paulo e da Federação do Comercio do Estado de São Paulo, deu noticia de reclamações enviadas por associados e referentes à forma pela qual vem sendo ponto em pratica, no país o regime de licença previa.

Convidado a manifestar-se, o sr. Francisco Garcia Bastos lembrou que a Câmara Federal aprovara projeto de lei prorrogando por noventa dias a vigencia da atual lei de licença previa e que deverá dar, assim, tempo para que seja promulgado o novo diploma. Referiu-se às reclamações do comercio de São Paulo, que em boa parte dão conta dos inconvenientes do regime de centralização posto em pratica e do qual resulta uma distribuição falha de quotas entre os portos do Rio e de São Paulo. Muito embora determinados produtos tenham sempre sido importados em maior escala pelo porto paulista, maior numero de licenças são, entretanto, agora concedidas na capital do país.

Aludiu, depois, a reclamações relacionadas com a suspensão da garantia bancaria oferecida para as importações, contra documentos. A seu ver, a situação do comercio importador se agrava dia a dia e, segundo se propala, a Carteira de Importação e Exportação da agencia do Banco do Brasil nesta capital recebeu instruções no sentido de negar licença a qualquer importação em dolares.

Em seguida, falou o sr. Antonio Carlos de Bueno Vidigal, para lembrar que a suspensão da garantia bancaria implica em verdadeira renuncia a uma facilidade de pagamento, e os srs. Henrique Bastos Filho, Emilio Lang Junior, Alcides Guerreiro, Eduardo Saigh e João Di Pietro, que versaram outros aspectos da questão.

Por proposta do sr. Francisco Gar-

cia Bastos, as diretorias deliberaram promover uma reunião do comercio interessado, a fim de que os importadores tenham oportunidade de debater o importante assunto. Os interessados estão convidados a participar da reunião que a Associação Comercial de S. Paulo e a Federação do Comercio promovem no proximo dia 24, às 17 horas, em sua sede.

OCORRENCIAS POLICIAIS:

DOIS MORTOS E VINTE E NOVE FERIDOS EM UM ESPETACULAR CAPOTAMENTO DE UM CAMINHÃO

Todas as vitimas foram hospitalizadas — Fugiu o motorista do caminhão — Mãe e filha queimadas

As primeiras horas da noite de ontem, registrou-se na estação de São Miguel, um desastre de proporções tragicas, dadas as circunstancias de que se revestiu. Mais de três dezenas de flagelados do Norte, depois de passarem algum tempo, conseguiram arranjar lugar num auto-caminhão para regressar ao seu Estado de origem. Assim é que, na tarde de ontem, pouco depois das 17 horas, amontoeiram-se na carroceria do auto-caminhão do Estado de Pernambuco, de chapa 88-19, dirigido pelo motorista Placido de Moraes, que seguia para aquele Estado. Quando o veiculo atingiu a altura do posto de fiscalização de São Miguel Paulista, o fiscal dall o advertiu de que a carga que levava era irregular motivo pelo qual tentou evitar que o caminhão prosseguisse viagem.

O motorista, porém, exibiu-lhe um ordem expedida pela D.S.T., que dava livre transito pela estrada São Paulo-Rio. Solucionada a questão, o veiculo que conduzia os nordestinos prosseguiu e mais ou menos a um quilometro do posto capotou, caindo sobre

o caminhão, porém, exibiu-lhe um ordem expedida pela D.S.T., que dava livre transito pela estrada São Paulo-Rio. Solucionada a questão, o veiculo que conduzia os nordestinos prosseguiu e mais ou menos a um quilometro do posto capotou, caindo sobre

(Conclui na 3.ª página)